FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SEGUNDA-FEIRA, 7 DE SETEMBRO DE 1964 ANO 44.º — NÚMERO 14 990

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Abriu hoje em Lisboa sob a presidência do Chefe do Estado o Congresso de Fotogrametria

Na aula magna da reitoria da Universidade de Lisboa começou esta manhã, ás 10 e 30, o X Congresso Internacional de Fotogrametria, no qual participam 750 congressistas, representando 52 países.

A fim de presidir á sessão inaugural deslocou-se á Cidade Universitária o sr. Presidente da Republica, que ali chegou pouco antes do começo da sessão. Era aguardado á entrada do edificio pelo sr. eng. Pais Clemente, director do Instituto Geográfico e Cadastral, presidente eleito da Associação Internacional de Fotogrametria e organizador do congresso de Lisboa, acompanhado por elementos das comissões nacionais e internacionais de vários países participantes.

Na sala encontravam-se já, entre outras altas individualidades, cientistas, técnicos, militares e membros do Corpo Diplomático, os srs. ministros da Defesa Nacional e do Ultramar, subsecretrio de Estado da Educação, presidente da Camara Municipal de Lisboa, vice-reitor da Universidade Clássica de Lisboa, major general Brown vice-presidente da Associação Internacional de Fotogrametria, e o sr. eng.º Fonseca dos Santos, secretário-geral do congresso, que tomaram lugar no estrado da presidência.

A sessão inaugural

Após a entrada do sr. almirante Américo Thomaz, um conjunto de musica de camara executou o hino nacional. Pouco depois o sr. eng. Pais Clemente, na sua qualidade de presidente da Associação Internacional, em nome do sr. Presidente da Republica, declarou aberta a sessão. Esta começou com a imposição das insignias de presidente da A. I. F. feita pelas filhas do antecessor no cargo.

Discursaram depois os representantes da Institution Royale de la Corporation des Topographes e da Sociedade de Fotogrametria, da Grã-Bretanha, e o presidente da Associação Internacional de Fotogrametria. Depois de agradecerem a presença do Chefe do Estado e das outras altas individualidades,

(Continua na página central)

Os chefes árabes discutiram questões militares

ALEXANDRIA, 7 — (F. P.) — A conferência árabe recomeçou esta manhã os seus trabalhos logo que o Conselho Conjunto Árabe de Defesa terminou o seu estudo do relatorio do general Aly Amer, chefe do estado-maior conjunto árabe, e preparou as suas recomendações para o escalão supremo.

Ás 11 e 35 os chefes de Estado, sentaram-se em torno da mesa circular, sendo o rei Idriss, da Líbia, que se encontra doente, representado pelo seu primeiro-ministro.

Esta reunião, consagrada exclusivamente ás questões militares, decorreu em ambiente restrito. Ao lado dos chefes de Estado encontravam-se apenas os membros das suas delegações que participaram no conselho da defesa, isto é, os ministros dos Negócios Estrangeiros e da Defesa e os chefes do Estado-Maior.

O Chefe do Estado e os membros do Governo durante a execução do hino nacional

Nota do dia

PROTECÇÃO

Numa correspondência de Montalegre para «O Século», pode ler-se o seguinte, a propósito da crise que a lavoura trasmontana atravessa, nomeadamente a cultura da batata, cujo aviltamento de preços pode conduzir ao abandono das terras, á queda vertical da produção e á necessidade de recorrer a importações maciças, que não beneficiam de nenhum modo a economia nacional: «... ninguém ignora que, presentemente, se paga ao lavrador o quilo de batata-consumo por $80 e $90. Poderá, assim, a lavoura aguentar-se? Certamente que não! Não se compreende que o bacalhau passasse de 16$00 para 25$00; a vitela de 28$00 para 50$00 cada quilo — e a batata de 1$80 e 2$00 para $80 e $90». Acresce ainda a circunstância de que, em virtude da falta de braços, os salários aumentaram consideràvelmente e o trabalhador exige hoje 40$00 por dia, «vinho á farta e tabaco». Como se vê, as perspectivas não são animadoras e, apesar de a colheita ser prometedora, o lavrador já perdeu a esperança de recuperar, quanto mais não seja, o custo de produção. Foi tornado público há dias um comunicado em que a Junta Nacional das Frutas, a fim de fazer face á crise em que se debatem os produtores, anunciava que recebia as quantidades que lhe fossem oferecidas nos seus armazéns de Lisboa e Porto ao preço de $80 e $90 segundo o tipo, ficando assente que esses preços «se entendem por batata de boa qualidade, escolhida de acordo com as normas estabelecidas para a batata de consumo». Quer dizer que, depois de ter pago o transporte, o que avilta ainda mais os preços de favor praticados, o produtor ainda por cima corre o risco de ver a sua mercadoria rejeitada por não obedecer ás condições exigidas. Entidades que estavam a adquirir a batata ao preço de 1$00, o que de algum modo satisfazia o lavrador, embora não lhe proporcionasse lucros compensadores, ao terem conhecimento do comunicado da Junta, passaram a pagá-la aos preços estipulados nesse comunicado. Deste modo, querendo beneficiar o lavrador, a Junta Nacional das Frutas contribuiu ainda para lhe agravar a situação, pois encomendas feitas á razão de 1$00 o quilo foram imediatamente anuladas, passando o comprador a proceder de acordo com o comunicado daquele organismo. Esta protecção á lavoura afigura-se, na verdade, bastante precária e até contraproducente. E' caso para os protegidos pedirem encarecidamente que deixem de os proteger.

Material da R. A. U. desembarcado em Chipre?

NICÓSIA, 7. — (F. P.) — Dois navios egípcios teriam acostado no porto de Famagusta onde estão a descarregar cisternas de água, camiões e material militar, declarou um informador turco-cipriota.

O informador das Nações Unidas declarou, por sua vez, que «não foi assinalada nenhuma chegada recente de carregamentos militares».

DECLARAÇÕES DE GRIVAS

«O alvorecer da «Enosis» (União de Chipre á Grécia) surgirá em breve» — declarou o general Georges Grivas aos seus partidários, reunidos em Yeri, perto de Nicósia, numa cerimónia realizada em memória de dois combatentes da E. O. K. A., mortos em 1956.

E acrescentou: «Há quem se insurja contra a «Enosis», em especial, quando pretendem criticar a Grécia. Mas não lhes dêem ouvidos».

O novo cônsul geral do Brasil chegou a Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 7 — (A. N. I.) — A fim de substituir o dr. Itajuba de Almeida Rodrigues no cargo de cônsul-geral do Brasil em Lourenço Marques, chegou o dr. Ayrton Diniz, que, nos ultimos dois anos, desempenhou as funções de primeiro secretário da Embaixada do Brasil em Lisboa.

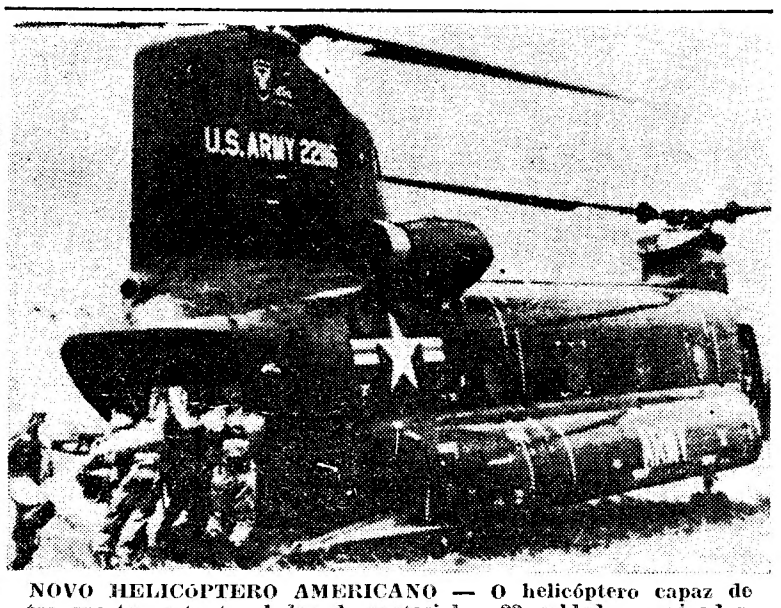
A O. U. A. apoiará Moisés Tschombé mediante iniciativas políticas mas recusar-lhe-á assistência militar

ADDIS ABEBA, 7 — (F. P.) — Apoio ao Congo de Tschombé mediante iniciativas políticas mas nada de assistência militar: era ontem a impressão quanto ao desenlace da conferência extraordinária da O. U. A.

Moisés Tschombé pode declarar «tudo correu bem», depois da sessão de domingo, á porta fechada.

(Continua na ultima página)

Diario de Lisbôa
HOJE 24
Suplemento desportivo PÁGINAS
VISADO PELA CENSURA



NOVO HELICÓPTERO AMERICANO — O helicóptero capaz de transportar sete toneladas de material e 33 soldados equipados.

DIRIGENTE NEGRO AMERICANO PRESO — O chefe de cor Shaykh Muhammad, preso há dias, em Filadelphia, quando a Policia invadiu a sede dos «nacionalistas negros». Muhammad havia sido afastado da organização racista dos «Muçulmanos Negros», devido ao calor e intensidade com que exercia a sua actividade militante

• • • TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP • • •

De ontem para hoje

A REGULAMENTAÇÃO DO REGIME CEREALÍFERO

O regime da próxima campanha cerealífera foi estabelecido por um importante decreto-lei enviado para o «Diário do Governo» pelos Ministérios das Finanças e da Economia. No preâmbulo justificativo, em que se trata especialmente do problema do trigo e das perspectivas de soluções abrangendo o panorama da cultura cerealífera no País, diz-se que, na perspectiva de mais um mau ano cerealífero e procurando medidas de carácter eventual para atermarem as respectivas consequências, «os recursos financeiros que, por esse motivo e com a citada limitação, o Governo pode pôr á disposição da lavoura escalonar-se-ão pelos anos de 1964 e 1965 e poderão atingir cerca de 300 mil contos para o conjunto destes dois anos. Simultaneamente, não deixará o Governo de, no âmbito de uma política de revisão dos preços dos produtos agrícolas, tentar corrigir a estrutura de preços de alguns cereais». Em relação ao milho e ao centeio: «Dada a independência existente entre os vários cereais panificáveis, procura-se fazer participar o milho e o centeio do regime que anualmente tem vindo a ser estabelecido para o trigo». Acrescenta: «O artigo 21.º do Decreto-Lei n.º 45 223 fixou o regime até há pouco vigente para os financiamentos á campanha do trigo. Dada, porém, a maleabilidade admitida desde início e atendendo á colheita do corrente ano, a redução que se prevê para a próxima campanha é muito pequena e marca apenas o respeito pelo princípio estabelecido permitindo assim que não se reduza substancialmente o crédito de campanha concedido ao produtores de trigo». Aumenta o preço-médio do trigo rijo de grão claro, pois estabelece o diploma que se manterão, para a campanha cerealífera de 1965, as tabelas reguladoras do preço do trigo que vigoraram para a colheita deste ano, com a excepção do trigo rijo de grão claro, que registará um aumento do preço-médio respectivo. Em relação aos outros cereais (milho e centeio), prevê o diploma que os seus preços venham a ser fixados por portaria do Secretário de Estado do Comércio, a publicar até ao final do presente ano. A título excepcional, determina o referido decreto-lei, é concedido á lavoura, durante os anos de 1964 e 1965, «um subsídio cujo valor e forma de distribuição serão fixados por despacho do ministro da Economia», ficando a Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência desde já autorizada a pôr á disposição do Fundo de Abastecimento um empréstimo até 130 mil contos, destinado a fazer face aos encargos provenientes da seguinte subvenção. Dispõe ainda que o financiamento anual á campanha do trigo de 1964-65, concedido pela Caixa Nacional de Crédito, será de 800$00 por hectare (como na campanha anterior), fixando-se o máximo que cada agricultor poderá receber, a 75 por cento do máximo mutuado nas campanhas de 1961-62 e 1962-63. Outros despachos e portarias relacionadas com o regime cerealífero foram também enviados para a gazeta oficial. Pelo Ministério da Economia estabelecem-se os preços de intervenção a pagar pela Federação Nacional dos Produtores de Trigo, relativamente ao milho e centeio da campanha de 1964. Enquanto que para este ultimo cereal se mantém o preço anterior (2$50), o milho passa a ser escalonado ao longo do ano, pelos períodos seguintes: Setembro, Outubro e Novembro, 2$20; Dezembro, Janeiro e Fevereiro, 2$30; Março, Abril e Maio, 2$40 o que representa um aumento de $10 e $20, respectivamente, nos dois ultimos trimestres referidos. E' regulada a forma de distribuição do subsídio na parte que será recebida pelos produtores de trigo e corresponde ao escalonamento já divulgado por ter sido proposto e recomendado, oportunamente, pelo Conselho Superior de Agricultura.

AS PERIGOSAS ultrapassagens !

Todos os condutores sabem — e é de elementar prudência não o esquecerem — quão perigosas são as ultrapassagens nas estradas! Pela recta do Vale de Maceira (Alcobaça) passaram em direcção ao sul, três automóveis, o último dos quais conduzido por José dos Santos Salgueiro, de 49 anos, agente de seguros, natural de Pedrógão Pequeno e residente em Lisboa, no qual iam também seu filho José Carlos, de 14 anos, e uma sobrinha Mitzi Anny Polan Laranjeira, casada, funcionária pública e moradora na Rua João Luís de Moura, 17, 2.º, em Moscavide. Ao fazer uma ultrapassagem, o carro que seguia à sua frente desviou-se para a esquerda e aquele, por esse motivo, arrancou dois marcos da estrada e caiu, em seguida, por um valado, onde derrubou um choupo, que arrastou à sua frente cerca de quinze metros.

OUTRA TRAGÉDIA numa passagem de nível

Outro drama manchado de sangue e com a negridão da morte numa passagem de nível! Uma motorizada, com três pessoas, foi apanhada, numa passagem da linha sem guarda, em Cavalães (Vila Nova de Famalicão), por uma automotora que ia da Póvoa de Varzim para Famalicão. Ficaram feridas as três pessoas que iam na motorizada: Álvaro Faria Gomes Vilhena, de 26 anos, solteiro, agricultor na Venezuela, que guiava o veículo, e seus primos Henrique e Armando Vilhena Ferreira da Silva, de 15 e 13 anos, respectivamente, seminaristas, filhos do sr. Álvaro Gomes Vilhena e de Rosa Ferreira, residentes no lugar de Gandarela, Cavalães. O pobre Henrique morreu no hospital daquela vila, onde os outros estão internados, o condutor do veículo com uma perna amputada.

VOLTOU-SE O CARRO mas não houve teragédia

Uma brusca travagem e o carro saltou da estrada, perto de Alpiarça e foi cair numa vinha, voltando-se. Três pessoas ficaram feridas — e ainda, felizmente para elas, tiveram sorte, pois a coisa podia ter sido trágica! O veículo era conduzido pelo sr. Ângelo Fernandes, de 48 anos, comerciante, residente em Lisboa, na Rua das Amoreiras, 138. Os feridos: a esposa do condutor, sr.ª D. Alda de Jesus, de 40 anos; uma filha do casal, Maria Alice, de 11; e o sr. Joaquim da Silva, de 26, funcionário dos C. T. T. também residente naquela morada, que foram socorridos no Hospital de Almeirim.

TRIBUTO DE GRATIDÃO AO PEQUENO HERÓI !

Aqui se regista, com um júbilo comovido, que enche as almas de esperança e faz esquecer aspectos sombrios da caprichosa complexidade humana, outro caso admirável de abnegada dedicação pelo semelhante, por parte de um pequenito de onze anos, o qual poderia, naturalmente, entregue aos devaneios e entretenimentos, alhear-se dos dramas ou tragédias iminentes à sua volta. Chama-se o pequeno herói João Manuel Simões e vive com os pais no lugar de Vale da Bica. Impressionara-o a série de desastres ferroviários; e, com um angustioso aperto no coração, viu que a via férrea ao quilómetro 161, 450 — Leste tinha um carril partido. Passaria por ali pouco depois, veloz e cheio de gente, o «Lusitânia-Expresso». Prevendo um tremendo desastre, com uma onda de sangue diante dos olhos, correu ofegante, em aflito desespero, à estação de Ponte de Sor, a avisar da anomalia. Os ferroviários tomaram imediatas e eficientes providências — e assim o pequeno, que bem merece um profundo tributo de reconhecimento, evitou uma tragédia cuja suposição nos perturba [illegible].

Dizem os leitores...

«Indelicadeza»

Recebemos do nosso leitor, sr. Franklin Pereira, de Monção, a seguinte carta, que coincide, aliás, com muitas outras, recebidas no «Diário de Lisboa», aplaudindo a «Nota do dia» aqui publicada sob o título «Indelicadeza» e referindo casos que eloquentemente justificam os comentários na mesma formulados. Eis o caso que nos relata o referido leitor:

«*Senhor director* — Como leitor assíduo do v. conceituado jornal, tomo a liberdade de levar ao v. conhecimento, para lhe dar a publicidade que merecer, um caso que comigo se passou, na estação dos C. T. T. desta vila e reforça e justifica a brilhante «Nota do dia», publicada no «Diário de Lisboa» e intitulada «Indelicadeza».

«Por motivo inadiável, porque tinha de sair de tarde por alguns dias, dirigi-me áquela estação ás 12 horas precisas do dia 30 de Agosto, para pagar a taxa da Emissora de Radiodifusão, pois o prazo terminava no dia imediato. Eram 12 horas exactas e, como a porta da estação ainda estava aberta, entrei e coloquei-me atrás de três pessoas que estavam a ser servidas. Quando chegou a minha vez, eram as 12 e 5; e qual não foi o meu espanto ao ouvir a menina-funcionária dizer que não me atendia, «porque a estação já estava fechada ao publico desde as 12 horas».

«Fiz-lhe vez o transtorno e o prejuízo que sua atitude me causava; porém, ela não se comoveu e não me atendeu, mas foi solícita para duas meninas, talvez suas conhecidas, que entraram depois de mim...

«Não por obrigação, que a não tinha, mas por cortesia, por delicadeza, ou mesmo só por devido respeito pelos cabelos brancos de quem a *importunava*, ficaria gravemente comprometida, perante o regulamento dos C. T. T., a zelosa funcionária, se atendesse o cliente que queria pagar?

«Quando elas procedem tão indelicadamente com o publico que lhes paga e que as procura para pagar, como agirão com os outros que vão apenas receber?»

O Curso Internacional sobre a Teoria das Distribuições é hoje inaugurado na Reitoria da Universidade de Lisboa

Na sala dos actos grandes da reitoria da Universidade Clássica de Lisboa, é inaugurado esta tarde ás 16 e 30, o Curso Internacional sobre a Teoria das Distribuições, promovido pelo Centro de Cálculo Científico da Fundação Calouste Gulbenkian, em colaboração com o Comité Científico da N. A. T. O. e a Universidade de Lisboa.

A sessão de abertura é presidida pelo prof. doutor José Sarmento de Vasconcelos e Castro, vice-reitor da Universidade, em representação do reitor, que está ausente. Na mesa tomam lugar os srs. prof. H. Amorim Ferreira, presidente da Comissão Coordenadora da Investigação para a N. A. T. O., e embaixador Pedro Theotónio Pereira, administrador da Fundação Gulbenkian, prof. Carlos Alves Martins, membro português do Comité Científico da N. A. T. O. e prof. José Sebastião e Silva, da Faculdade de Ciências de Lisboa, director do Curso.

Estarão presentes, além de todos os professores e alunos participantes, vários professores universitários portugueses, o dr. José Ribeiro dos Santos, director do Serviço de Ciência da Fundação Calouste Gulbenkian; dr. João Marujo Lopes, subdirector do Centro de Cálculo Científico, etc.

Depois de usarem da palavra o vice-reitor e os profs. Amorim Ferreira e Sebastião e Silva, o prof. Laurent Schwartz, criador da Teoria das Distribuições, especialmente convidado para participar no curso, proferirá a primeira lição.

As restantes lições estão a cargo dos profs. J. Sebastião e Silva, J. B. Diaz, da Universidade de Maryland, J. L. Lions da Universidade de Paris, André Martineau, da Universidade de Montpellier e E. T. Poulsen, da Universidade de Aarhus (Dinamarca).

No curso estão inscritos 66 participantes, representando as seguintes nacionalidades: Alemanha, Austrália, Bélgica, Brasil, Canadá, China, Colombia, Dinamarca, Estados Unidos da América, Filipinas, França, Grã-Bretanha, Holanda, Itália, Noruega, Polónia, Portugal, Tunísia e Turquia.

Ao fim da tarde, o presidente da Comissão Coordenadora da Investigação para a N. A. T. O. oferece uma recepção na Casa do Leão, no Castelo de S. Jorge.

VIDA SOCIAL

DR. HORTA SANTOS

No avião da «Swissair» chegou hoje dos Estados Unidos o dr. Fernando Horta Santos, licenciado em Ciências Geológicas, que completou um curso de especialização em Hidrologia como bolseiro do «Ford International Program».

À sua chegada, salientou à Imprensa as vantagens obtidas com a sua permanência nos Estados Unidos no que se refere ao vasto programa realizado.

INSTITUTO DE ESTUDOS SOCIAIS

EXAMES DE APTIDÃO (2.ª época)

Os candidatos maiores de 16 anos e habilitados com o curso geral dos liceus ou equivalente, deverão requerer o exame de aptidão de **15 a 30 de Setembro** do corrente ano.

O requerimento dirigido ao Director do Instituto, deverá ser entregue na Secretaria (Campo Grande n.º 185, Lisboa — Tel. 79 04 38), acompanhado de **certidão narrativa do registo de nascimento,** de **documento comprovativo das habilitações literárias** e da importância de **cem escudos.**

Os exames realizar-se-ão entre **1 e 15 de Outubro** e constarão de **três provas escritas,** com a duração de duas horas cada versando as matérias incluídas nos programas dos 6.º e 7.º ano dos liceus das disciplinas de **História**, **Português** e **Organização Política e Administrativa da Nação.**

Os candidatos deverão apresentar-se a exame munidos do bilhete de identidade

MATRÍCULA

Podem matricular-se os candidatos aprovados em exame de aptidão, bem como os indivíduos maiores de 16 anos que possuam o curso complementar dos liceus ou um curso dos institutos de ensino médio que habilite á admissão em escola superior.

A matricula será requerida de **15 a 30 de Setembro** ou nos **5 dias imediatos á aprovação no exame de aptidão** quando realizado na 2.ª época.

O requerimento de matrícula deverá ser instruído com os seguintes documentos:

a) Certidão narrativa do registo de nascimento;
b) Documento comprovativo das habilitações literárias;
c) Duas fotografis de 35 mm × 30 mm;
d) Bilhete de Identidade.

Os candidatos aprovados em exame de aptidão são dispensados de apresentar os documento referidos nas alineas a) e b).

Por cada disciplina será devida a propina de 100$00, a liquidar em duas prestações iguais, uma no acto da matricula e outra no mês de Janeiro.

LYCÈE FRANÇAIS CHARLES LEPIERRE

AV. DUARTE PACHECO — TEL. 68 11 01

CURSOS DE FRANCÊS PRÁTICO

Criação de um curso audio-visual para o ensino rápido e eficaz da língua Francesa.

CURSO LICEAL PARA ADULTOS

Sob a responsabilidade pedagógica do Liceu Francês.

Titular de 10 grandes prémios,
classificado em primeiro lugar nos concursos de 4 observatórios, relógio oficial das competições desportivas internacionais mais importantes,
LONGINES já estabeleceu, simultâneamente,
os dois recordes de precisão para relógios de pulso do Observatório de Neuchatel.

* * * * * * *

LONGINES
Flagship

Johnson

pride

brilho
e protecção
para a
sua mobília

O polimento
líquido com
Silicones

VISITE
MADRID E TOLEDO

gastando apenas 1 040$00, preço do bilhete turístico «FERROTOUR» da C. P.

E' esta a forma mais cómoda e mais económica de visitar Toledo e a capital espanhola, numa viagem de 6 dias com todas as despesas incluídas utilizando o comboio «Lusitania-Expresso» quer na viagem de ida quer na de regresso.

Peça folheto descritivo

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

Actualidades mundiais

★ «Festival Internacional das Orquestras Visitantes»

NOVA YORK, 7 — (R.) — Orquestras celebres e eminentes condutores da Inglaterra e do Continente devem acorrer esta época a esta cidade para tocar no «Carnegie Hall», durante o «Festival Internacional das Orquestras Visitantes».

O célebre maestro Willem van Otterloo, juntamente com a sua Orquestra Filarmónica de Haia, dará um concerto no Festival e Witold Rowicki dirigirá a Orquestra Filarmónica de Varsóvia em dois concertos. Apresentar-se-ão, também, no Festival dois outros maestros europeus que actualmente têm a seu cargo orquestras americanas.

O regente sueco Sixten Ehrling, que há dois anos dirige a Filarmónica de Detroit, regerá, em Novembro, a mesma orquestra e Jean Martinon, maestro francês, dará dois concertos com a Orquestra Filarmónica de Chicago, actualmente sob a sua regência.

O regente da Real Orquestra Filarmónica de Liverpool, John Pritchard, conduzirá a Orquestra Sinfónica de Pittsburgh e Colin Davis entrará no Festival com a Orquestra Sinfónica de Londres que desde 1912 não se desloca á América.

Nas quatro vezes que a Sinfónica de Londres actuará, três serão sob a regência de Georg Solti.

★ Sandra Dee também é actriz dramática

HOLLYWOOD, 7 — Sabendo que Sandra Dee está agora apta a alternar papéis dramáticos com os seus desempenhos habituais de comédia, o produtor Ross Hunter escolheu-a para o principal papel da sua próxima producão para a Universal, intitulada «The 12th of Never».

Sandra Dee que desempenhou recentemente o seu primeiro papel de pessoa adulta na produção de Ross Hunter «I'd Rather be Rich», fará o papel de conspiradora numa burla de seguros, acabando por se apaixonar pela vítima dos seus intentos. Este papel é, sem duvida, o mais dramática de todos da carreira da jovem actriz.

Douglas Hayeb realizará o filme cujo argumento é baseado numa sua novela, com o mesmo título. O filme mais recente de Douglas Heyes para a Universal foi «Kitten With a Whip», com Ann-Margret e John Forsythe.

★ Um filme francês custa em média 12 500 contos

PARIS, 7 — (A. N. I.) — O custo médio de um filme em França é de 2 170 000 francos (cerca de 12 600 contos)—revela uma estatística elaborada pelo Centro Nacional de Cinematografia.

Em 1963, foram produzidos em França 36 filmes integralmente franceses e 150 em co-produções.

O ÁUSTRIA

no comando do campeonato austríaco

VIENA, 7. — (A. N. I.) — No campeonato austríaco de futebol os resultados dos encontros disputados ontem foram os seguintes:

Rapid-W. A. C., 1-1; Áustria-Sturm de Graz, 1-0; Schwecht-Wiener, 1-1; Viena F. C.-Wiener de Neustadt, 5-1; Wacker-Kapfenberg, 2-0; A. K. de Graz-Admira, 1-0 e Ask de Linz-Innsbruque, 1-0.

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *O Império está a construir uma nova casa de espectáculos dentro da actual. Trata-se de uma sala de cinema, com capacidade para 250 lugares que será inaugurada em breve e se destina á projecção de obras de excepcional categoria.*
- *Na Academia Recreativa da Ajuda, sobe á cena no próximo sábado, a revista «Há arraial cá no sítio», com poema de Armindo Gonçalves, musica de Jacinto Bento, interpretada por elementos do clube.*
- *O papel de «Othelo», na peça de Shakespeare, que o Círculo Cultural do Algarve apresentou como prova no Concurso de Arte Dramática das Colectividades de Cultura e Recreio, foi desempenhado pelo dr. Emílio Campos Coroa, director daquele grupo de teatro e encenador da peça.*
- *O bailarino e coreógrafo Francis, que esteve algum tempo em Lisboa, em gozo de férias, voltou ao Porto a fim de continuar a dirigir as suas classes de dança, na Academia Parnaso.*

NO MONUMENTAL

Férias em Lisboa, um espectáculo magnífico

O Teatro Monumental continua a apresentar um magnífico espectáculo onde se salientam Badaró, Tristão da Silva e Max, além de muitos outros atractivos. O êxito deste espectáculo deve-se ao facto de nele terem sido integrados nomes de grande prestígio, sobejamente conhecidos do grande publico: o grande fantasista Badaró, o cantor Tristão da Silva, o inimitável Max, que juntamente com a grande companhia de Alfredo Alaria, com os seus excepcionais bailarinos e bailarinas alcançam um êxito sem precedentes, junto do publico da capital.

O publico que ainda não assistiu a este espectáculo tem hoje ás 21 e 45, um espectáculo que certamente, vai entusiasmar quem a ele assista. Temperatura agradável através do equipamento de ar condicionado.

Classificado para adultos.

NO AVENIDA

Últimos espectáculos de «A Idiota»

Sob o comando de Laura Alves, a companhia do Teatro Avenida regista um êxito que pode ser classificado como um dos mais salientes desta temporada, uma vez que o equilibrio do elenco está na base do triunfo desta comédia de Marcel Achard que é interpretada, além de Laura Alves, por Paulo Renato, Luís de Campos, Carlos José Teixeira, Lynne Mota, Maria Laurent, Carlos Duarte, Nicolau Breyner e José Morgado. Hoje, espectáculo á noite, ás 21 e 45, classificado para adultos.

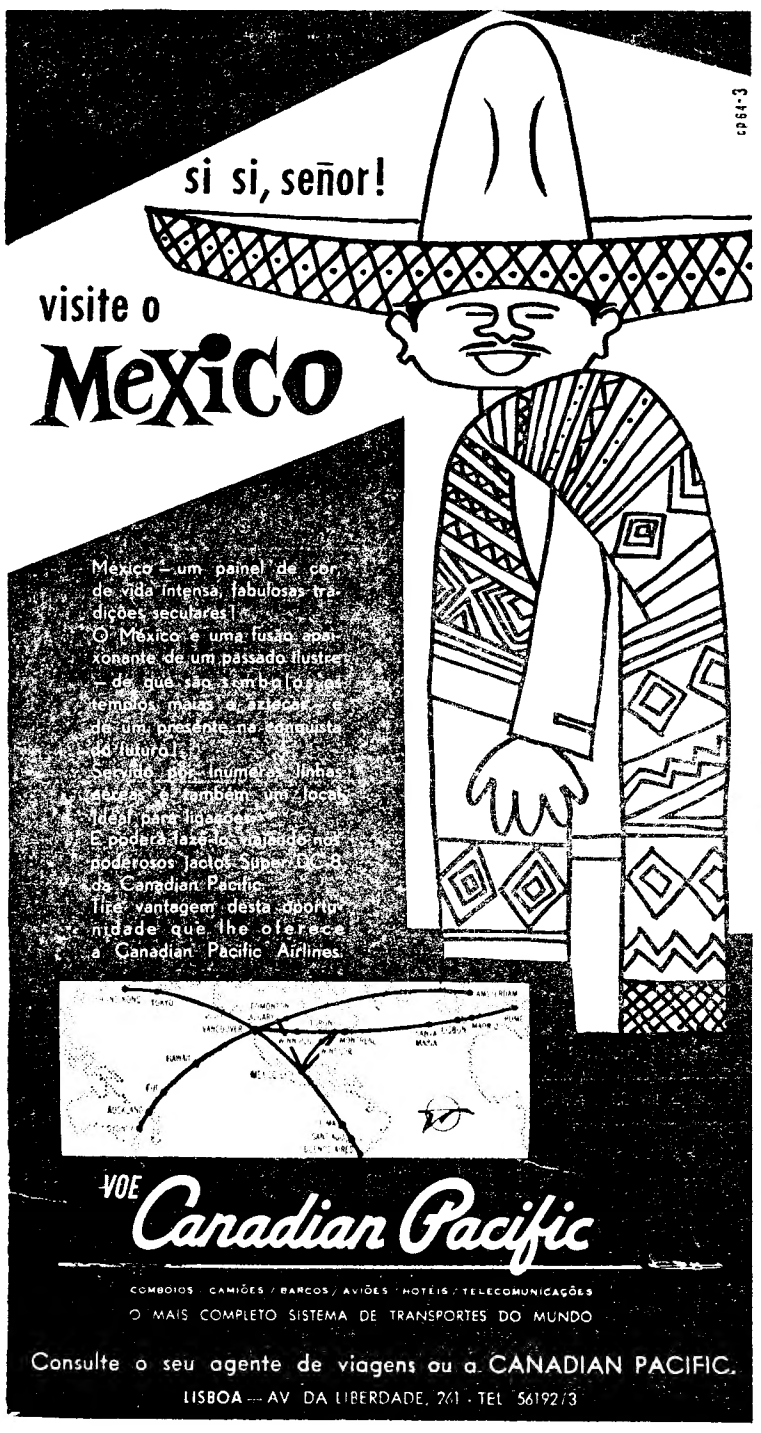
AS ESTREIAS DE HOJE

No Tivoli

Título em português — «Ofélia».
Título original — «Ofélia».
Produção — Francesa.
Realização — Claude Chabrol.
Intérpretes — Alida Vali, Juliette Mayniel e André Jocelyn.
Género — Drama.
Distribuição — Sonoro Filme.
Processo — Normal, a preto e branco.
Classificação — 17 anos.

IMAGEM DO DIA

Tivoli estreia esta noite uma obra-prima de CLAUDE CHABROL «OFÉLIA» que é, ao mesmo tempo, um filme que prende pela sua história, réplica ao famoso «Hamlet» de Shakespeare. É uma história de crime, admiràvelmente fotografada por Jean Rabier e interpretada por artistas de 1.ª classe em que se destacam alguns nomes célebres: ALIDA VALLI, JULIETTE MAYNIEL e CLAUDE CERVAL.



O GRANDE «SHOW» INTERNACIONAL DO «CHICOTE»

Restaurante Turístico Regional de LISBOA

CONTINUA A SUA ROTA TRIUNFAL

APRESENTANDO-SE NAS SEGUINTES LOCALIDADES:

Dia 8 — 3.ª-Feira — SESIMBRA (Cine-Teatro).
Dia 9 — 4.ª-Feira — SETÚBAL (Cine-Teatro Avenida Todi)
Dia 10 — 5.ª-Feira — MONTEMOR-O-NOVO (Jardim Público)
Dia 11 — 6.ª-Feira — TORRES VEDRAS (local a designar)
Dia 12 — Sábado — PENICHE (Cine-Teatro)
Dia 13 — Domingo — NAZARÉ (Cine-Casino Paraíso — Salão de Festas)
Dia 14 — 2.ª-Feira — F. DA FOZ (Casino Peninsular)
Dia 15 — 3.ª-Feira — COIMBRA (Cine-Teatro Avenida)

ELENCO

FRANCISCO JOSÉ ☆ CANTARES DE PORTUGAL ☆ ZAYRA PIMENTEL ☆ MARIA ADELAIDE ☆ JOSÉ ANTÓNIO (12 anos) e ainda: O Prof. RAUL KARMA e a «medium» BETTE, triunfadores do IX CONGRESSO MAGICO INTERNACIONAL, de Barcelona

Direcção artística do maestro **ALVES COELHO (Filho)** e **GRACIETE VASCONCELOS** e locução da famosa artista brasileira **ZAYRA PIMENTEL**

«CONHEÇA A CURIA»

E' um bilhete turístico de fim de semana, com todas as despesas incluídas emitido pela C. P. aos preços de:

190$00 — 235$00 ou 280$00

consoante a amplitude dos serviços preferidos.

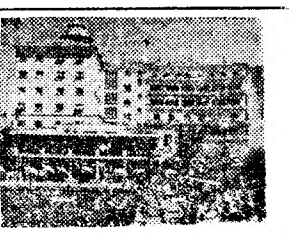
Peça folheto descritivo e adquira o seu bilhete nas estações de Lisboa (Rossio) ou de Lisboa (Santa Apolónia), nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro e nas Agências de Viagens autorizadas.

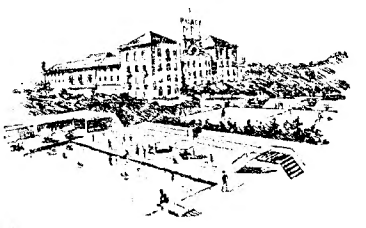
ESTALAGEM DA LEZÍRIA
ESMERADO SERVIÇO DE RESTAURANTE
VILA FRANCA DE XIRA
Telef. 129

ÉVORA
PENSÃO RESTAURANTE GIRALDO
(Classificada pelo S. N. I. de 1.ª classe)
Completamente remodelada, quartos com água corrente quente e fria, 80% dos quais com casa de banho privativa
Telef. 23140 — ÉVORA

BUSSACO (Buçaco) — PALACE HOTEL
TELEF.: LUSO 93101
Situado no centro da grandiosa e secular floresta, verdadeiro Eden terrestre. Edifício Monumental construído em estilo Manuelino para Residência Real.
MÁXIMO DE CONFORTO
Inf. em Lisboa: Telef.: 361378

TERMAS DE LUSO
ARTRITICOS-RENAIS-HIPERTENSOS
BALNEÁRIOS MODERNOS
EMANATÓRIO
GRANDE HOTEL DAS TERMAS DE LUSO E PISCINA MONUMENTAL
Telef. 93150
HOTEL DOS BANHOS — Telef. 93205





CURIA PALACE HOTEL
Telef. Anadia 97430
Quartos simples e com banho
Grandes salões, orquestra, campos de ténis, jardins, capela.
Utilização gratuita da PISCINA para os Hóspedes do hotel.
Inf. em Lisboa: Telef. 361378

COZINHA VELHA
RESTAURANTE — SALÃO DE CHÁ — BAR
PALACIO NACIONAL DE QUELUZ — TELEFONE 950232
Informamos os nossos Ex.mos clientes que a nossa Sala se encontra totalmente reservada, amanhã, terça-feira, dia 8 e quarta-feira, dia 9, para Lanches de Casamento e Banquetes, não nos sendo possível servir nestes, os habituais, Almoços, Chás e Jantares.
★
Nos restantes dias, agradecemos que as mesas para os Jantares, sejam reservadas até ás 19 horas.

Tauromaquia

Portugueses em Espanha

Ontem, em Barbastro, José Julio cortou três orelhas e, em Marbella, reapareceu Fernando Santos após a recente colhida, dando voltas á arena. Na mesma novilhada cortou orelha o cavaleiro Clemente Espadanal. Os jornais espanhóis fazem os maiores elogios ao toureiro português Mário Coelho, que já em Portugal os nossos mereceram como bandarilheiro e peão de brega e que em Espanha fixou residência para ali exercer a profissão. O diário «ABC» publica um desenho de Antonio Cosero representando Mário Coelho ao ser ovacionado na Monumental de Madrid, e Antonio Dias Cañabate diz que o nosso compatriota correu a uma mão, «bela sorte hoje quase em desuso e uma das mais airosas do toureio», e conclui: «Nós não vimos a «Lagartijo», mas recordaram nos o grande mestre os admiráveis lances de Mario Coelho».

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua destracação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

No **AVENIDA**

HOJE, ás 21.45 h.
Telef. 327273
a caminho das 400 representações

LAURA ALVES

na obra-prima de MARCEL ACHARD

A IDIOTA

com **PAULO RENATO**

á frente dum notável elenco
Luis de Campos, Carlos José Teixeira, Maria Laurent, Carlos Duarte, Nicolau Breyner, Lynne Mota e José Morgado

Preços para o povo desde 2$50
Adultos ULTIMOS DIAS

Domingo á tarde ás 16 h.

Para comemorar a DATA NACIONAL BRASILEIRA, hoje entrada gratuita a todos os brasileiros mediante identificação nas bilheteiras do teatro.

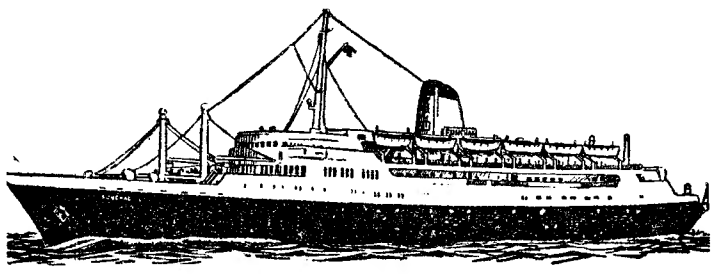
ISTO É BOM

A ÚNICA FÁBRICA NA EUROPA QUE CONCENTRA O SUMO DOS FRUTOS A BAIXA TEMPERATURA. **FRUTO REAL,** É RICO EM VITAMINAS, PASTEURIZADO, SEM CORANTES NEM CONSERVANTES, TURVO, CONTENDO FILAMENTOS POR SER FABRICADO COM OS PRÓPRIOS FRUTOS E LEVEMENTE GASEIFICADO

FIM-DE-SEMANA

A BORDO DO N/T «FUNCHAL»

INOLVIDÁVEIS DIAS DE FELICIDADE



Vá apreciar a beleza maravilhosa da Ilha da Madeira e a buliçosa alegria de Tenerife com seus típicos costumes

Inscrições para excursões em terra, no escritório do Comissário do navio

Preços de ida e volta á Madeira a partir de **Esc. 1.075$40,**
a Tenerife a partir de **Esc. 1.508$00**

VIAGENS NO MÊS DE SETEMBRO

Partida a 10 de Setembro
Regresso a 14 de Setembro
Partida a 17 de Setembro
Regresso a 21 de Setembro

VIAGENS NO MÊS DE OUTUBRO

Partida a 8 de Outubro
Regresso a 12 de Outubro
Partida a 15 de Outubro
Regresso a 19 de Outubro

EMPRESA INSULANA DE NAVEGAÇÃO

SECÇÃO DE PASSAGENS
Rua Augusta, 152 — Telefone 367065 (5 linhas)
SOGERE: Soc. Geral de Representações, Ld.ª
Rua Infante D. Henrique, 36, 1.º — Telefone 24720 — PORTO

CASA

CHUNG

O ORIENTE EM LISBOA

NOVA REMESSA ACABADA DE CHEGAR:

QUIMONOS PARA SENHORA E CAVALHEIRO DESDE 250$00

BATAS COM GALÃO «FEITIO CHINES» A 120$00

...E MUITAS OUTRAS NOVIDADES!

Rua dos Douradores, 133-135 (junto ao Largo de St.ª Justa) — Tel. 369655 — LISBOA-2

HOJE

TIVOLI

ADULTOS

E A «SONORO FILME» APRESENTAM

UMA **AUTÊNTICA OBRA-PRIMA** DE **CHABROL!**

OFÉLIA

CLAUDIA
ALIDA VALLI

Ainda jovem e muito bela, a castelã d'Ernelles, apesar da reprovação do filho Yvon, não suportou muito tempo a viuvez e casou com o irmão do defunto.

LUCIE
JULIETTE MAYNIEL

Morena, suave, selvagem, Lucie é a filha de André Lagrange, o «amigo da família». Só ela compreende o estado de alma de Yvon, as suas angustias e suspeitas.

ADRIEN
CLAUDE CERVAL

Casando com Cláudia, Adrien possuiu tudo o que devia partilhar com o irmão. Ninguém gosta dele na região e sabe que Yvon o detesta!

YVON
ANDRÉ JOCELYN

Um jovem romântico que nunca acreditou na morte acidental do pai. Para o saber, provoca outro drama... e descobre também o amor!

Teatro MONUMENTAL

HOJE
2 SESSÕES: às 21 e 23 h.
3.º MÊS TRIUNFAL

Férias em LISBOA

COM
BADARÓ
À FRENTE DE UM ELENCO DE ESTRELAS
HENRIQUETA MAYA
NICHOLSON
MANUELA MARIA
DORA LEAL ★ LIA GAMA
MARIA DELFINA
CONJUNTO SEM NOME

Hoje em estreia
SAUDADE DOS SANTOS

AS MAIS LINDAS MULHERES
O NOTÁVEL BALLET DE
ALFREDO ALARIA
30 EXTRAORDINÁRIOS BAILARINOS
★ O POPULAR **MAX**
E O CANTOR ESPECTÁCULO
Tristão da Silva
Uma superprodução musical de VASCO MORGADO

Para comemorar a DATA NACIONAL BRASILEIRA, hoje entrada gratuita a todos os brasileiros mediante identificação nas bilheteiras do teatro.

COLISEU

Emp. Ricardo Covões (Herds.)
HOJE, ás 21.30
(Maiores de 12 anos)
PENÚLTIMA EXIBIÇÃO DOS GRANDES FILMES
O «SANTO» ENTRA NA DANÇA
E
VIVA CHARLOT
AMANHÃ: ULTIMA EXIBIÇÃO

Dia 25 — Inauguração da temporada de CIRCO

Um passeio fluvial
do pessoal da Marconi

O Grupo Desportivo da Rádio Marconi levou a efeito um passeio fluvial no Tejo, que decorreu num ambiente de franca camaradagem entre centenas de funcionários da empresa e pessoas de suas famílias.

O baile a bordo foi abrilhantado por um conjunto musical e efectuou-se um acto de variedades, em que participaram artistas da Rádio e do teatro ligeiro. Os excursionistas foram visitados pelo administrador da C. P. R. M., dr. Pinto Mascarenhas, que estimulou os organizadores a continuarem a sua obra de solidariedade social.

Bilhetes de banhos
LITORAL DO ALGARVE

Comunica-nos a C. P que desde 14 do corrente estão á venda nas estações de caminho de ferro bilhetes de banhos para todas as estações do litoral do

Conde de Aguilar
na Figueira da Foz

Após o seu regresso de Espanha, on de alcançou justificados êxitos, apresentou-se no Casino Peninsular da Figueira da Foz o conhecido ilusionista Conde de Aguilar.

Com um repertório enriquecido por novos numeros, o artista que é, de facto, dos melhores do seu género, despertou grande interesse do publico da Figueira, que assim teve ocasião de assistir á estreia, no nosso País, de um programa cheio de atraentes novidades.

A TELEVISÃO
AO SERVIÇO DO ENSINO

Nos dias 15 e 16 do corrente, haverá uma reunião de informação sobre a televisão ao serviço do ensino, organizada pelas autoridades portuguesas em colaboração com a

AMANHÃ no MONUMENTAL UM VERDADEIRO FESTIVAL DE RISO!

O «MURO DA VERGONHA» ABATIDO PERANTE TANTA COMICIDADE...

OS INIMIGOS FINALMENTE DE ACORDO: TOTÓ E PEPINO SÃO OS CÓMICOS DA VERDADEIRA DISTENSÃO...

12 anos

TÓTÓ E PEPPINO em BERLIM

TÓTÓ · PEPPINO DE FILIPPO · NADINE SANDERS · LUIGI PAVESE · Distr: Filmitalus

FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

O parque de recreio onde Lisboa não se aborrece...
O ponto de reunião obrigatório da gente do bom gosto

NÃO HA PREOCUPAÇÕES DE PREÇOS DE TOILETTES OU DE ESCOLHA DE PROGRAMAS ANTE A NECESSIDADE DE DISTRAIR O ESPÍRITO E RETEMPERAR OS NERVOS

Nenhum espectáculo é tão recheado de atractivos como o que todas as noites se apresenta em Entrecampos

ABERTURA — ÀS 19 HORAS

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE — OFELIA — TIVOLI

TIVOLI — Telefone 50595
A's 9.30 da noite
Uma obra-prima de Claude Chabrol
OFÉLIA
com Alida Valli, Juliette Maynier e Claude Cerval

CONDES — Telefone 322523
A's 15.15, 18.15 (P. r.) e ás 21.30 (M. 12 anos)
ERROL FLYNN no famoso clássico do cinema de aventuras
VIDA NOVA
(DODGE CITY V. O.)
com Olivia de Havilland e Ann Sheridan
Realização de Michael Curtiz
Technicolor (Ar Condicionado)

SÃO JORGE — Telefs. 54153/54
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
Uma fabulosa comédia inglesa com Dirk Bogarde, Sanantha Edgar e James Robertson Justice
DIGA 33... E MEIO

POLITEAMA — Telef. 326305
A's 15.15 e 18.15 (p. red.) e 21.30
ÊXITO TOTAL! Um filme grandioso e apaixonante
A DAMA MARCADA
com Susan Hayward e Charlton Heston
A história de uma mulher caluniada, a quem o destino reservou uma existência gloriosa.
UMA REALIZAÇÃO EXCEPCIONAL
(Maiores 17 anos)

CASINO ESTORIL — Telefone 324194
A's 17 e ás 21.30 (M. 17 anos)
A RAPARIGA QUE SABIA DEMAIS
com John Saxon, Leticia Roman e Valentina Cortese

IMPÉRIO — Telefone 555134
A's 15.15, 18.30 e 21.30 (Adultos)
Uma sátira cáustica á fúria do dinheiro!
O VIÚVO ALEGRE
(IL VEDOVO — V. O.)
com o maior actor satírico da Europa Alberto Sordi — Franca Valeri e Leonora Rufo
Realização de Dino Risi

MONUMENTAL — Telefone 555131
A's 15.15 e 21.30 (M. 12 anos)
Um «oeste» de grande categoria
DUELO NO RIO DO DIABO
com Audie Murphy e Ben Cooper

ÉDEN — Telefone 320768
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)
O filme divertido
Em EASTMANCOLOR
TAMMY E O DOUTOR
com Sandra Dee e Peter Fonda
Uma história maliciosa com graça e bom humor.

ODEON — Telefone 326283
A's 15.15 e 18.15 (P. r.) e ás 21.30
UM ÊXITO QUE CONTINUA SENSACIONAL
LAVADEIRAS DE PORTUGAL
com Paquita Rico, artistas portugueses e o Rancho «TÁ-MAR», da Nazaré
DYALISCOPE — EASTMANCOLOR
(Maiores 12 anos)

RESTELO — Telefone 610375
A's 21.15 (Adultos) Eastmancolor
ACORDA... QUERIDA!
com Daniel Gélin e François Périer

CINEMA IDEAL — Telefone 324194
A's 21 h. (M. 12 anos)
ARMAS EM FÚRIA
SANGUE DO MEU SANGUE

SÃO LUIZ — Telefone 327172
A's 15 e ás 20.30 (M. 17 anos)
Reabertura deste cinema com um filme inesquecível
E TUDO O VENTO LEVOU
com Clark Gable — Vivien Leigh

ALVALADE — Telefone 763080
A's 15 e ás 20.30
SENSACIONAL REPOSIÇÃO (M. 17 anos)
E TUDO O VENTO LEVOU
Se ainda não viu, não falte
com Clark Gable — Olivia de Havilland

ROMA — Plateia 727778 — Balcão 729192
A's 15.30 e 21.45 (Adultos)
Uma luta violenta entre a fidelidade e a traição
SENTENÇA CONTRA UMA MULHER
EASTMANCOLOR
Emma Penella — José Guardiola

AVIS — Telefone 47163
A's 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)
3.ª SEMANA
A mais movimentada aventura de EDDIE CONSTANTINE em
TEIA DE ARANHA

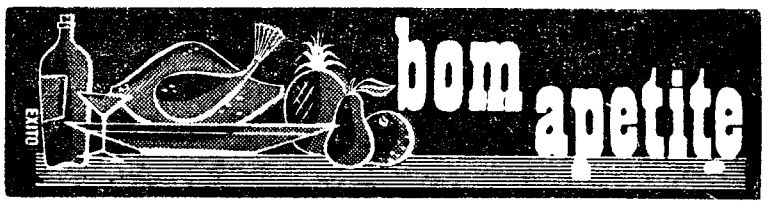
CAPITÓLIO — Telef. 327493
TERRAÇO
A's 21.15 (M. 17 anos)
O ESTRANHO CASO DA VELHA CURIOSA
com Margaret Rutherford
O TÚNEL DO AMOR
com Dorys Day e Richard Widmark

ROYAL — Telefone 865037
A's 21 h. (Adultos)
CINCO ANOS DEPOIS
ALICE BRINCOU COM FOGO

ESPLANADA PORTUGÁLIA — Telefone 47663
A's 21.15 horas (M. 17 anos)
MADAME SANS-GÊNE
OS VIOLENTOS

TIVOLI — Telefone 48560
A's 21 horas (M. 17 anos)
AMOR CLANDESTINO
O MESTRE IMPOSTOR

GERASSE — Telefone 320917
A's 21 horas (M. 17 anos)
MÚSICA DE ONTEM
CARMEN (LA DE RONDA)



Chicote — RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL
SALÃO DO 1.º ANDAR — Tel. 71 16 72 (ENCERRADO AO DOMINGO) ☆ «SNACK-BAR» — Tel. 72 06 72 — (ABERTO TODA A NOITE) — P. DO AREEIRO
— APRESENTA —
Cozinha Regional Portuguesa Metropolitana, Insular e Ultramarina
(Bifes e Churrasco de Veado)
«SHOW» AOS JANTARES COM O CATEGORIZADO CONJUNTO «TERNO DE PAUS»
(Maiores de 12 anos)

NÃO FAÇA A VIDA CARA, ALMOCE E JANTE NO RESTAURANTE
PRÍNCIPE
SECÇÃO REGIONAL NO 1.º AND.
R. da Madalena, 105, 107
Telef. 30240

Folclore
RESTAURANTE ● LUXO
Espectáculos todas as noites
(Maiores 12 anos)
ENCERRADO AOS DOMINGOS
R. NOVA DA TRINDADE, 22-A
Telefs. 324605 e 35007

SUPERMERCADO
BÓLIDE
REFEIÇÕES EXPRESSO A BAIXO PREÇO
AV. DE ROMA, 7-A

restaurante arameiro — RIA
Especialidade em frango no espeto
Aberto até 3.30 h
Trav. S. Antão, 21 — LISBOA
(Restauradores) Telef. 367185

CINEMA do Restaurante CASTANHEIRA
Est. da Torre—Lumiar—Tel. 790168
JANTE NO N/ RESTAURANTE e fica convidado a assistir á exibição de um filme ás 3.as 5.as-feiras, sábados e domingos
(Conforme a classificação)

TONI DOS BIFES
AMANHÃ
Arroz de pato á portuguesa
4.ª-FEIRA
FRANGO NA PÚCARA
Aberto até ás 3.30 h.
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-E
Telef. 736080
(Junto ao Teatro Monumental)

TATU
CAMPO GRANDE, 80
Telef. 765188
AMANHÃ
COZIDO À PORTUGUESA
4.ª - FEIRA
FEIJOADA À BRASILEIRA

CONDE REDONDO
RESTAURANTE ● PENSÃO
COZINHA PORTUGUESA
Rua do Conde Redondo, 53-60
Telef. 47760

SANCHO — DIRECÇÃO DE MANOLO CORBACHO
RESTAURANTE SNACK
AR CONDICIONADO
COZINHA DE 1.ª — PREÇOS MODERADOS
ESPECIALIDADES: ASSADOS, FUMADOS, GRELHADOS E MARISCOS
TRAV. DA GLÓRIA, 14 — Telef. 369780

N-I-N-A
NIGHT CLUB
Maiores de 21 anos
HOJE
SENSACIONAL REAPARIÇÃO DA EXTRAORDINÁRIA BAILARINA
LEILA
ACOMPANHADA PELO SEU BOM COCERO
AR CONDICIONADO COM UMA TEMPERATURA EXCELENTE

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda em PEDRAS RUBRAS a partir das 19 horas na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto e a partir das 20 horas nas Tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas.

Uma nova manifestação contra os Estados Unidos no Vietnam do Sul

SAIGÃO, 7 — (ANI)—Uma multidão avaliada em perto de 600 manitantes desfilou, ontem, junto ao acampamento militar norte-americano na cidade costeira de Da Nang, ao norte de Saigão, manifestando-se contra os Estados Unidos — informam hoje círculos bem informados.

As informações dizem que os manifestantes, gritando «slogans» e levando bandeiras desfraldadas, transportavam cartazes pedindo: «E. U., vai-te embora» e «Taylor vai para casa». Taylor é o embaixador norte-americano.

O aquartelamento, que foi apedrejado há duas semanas por manifestantes antigovernamentais, abriga uma força de cerca de 500 homens do Exército e da Aviação.

Os polícias vietnamianos que se encontravam próximo não interferiram com os manifestantes, que dispersaram passada meia hora. Não se registaram incidentes.

KHANH PODERÁ FORMAR UM GOVERNO SEM MILITARES

HONOLULU, 7 — (F. P.) — O embaixador dos Estados Unidos em Saigão, general Maxwell Taylor, na sua escala por esta cidade, a caminho de Washington, onde vai apresentar um relatório ao seu Governo acerca da situação no Vietnam, afirmou que o general Khanh podia formar, em breve, talvez dentro de dois meses, um Governo provisório, sem militares.

Maxwell Taylor acrescentou que Khanh «chefiava, agora, sem duvida alguma, o actual Governo vietnamiano». No entanto, disse o embaixador, tinha algumas dificuldades.

Maxwell Taylor conferenciou, durante mais de duas horas, com o comandante militar norte-americano da zona do Pacífico, almirante Frant Sharp. Falando da sua ida a Washington, disse tratar-se apenas de uma viagem de rotina. No Vietnam do Sul — declarou ainda — há agora serenidade. Por outro lado — frisou — as perturbações internas não chegaram a afectar a luta contra os comunistas do Vietcong.

DECLARAÇÕES DE TON HOAN

HONG KONG, 7 — (F. P.) — Chegou a esta cidade o dr. Nguyen Ton Hoan, chefe do Partido Nacionalista Dai-Viet, do Vietnam do Sul, e que fôra expulso do seu país por ordem do general Khanh. Perguntado acerca da razão pela qual Khanh o expulsara, o dr. Ton Hoan respondeu sorrindo: «Talvez porque tenha medo de me ter como concorrente na luta pelo Poder».

Acrescentou que vai a Tóquio, passar alguns dias, e que esperava voltar a Saigão, num futuro mais ou menos próximo. «Pelo menos, como simples cidadão livre» — frisou.

É uma mulher a contrafigura de Marlon Brando

HOLLYWOOD, 7. — (A. N. I.) — E' uma mulher a contrafigura ideal de Marlon Brando quando os operadores têm de regular as luzes, estudar o enquadramento das cenas ou proceder a outras tarefas preparatórias que dispensam a presença do intérprete desde que este, no essencial, esteja «físicamente» bem representado.

Essa mulher é Marie Squire que acompanhou á ilha de Catalina a numerosa equipa de filmagem de «Morituri», evocação de um navio de carga da ultima guerra cuja história tem Yul Brynner e Marlon Brando nos principais papéis e Bernard Wickl na direcção.

Marlon Brando descobriu que Marie Squire é a sua «silhueta» exacta e considera-a, não só por isso, como pela maneira como sabe posar, a melhor contrafigura de si próprio.

Portugal é um dos oito novos beneficiários do Banco Mundial

TÓQUIO, 7 — (F. P.) — Começou a assembleia geral do Fundo Monetário Internacional. O director-geral do F. M. I., Piere Paul Schweitser, apresentou o relatório anual dos directores executivos do «bureau» dos governadores do fundo, fazendo uma longa exposição acerca da liquidez internacional, muito em especial da liquidez condicional.

Quanto aos relatórios anuais de 1963-1964 do Banco Mundial e suas filiais, a Associação Internacional de Fomento (I. D. A.), e Sociedade Financeira Internacional (S. F. I.), foram apresentados por Georges D. Woods, presidente daquelas três instituições.

Pela segunda vez, nos anais do Banco, os compromissos com o desenvolvimento económico, sob a forma de empréstimos, créditos e investimentos, ultrapassam os mil milhões de dólares, 810 milhões dos quais foram para empréstimos do Banco, 283 milhões para os créditos da I. D. A. e 21 milhões para os empréstimos da S. F. I. e os investimentos da Sociedade, sob a forma de participação no capital.

Como nos anos anteriores, os maiores beneficiários dos empréstimos foram os países da Asia e do Médio Oriente, os quais receberam mais de 527 milhões de dólares. O total dos empréstimos e dos créditos concedidos a países do hemisfério ocidental foi de cerca de 269 milhões de dólares. A países da Europa, de 145 milhões; a nações africanas, de 111 milhões e á Austrália, de 40 milhões. A maior parte dos créditos concedidos na Europa destinaram-se á Espanha, Portugal, Jugoslávia e países escandinavos.

Dos 37 empréstimos concedidos pelo Banco, oito foram-no pela primeira vez, sendo os novos beneficiários Portugal, China, Espanha, Libéria, Malta, Ilhas Maurícias, Nova Zelandia e Tunísia. Quanto á I. D. A., emprestou, pela primeira vez, ao Equador, ao Niger, á Síria e ao Tanganica.

Adenauer e Aldo Moro devem ser convidados para a posse de Frei

SANTIAGO DO CHILE, 7 — (A. N. I.) — Eduardo Frei assumirá a Presidência no dia 3 de Novembro e a Democracia Cristã não tem hoje outra preocupação que não seja a de preparar a reunião, nesta capital, nessa data, de democratas-cristãos de todo o Mundo.

Um informador democrata-cristão disse hoje que havia a intenção de convidar os presidentes dos partidos dessa ideologia em todo o Mundo, entre os quais o antigo chanceler Konrad Adenauer e o político italiano Aldo Moro, bem como o venezuelano Rafael Caldera e o argentino Horácio Sueldo.

Frei será declarado presidente pelo congresso, em reunião conjunta de ambas as camaras, no dia 24 do próximo mês.

REACÇÕES Á VITÓRIA DE EDUARDO FREI

SANTIAGO DO CHILE, 7 — (A. N. I.) — A vitória de Eduardo Frei nas eleições presidenciais provocou uma onda de satisfação nos círculos conservadores e liberais, da América Latina, muito especialmente entre os filiados da Democracia-Cristã.

«A eleição de Eduardo Frei no Chile demonstra que é possível que o cristianismo triunfe do comunismo nas eleições». — declarou, em Bogotá, Alvaro Revera Concha, secretário-geral da Democracia-Cristã da Colombia.

Envio-lhe calorosas felicitações pela vitória, que reafirma uma vez mais a tradição democrática do Chile e exprime a profunda deferência com que o eleitorado o distingue» — escreveu o presidente do Peru, Fernando Belaunde.

MANIFESTAÇÃO EM MONTEVIDEU

Em Quito, o diário «El Universo» publicou um editorial em que salienta:

«Na América e no mundo democrático vai saudar-se com alegria a vitória eleitoral do senhor Frei, com que se dissipou a nuvem que ameaçava empanar o claro sol da liberdade plena nas terras araucanas».

Em Montevideu, os elementos da Democracia-Cristã do Uruguai saíram para a rua, num grande desfile de automóveis pela Avenida 18 de Julho — a principal artéria da cidade.

E houve quem aplaudisse dos passeios aquela centena de automóveis com bandeiras do Chile e do Uruguai e estandartes da Democracia Cristã.

SAUDAÇÕES DA VENEZUELA E DA NICARAGUA

Na Venezuela, o Partido da Democracia Cristã (C. O. P. E. I.), por intermédio do seu secretário-geral, dr. Rafael Caldera, enviou ao presidente eleito um telegrama:

«O teu triunfo é o melho alento que receberam os povos latino-americanos na sua luta pela justiça. Emocionados, abracamos-te».

O presidente Hick, da Nicarágua, enviou um telegrama de parabéns, em que diz:

«Creio que o sistema democrático se fortalece neste continente com este triunfo, que não é só do Chile, mas de toda a América».

COMENTÁRIOS DE UM MINISTRO VENEZUELANO

CARACAS, 7 — (A. N. I.) — A vitória de Eduardo Frei significa um triunfo para toda a América — disse o ministro dos Negócios Estrangeiros da Venezuela, Ignácio Irbarren Borges, acrescentando que a condução pacífica das eleições mostrou mais uma vez o alto grau de civismo do povo chileno. O ministro sublinhou que a derrota de Allende prova que a balança da América se inclina para os regimes saídos de eleições livres e soberanas.

Aumentou para 30 o número de mortos em consequência do tufão «Ruby»

HONG KONG, 7 — (A. N. I. e R.) — Aumentou para 30 o numero oficial de mortos em consequência do tufão «Ruby», devido a terem sido retirados hoje do mar três cadáveres.

Onze outras pessoas, incluindo nove tripulantes do navio «Dorar», que se afundou ao largo da costa, eram ainda dados como desaparecidas e julgava-se que tivessem morrido afogadas.

Ficaram sem lar cerca de 8500 pessoas e cerca de mais 6000 registaram-se, a fim de obter socorros de emergência do Departamento do Bem-Estar Social.

Das 300 pessoas feridas, três polícias encontram-se ainda na lista dos casos graves.

Em Macau registou-se a morte de uma mulher de avançada idade e tiveram de ser hospitalizadas mais nove pessoas. Notícias vindas daquela província portuguesa dizem que no sábado, no auge da tempestade, um guarda da fronteira comunista procurou abrigo em Macau. Mais tarde, disse ás autoridades portuguesas que se havia perdido e que desejava regressar ao seu país, tendo sido conduzido até á fronteira e autorizado a partir.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

Em TORRES NOVAS o DIARIO DE LISBOA vende-se na TABACARIA CENTRAL, de Fernando Farinha Cardoso

Sete mil jovens provocaram distúrbios numa cidade inglesa

HAMPTON BEACH (New Hampshire), 7. — (R.) — Milhares de adolescentes percorreram, a noite passada, as ruas desta estancia balnear praticando as maiores tropelias e, por fim, atacaram com garrafas e pedras o posto da Polícia.

Segundo se calcula, sete mil jovens, no seu último fim de semana de férias, antes de abrirem as escolas, convergiram para a cidade, fizeram paralisar o trânsito e assaltaram residências particulares.

Quando a Polícia tentou expulsar os desordeiros da cidade, estes marcharam para o posto da Polícia, onde se utilizaram mangueiras contra incêndios e cães-polícias a fim de os fazer dispersar.

Guardas da Polícia, de capacete de aço, tinham chegado prèviamente à cidade, devido a terem-se já registado distúrbios semelhantes. Conseguiram, por fim, fazer dispersar os desordeiros.

A Polícia informou que foram [illegible]

Johnson inaugura hoje a sua campanha eleitoral discursando em Detroit

WASHINGTON, 7 — (R.) — O presidente Johnson segue hoje de avião para Detroit, a cidade das fábricas de automóveis, a fim de pronunciar um discurso a dirigentes sindicalistas, inaugurando a sua campanha eleitoral.

Embora encare o discurso como o começo da sua campanha para a Presidência, o próprio Johnson tem diminuído o aspecto político desta, o que está de acordo com o seu plano geral de aparecer não como um partidário, mas antes como um presidente apelando para unidade e para que se evitem o ódio e a tensão raciais.

O presidente passou a tarde de ontem em Washington, a trabalhar no texto do seu discurso.

Após falar em Detroit, o presidente regressará, directamente, de avião a esta capital.

QUANTO «VALE» MILLER

CHICAGO, 7 — (F. P.) — Depois do presidente Johnson e do senador Barry Goldwater, foi ontem a vez de William Miller, candidato republicano á Vice-Presidência, tornar publico o montante da sua fortuna e da de sua mulher.

Miller «vale» 260 730 dólares e 57 cêntimos, segundo a peritagem da firma «Holman G. O'Connor», que incluiu 327 725,78 dólares no activo da família Miller e 66 995,21 dólares no seu passivo.

A JOHN BIRCH SOCIETY AFIRMA-SE NEUTRAL

NOVA YORK, 7 — (F. P.) — A John Birch Society não toma posição por um lado ou por outro, no plano político — declarou ontem Robert Welch, presidente daquela organização ultraconservadora ao [illegible] ta pela Televisão, qual o candidato que a sociedade apoiaria nas eleições presidenciais de Novembro.

O facto de a John Birch Society não ter sido condenada pela convenção republicana de São Francisco — acrescentou Welch — não lhe deu novo impulso, pois aquela já estava em pleno desenvolvimento.

Partidários de Allende pagaram honestamente apostas que perderam

SANTIAGO DO CHILE, 7 — A Polícia viu, espantada, diversos homens atirarem-se, completamente vestidos, na noite passada, para as águas de uma fonte monumental desta cidade e outros andarem, em trajos menores, por algumas ruas.

Todos esses homens eram partidários do candidato presidencial derrotado, dr. Salvador Allende, que assim pagavam apostas que tinham feito durante as eleições.

O Governo comunicou que não se registaram casos de violência nas eleições de sexta-feira, ganhas pelo cristão-democrata senador Eduardo Frei.

Em poucas linhas

● **U. R. S. S.: BREJNEV PARTIU PARA A BULGARIA — (R.)**—O secretário do Partido Comunista soviético, Leonid Brejnev, partiu, hoje, de Moscovo com destino á Bulgária, para representar a União Soviética nas comemorações do 20.º aniversário da revolução socialista bulgara, que derrubou o Governo nazi no tempo da guerra.

● **SUIÇA: CONFERÊNCIA ACERCA DO TIROL — (R.)**—Os ministros dos Negócios Estrangeiros austríaco e italiano conferenciam hoje em Genebra numa nova tentativa para solucionarem o problema do Sul do Tirol (Alto Adige), que tem tornado tensas as relações entre os dois países, depois da guerra. Fontes de ambos os lados mostram-se muito optimistas, acerca de um acordo, embora o ambiente na área, que já foi austríaca e é agora italiana, tenha piorado devido a actividades de extremistas, que culminaram, na quinta-feira passada, com a morte de um carabineiro italiano.

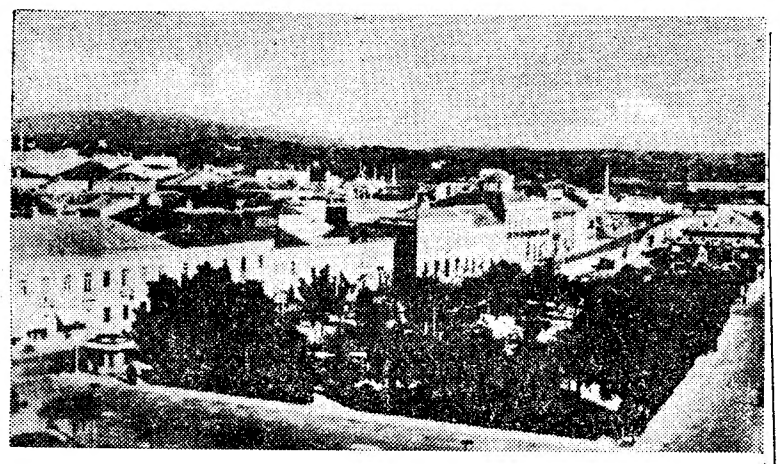
● **JUGOSLÁVIA: ENCONTRO TITO-GHEORGHIU-DEJ — (R.)** — O presidente Gheorghiu-Dej da Roménia e Tito, chefe do Estado jugoslavo, reuniram-se hoje nas fronteiras dos respectivos países, a fim de inaugurarem os trabalhos de um dos maiores projectos hidroeléctricos e de navegação da Europa, na garganta «Portas de Ferro» do rio Danubio.

● **GRÉCIA: CONSTANTINO FOI BUSCAR A NOIVA — (R.)** — O rei Constantino da Grécia partiu hoje de Atenas, no seu avião particular «Goldstream» para Copenhague, a fim de pedir a sua noiva, a princesa Ana Maria da Dinamarca. O rei saiu do seu palácio real dirigindo-se para o aeroporto, através de ruas enfeitadas com as cores gregas e dinamarquesas.

Em MOSCAVIDE o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABACARIA AUGUSTO DA SILVA CARVALHO, Av. de Moscavide, 23.

DIÁRIO escolar

INFORMAÇÕES COMENTÁRIOS



Aspecto parcial da cidade de Portimão

Portimão espera iniciar

ainda no presente ano

as primeiras aulas do ensino técnico

Muitas vezes já se tem dito na Imprensa e em sucessivas petições ao Governo que um dos problemas cuja solução se torna mais urgente na cidade de Portimão é o de tornar em realidade a prometida escola técnica. As razões desse oportuno e extraordinário melhoramento dispensam qualquer justificação, tão demonstrada está a sua imperiosa necessidade, considerando o crescente aumento da população escolar do concelho e de todas as localidades situadas ao redor da progressiva cidade, incluindo a vila e o concelho de Monchique.

Razões, quase que poderiamos dizer ocultas, têm obstado a que se crie e se ponha em funcionamento uma escola técnica na mais progressiva e industrial cidade do Algarve — sem desprimor, evidentemente, para outras cidades desta província.

*

É certo que Portimão possui já um liceu nacional, mas não é menos certo que, apesar disso, ainda se deslocam mais de 300 alunos a Silves para frequentarem os cursos profissionais de comércio e industria que ali se ministram — e são, naturalmente — filhos de famílias modestas.

Considerando, ainda, que numerosas crianças, filhas de operários e pescadores, por falta de meios, não podem frequentar o ensino profissional em Silves, havemos de concordar que a falta da escola técnica de Portimão redunda num prejuizo económico para as famílias que matriculam os seus filhos naquela cidade e numa falta de humanidade para aqueles pais de condições mais humildes que nem isso podem fazer, e são obrigados a dar aos seus filhos sómente o 2.º grau, pouco mais de zero em matéria de instrução nos dias que vão correndo.

Acresce juntar o fraco aproveitamento dessas três centenas de alunos que se deslocam, diáriamente, a Silves, dado o tempo perdido entre as suas casas e as aulas, e o inconveniente resultante das companhias, durante a viagem de comboio, a crianças de idades diferentes, além dos quatro quilómetros que separa a estação de caminho de ferro da escola, a percorrer a pé, quer chova, quer faça sol.

*

Esta situação, pouco encorajadora para quem tenha filhos a educar e não os possa pôr no liceu ou prefira encaminhá-los para o ensino técnico, tem dado motivo a sérios dissabores e graves apreensões, de que resulta um prejuizo evidente no crescimento da preparação da mão-de-obra especializada de que a Nação tanto carece, e um aumento injustificado de indivíduos de ambos os sexos sem ocupação definida.

Em presença de um quadro tão pouco dignificante e dos problemas daí resultantes, a Câmara Municipal tem desenvolvido grande actividade para conseguir que se instale em Portimão a escola técnica incluida já em 1947 no Plano de Fomento.

Diligências recentes junto da Direcção-Geral do Ensino Técnico Profissional permitiu aumentar a esperança de que ainda este ano possam funcionar em Portimão as primeiras aulas de ensino técnico profissional, como desdobramento da escola de Silves, enquanto não se cria a Escola Técnica de Portimão. Não sendo esta medida de modo algum solução para o problema em causa, é, todavia, digna de expressivos louvores a evidente boa vontade das entidades oficiais para ocorrer, sem demora, ás justas e inadiáveis petições da população portimonense, que há muito espera este importante melhoramento. O passo decisivo está dado. Aguardemos a sua consumação!

J. A. N.

Nomeados

39 novos assistentes do Instituto Superior Técnico

Por conveniência urgente de serviço do Instituto Superior Técnico, foram contratados para o exercício das funções, além do quadro: de primeiro assistente o eng.º Alfredo Manuel Florenço Tovar de Lemos; e de segundos assistentes: as sr.ªs D. Maria Claudina Magos, D. Ana Telma dos Reis e Sousa, D. Maria Elisa Machado Lopes, e engenheiras D. Maria Olinda Teixeira de Oliveira Braga, D. Maria Celina Resende Lopes Rodrigues, D. Maria Estrela Miranda Faustino; e os srs. Carlos José Fragoso Pinto Garnel, Hermínio Duarte Ramos, Luís Alberto dos Santos Medeiros, Eurico Jorge Marques, João Mascarenhas de Vasconcelos, Valdemar Garcia Simões Farinha, Jorge Dias e engenheiros António José da Costa Amaral de Macedo, Manuel Frederico Basto Saragoça, Manuel Farinha Portela, Carlos de Sousa Amaro Martins, José Manuel Capelo Soares da Fonseca, José Fiuza Perestrelo, Manuel José Lopes da Silva, António José Correia Mineiro, José Joaquim Delgado Domingos, Pedro Kopke Pardal Monteiro, José Manuel Torres, Henrique Manuel da Luz Rocha, Carlos Manuel Miranda de Vasconcelos Mourão da Silva Lima, António Luís Salgado Prata, Eduardo António da Costa Ferrugento Gonçalves, Francisco José Frazão Sardinha, Gil Brás de Oliveira, António Pádua Loureiro, João Paulo da Costa Reis Virgílio Cortesão Abelaira Gomes, António Francisco Ferreira dos Santos, Armando Nunes Pires Cimeira, Jorge Neves da Silva, Vítor Manuel do Nascimento Graveto e Fernando Manuel de Moura Leal.

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

A CIDADE

INTRIGAS DE BAIRRO

À NOITINHA

Já os dias são mais curtos e este crepusculo do fim da tarde, suave e melancólico, insinua-se na sua força evocativa. O azul do céu empalideceu, a estrela vespertina brilha na grande solidão do espaço, sem outros astros que a acompanhem, e eu divago, passeio os olhos absortos pelo tumulto do casario, que desce e sobe as colinas, aqui se adensa num novelo de quelhas e becos, além se abre nalguma praça ou largo. Nem os candeeiros, nem os reclames luminosos, se acenderam ainda. Apenas esta luz na agonia, anunciando a noite que aí não tarda. Em certos recantos a sombra concentra-se, enegrece tudo, enquanto pelos altos ainda se recortam no céu com nitidez as torres das igrejas, alguns vultos de prédios, e aquela palmeira, não sei de que jardim, que parece saborear a seu prazer o ultimo trago da luz poente.

Entre a massa do casario, na esquina daquela ruela, ao longe, ali em baixo, distingo-um prédio muito meu conhecido, e está aberta a janelinha de sacada do primeiro andar, para onde dá a sala onde tantas vezes estive — há que ror de anos isto foi! Quem a habitará agora? Não sei, não me interessa. Ali viveu um companheiro de infancia e juventude, cedo desaparecido na voragem da vida. Ambos, naquela salinha, ás vezes debruçados na grade da varanda, fizemos em comum muitos sonhos para a vida, que fomos prolongando até á mocidade, sempre a arder em quimeras, a esperar o melhor que o destino reserva aos homens. Ele acalentava um sonho, eu outro, mas ambos emparceirados na necessidade de assiscar os primeiros passos na luta que decerto haviamos de vencer.

A morte, de subito, levou-o, quando para ele começava a florir a mocidade. Levou-o á traição, como um bandoleiro infame que mata, na primeira volta da estrada, o descuidado e indefeso viandante que segue o seu caminho. Foi como uma cilada. Naquela hora, com a vida, se lhe foram os sonhos. Fito a janela aberta da salinha, nesse prédio de esquina, e irresistivelmente conjecturo o que poderia ser o seu destino — imagino para ele uma existência boa e triunfante, como ardentemente a sonhou, sem lhe faltar seja o que for de quanto merecia e de quanto ambicionava, que, porventura, só eu sei, só eu posso testemunhar. Prolongo os nossos sonhos, e dou-te tudo, amigo, embora saiba com amargura como o mundo nos é falso e ilusório. Sei que é em vão, mas quero tudo para ti. No segredo do meu cuidar, a esta luz suave da noitinha, suave e melancólica, a mim me parece, como outrora, que tudo te será propicio...

As luzes acendem-se, a noite caiu, e já não distingo o prédio de esquina, envolto agora no negrume e na confusão da cidade. É ali para baixo, algures, talvez naquela mancha de um negro retinto, que não há olhar que atravesse. É para ali, lá muito longe, na escuridão do passado.

MANUEL MENDES

PEQUENAS NOTÍCIAS

Quem perdeu?

Relação dos achados em 5 e 6 do corrente mês e entregues na P. S. P. de Lisboa: um saco com roupa e outros artigos; um livro de cheques do Banco National de Chicago e chaves; um porta-moedas com documentos de Manuel Guerreiro; duas importâncias em dinheiro; um transistor; três porta-moedas com dinheiro; sete carteiras com documentos, de Domingos Alberto Bacelar Pinto, João Costa, António Monteiro, Manuel Gonçalves Gomes e Edmundo Augusto; uma caderneta militar de Jacinto Rodrigues Duarte; um bilhete de identidade do soldado Claudino Vieira Pinheiro; uma pequena pulseira de criança; um passe de comboio, de Amélia da Graça Queijão; um lenço; um sapato de criança; um casaco de malha; um boné; uma roda de veículo automóvel; uma pasta de cabedal com louça; um saco com batatas; uns óculos; um aro de roda de automóvel; e diversas argolas com chaves.

TIRO AOS PRATOS

em Mora

Integrado na feira anual, disputar-se-á no próximo domingo, ás 13 horas, na vila de Mora, um torneio de tiro aos pratos, que terá o patrocínio e colaboração da Camara Municipal de Mora e do Lusitano Ginásio Clube, destinando-se o seu produto líquido a fins de cultura e assistência.

A competição compreenderá três provas: «Ensaio», a 10 pratos; «Feira de Mora», a 20 pratos; e «Camara Municipal», a 25 pratos.

Nas provas «Feira de Mora» e «Camara Municipal» haverá arrematação de espingardas.

A ESTAFETA

pedestre popular 4x4000 metros

Agualva - Cacém

No próximo domingo, disputar-se-á o III Grande Circuito de Agualva-Cacém, para a categoria de populares em prova pedestre, organizado pelo Ginásio Clube 1.º de Maio, de Agualva.

A interessante competição terá como prémios cinco taças e 12 medalhas, além de vários prémios particulares.

EM EXPOSIÇÃO

O FABULOSO ÚLTIMO MODELO DO KAPITAN!!

STAND OPEL

(Auto Diniz de Almeida & Freitas, SARL)

Av. da Liberdade, 208 - Telef. 47178

Aproveite para admirar e pedir uma demonstração nos dois modelos OPEL que dominam o mercado mundial

REKORD 1700

E

KADETT

Dois produtos montados e distribuidos pela General Motors de Portugal, Lda.

Esta exposição está aberta ATÉ ÀS 24 HORAS de 3 a 11 do corrente

Surgiu no Oriente

(quase sem se dar por isso)

uma nova Marinha de Guerra

A intenção atribuida ontem ao Presidente Sokarno, de fechar o Estreito de Sonda aos ingleses e aos americanos, vem pôr em foco as possibilidades navais da Indonésia.

Ora a verdade é que, em menos de dois anos, a Russia Soviética tornou possível a instalação nos mares do Oriente de uma nova Marinha de Guerra — a frota da jovem Republica da Indonésia — força que, embora não possuindo porta-aviões, é já apreciável e justificará certamente os reforços navais que outras nações resolveram concentrar, desde há algum tempo, ao Sul do Suez.

Assim, a Indonésia apresenta hoje uma esquadra (que surgiu quase sem se dar por isso) e que compreende nem mais nem menos: dois dos famosos ex-cruzadores russos de 19 000 toneladas, da classe «Sverdlov»; 11 contra-torpedeiros, dos quais cinco de 2600 toneladas e 38 nós de velocidade; 12 submarinos, 6 corvetas rápidas, 14 navios-patrulhas rápidos e 23 lanchas-torpedeiras de 40 nós, (quase todos fornecidos pela Russia); além de 17 lança ou draga-minas; 33 canhoneiras, das quais 30 ex-soviéticas; 25 lanchas de fiscalização, unidades de desembarque, guarda-costas, navios de apoio, transportes, petroleiros, etc.

Efectivos actuais: 34 000 homens, incluindo 3500 fuzileiros — uma força nova que desponta e com a qual é preciso contar.

Não foram abandonadas

mas confiadas a uma mulher as crianças da Fonte do Louro cujo «romance» assim acabou

Está completamente esclarecido, e assim encerrado, o caso das três crianças «abandonadas» numa barraca existente na Azinhaga da Fonte do Louro, junto à linha férrea.

As crianças nunca foram abandonadas, mas sim entregues aos cuidados da sr.ª Rosalina de Almeida e Silva, que ali vive com seu marido, uma filha e um neto, em situação precária.

A mãe das crianças, sr. Adelina da Conceição Mendes, que estivera presa na cadeia das Mónicas, durante trinta e quatro dias, encontrava-se ontem com as duas filhas e o filhinho, os quais demonstraram grande alegria ao verem a mãe.

A sr.ª Rosalina esperava esta manhã a benfeitora que a visitara na sexta-feira passada e lhe prometera levar as crianças, durante uma semana, a partir de hoje, para a sua residência em Sesimbra.

Contudo a senhora, uma automobilista, bem vestida e simpática, não apareceu. Apareceu, em compensação, a mãe das três crianças, a qual aguarda, agora, emprego prometido para, juntamente com os ganhos do seu companheiro, poder alugar casa, e viver tranquilamente rodeada dos filhos.

A Igreja Católica e o celibato dos seus sacerdotes

CIDADE DO VATICANO, 7 — (R.) — Uma fonte afecta ao Vaticano foi citada a noite passada como tendo afirmado que a Igreja Católica estava a seguir uma política mais suave ao conceder autorização a sacerdotes «laicos» para se casarem.

A agência noticiosa italiana A. N. S. A. citou a referida fonte como declarando que a autorização era, algumas vezes, concedida a sacerdotes que foram reduzidos á condição de «laicos», a fim de evitar que «vivam em pecado». Mas tais dispensas não implicavam qualquer modificação nas leis da Igreja sobre celibato para o clero.

Pela redução á condição de «laico», um padre é destituido do seu cargo. Mas, segundo os ensinamentos católicos, retém os poderes potenciais do sacerdócio e, no passado, continuava, habitualmente, a estar obrigados ao celibato.

Rebanho de ovelhas atacado pelos lobos

COVILHÃ, 7.—Na quinta do Rondão, pelas 3 horas da madrugada, uma alcateia de lobos atacou um rebanho de ovelhas recolhido no barro armado pelo pastor sr. Pedro Ramos Ferreira. As feras mataram três cabeças e feriram mais duas, mas deixaram as presas no local em virtude da intervenção oportuna e valente dos cães, que puseram aquelas em debandada.

Jóias antigas e modernas

Compramos pelo mais alto preço
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

A EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAMETRIA

(200 MIL CONTOS DE MATERIAL)

INAUGURA-SE ESTA TARDE NA F. I. L.

(Continuação da 1.ª página)

puseram em destaque a nomeação do primeiro português para presidente desta associação, o que constituia uma prova do desenvolvimento que esta técnica está a adquirir entre nós. O ultimo historiou depois — e agradeceu — as colaborações recebedias para a organização da presente reunião internacional, terminando com votos de que o organismo que dirige possa ver o numero dos seus membros aumentado, em 1968, quando da próxima reunião, pelos países onde o fotogrametria é largamente praticada, mas que não fazem ainda parte do organismo internacional.

Discursou a seguir o subsecretário de Estado da Educação para, em nome do Governo, dar as boas-vindas aos visitantes estrangeiros, relembrando algumas das nossas actividades nacionais neste capitulo, com os trabalhos do Instituto Geográfico e Cadastral e do Serviço Cartográfico do Exército, no plano oficial, e da Artop e da Tecafo, no capitulo das empresas particulares. Nomeou alguns dos trabalhos a que ultimamente se tem procedido no respeitante aos levantamentos de cartas topográficas do continente, ilhas e ultramar, terminando por manifestar o desejo de que os mil estrangeiros que se deslocam ao nosso País a propósito desta reunião se sintam entre nós como em sua casa.

Falaram ainda os srs. António Marussi, da delegação italiana, que desempenha papel de relevo na reunião, e o presidente da Associação Internacional de Fotogrametria Experimental.

A sessão terminou com a «oração de sapiência» proferida pelo prof. Solaini, que falou sobre «Os problemas actuais da fotogrametria e o congresso de Lisboa».

A exposição na F. I. L.

De tarde, ás 16 horas, é inaugurada na Feira Internacional de Lisboa, onde funcionarão algumas das comissões técnicas, uma exposição na qual se integram os mais modernos aparelhos que servem os trabalhos de fotogrametria.

Assistem á inauguração, entre outras individualidades, os srs. ministros da Defesa Nacional e do Ultramar, que apreciarão os vários «stands» das mais importantes fábricas de aparelhagem fotogramétrica, americanas e europeias, com material cujo valor sobe a mais de 200 mil contos.

Os trabalhos começam amanhã, nas instalações da F. I. L., no Instituto de Medicina Tropical e no Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina.

O congresso terminará no dia 19, estando entretanto reservados aos congressistas e suas familias vários passeios de carácter turístico e técnico, visitas a departamentos oficiais portugueses, concertos, festas e banquetes.

Nas 7 comissões técnicas que funcionarão durante este periodo serão apresentadas mais de 175 comunicações de carácter científico e técnico.

Eng. Barradas da Silva

Solicitou a sua exoneração do cargo de director-geral da Radiotelevisão Portuguesa o sr. eng.º Carlos Barradas da Silva que vinha exercendo aquelas funções há cerca de cinco anos.

O director da Judiciária

assumiu a orientação das investigações do caso de Castelo Branco

Encontra-se já em Lisboa, na Polícia Judiciária, aquela mulher de nome Maria Silvina Martinho, mãe da pequenita Deolinda Maria — a «raptada» em Castelo Branco — cidade onde decorreram as primeiras investigações sem que as autoridades tivessem chegado nessa altura a qualquer conclusão. A Maria Silvina, que tem caido em contradições, recolheu aos calabouços.

As investigações recomeçarão hoje à tarde, com o primeiro interrogatório na sede daquela Polícia. Foi encarregado das investigações o agente Euclides Maria Leite, da 2.ª brigada da 4.ª Secção, mas quem dirige superiormente as investigações é o próprio director da P. J. sr. dr. Orlando Gomes da Costa.

SERVIÇOS DE CHÁ
GRANDE VARIEDADE — FABRICO PRÓPRIO
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Tel. 32 45 64

Novo comandante da Polícia Marítima

Em substituição do sr. capitão-de-fragata Cruz Filipe, que vai efectuar o tirocínio para promoção ao posto imediato, foi designado para exercer o cargo de comandante da Polícia Marítima o sr. capitão-de-fragata José Rodrigues Alho.

O acto de posse efectua-se na quarta-feira, às 10 e 30, no gabinete do capitão do porto de Lisboa.

Durante a manhã de hoje o
alguns object

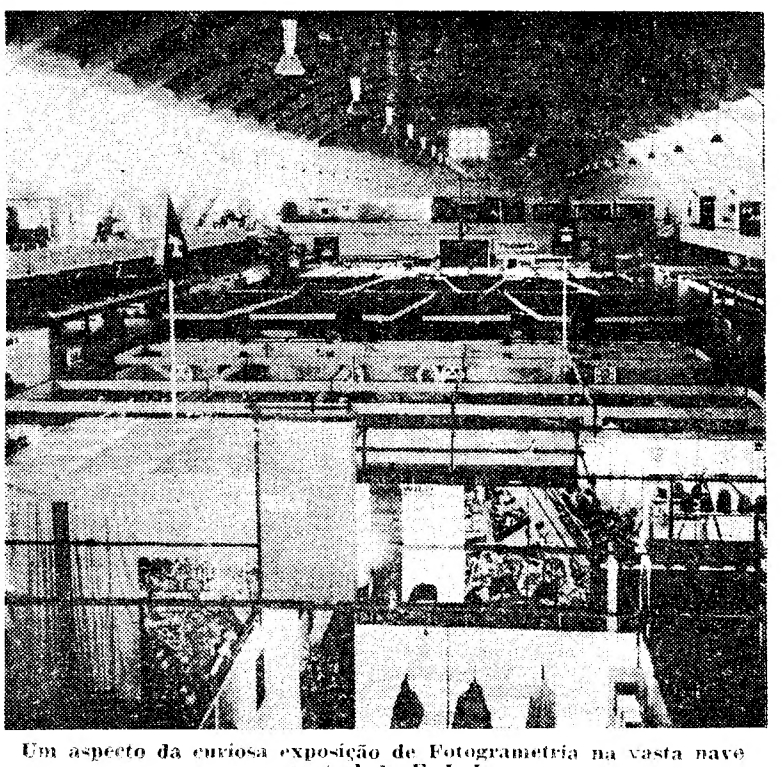
UM RAPA

Eram 10 horas quando o Batalhão de Sapadores Bombeiros deu hoje por findos os trabalhos de rescaldo do violento incêndio que eclodiu a noite passada na Quinta da Letrada, destruindo totalmente dois barracões — um de habitação e o outro servindo de armazem de ferro-velho, pertencentes ao sr. Antó-

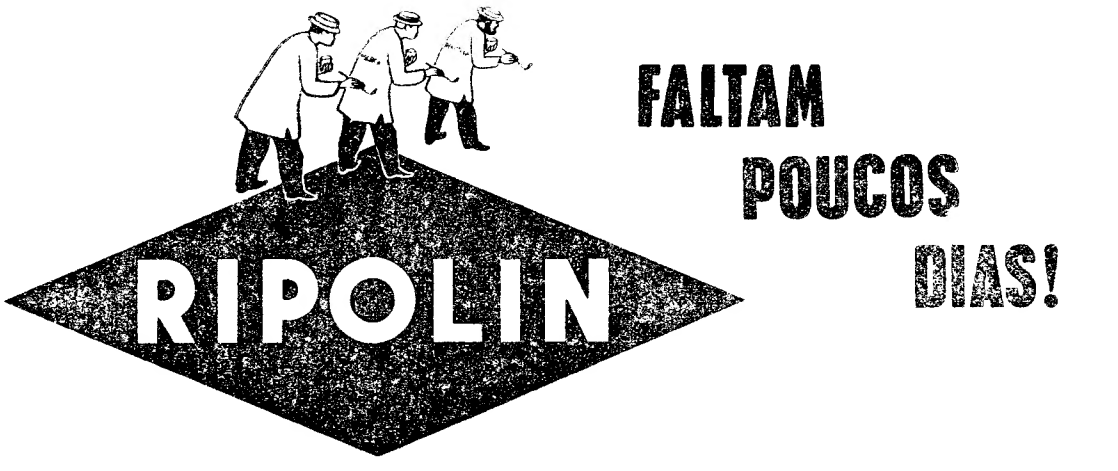
(dur
um

nio Pin
da, de
existent
Os pr
tos pelo
em part
contos,
bitam
seus ha
O fog
chegou
ro e am
los bair
se esten
xinhos
da Eira,
cas hab
Ainda
local, n
de incê
balho d
total de
ram de
mas e fo
ves que
em gra
solidari
focantes

U
Tal é
Seiça,
destemi
barraca
— a sr.
o sr. C
de cinc
Falán
no her
nos con
ainda
ção qu
por um
á p
— Er
— disse
Não
Como
rações,
nosso
CON
d
O Se
das Fo
morre
os sold
va; 16
mais; e
A
Comp
noivado.
Temos
res preç
C
BARAT
56 -



Um aspecto da curiosa exposição de Fotogrametria na vasta nave central da F. I. L.



Vai para férias?

Não se esqueça do seu amigo e fiel companheiro de todas as tardes, o

Diario de Lisboa

assegurando o seu envio diário para as praias, termas ou campo, pelo regime especial de

Assinaturas de Verão

30 dias	30$00
20 dias	20$00
10 dias	10$00

que podem ser pedidas desde já, nos nossos escritórios. Rua da Rosa, 57, 2.º

O «DIARIO DE LISBOA» — recebido por avião — vende-se em PONTA DELGADA por intermédio da TABACARIA ESPERANÇA, de JOÃO LUIS.

e a manhã de hoje os pobres moradores rebuscaram entre os destroços alguns objectos que o fogo não tenha destruído

APAZ DE 15 ANOS

conseguiu arrancar (durante o incêndio da noite passada) uma criança de cinco meses de uma barraca em chamas

nio Pinto Torrão, proprietário, ainda, de uma taberna, a unica, aliás, existente naquele bairro.

Os prejuízos, que não estão cobertos pelo seguro, nem no todo nem em parte, ascendem a cerca de 150 contos, tendo as familias que ali habitam perdido grande parte dos seus haveres.

O fogo, que alastrou rápidamente, chegou a pôr em perigo todo o bairro e ameaçou, também, alastrar pelos bairros anexos, de barracas, que se estendem pelas Quintas dos Peixinhos e das Comendadeiras e Alto da Eira, ao todo, mais de 600 barracas habitadas.

Ainda de assinalar, o facto de, no local, não haver, sequer, uma boca de incêndio, o que dificultou o trabalho dos bombeiros, os quais, num total de mais de 150 homens, lutaram denodadamente contra as chamas e foram auxiliados pelos populares que acorreram de todos os lados em grande numero, numa prova de solidariedade a que não faltaram tocantes actos de coragem.

Um heroi de 15 anos

Tal é o caso de Ludgero Manuel Seiça, um rapaz de 15 anos, vivo e destemido, que conseguiu retirar da barraca onde ele vivia com os pais, — a sr.ª Amália Trindade da Luz e o sr. Carlos Reis — uma pequenita de cinco meses que então dormia.

Falámos esta manhã com o pequeno heroi que despretensiosamente nos contou o seu feito e acrescentou ainda ter retirado também um cão que se encontrava perto, preso por uma corrente que o rapaz partiu à pedrada.

— Era preciso salvar a miudinha — disse-nos — e foi o que se fez...

Não se trata de fogo-posto

Como, nas suas primeiras declarações, publicadas esta manhã pelo nosso prezado colega O Século», o proprietário das barracas destruidas, sr. António Pinto Torrão, se inclinava para a hipótese de se tratar de fogo posto por vingança, dada a animosidade que lhe vota grande numero de moradores do bairro, procurámos ouvi-lo no sentido de esclarecer tais afirmações.

Disse-nos:

— Não, não se trata de fogo posto. Disse isso, realmente, mas, agora já está tudo esclarecido. Quem deu origem ao fogo, foi o meu empregado que dormia no barracão e que, tendo chegado por volta das 23 horas, foi escrever uma carta, à luz de um candeeiro de petróleo, pois não há ali instalação de corrente eléctrica.

Porque deflagrou o incêndio

O causador involuntário do incêndio é um rapaz de 19 anos. Chama-se Luís Figueiredo e confirmou-nos, pesaroso, a origem do incêndio, no qual perdeu todos os seus parcos haveres. O candeeiro não tinha o habitual resguardo de vidro e o fogo começou por uns papeis que estavam próximo. Depois propagou-se rápidamente. O rapaz ainda tentou dominá-lo com um balde de água, mas não o conseguiu. Gritou, então, por socorro e desapareceu desvairado com as possiveis consequências do sinistro. Cerca das 3 da madrugada apresentou-se, voluntàriamente, na esquadra da P. S. P. mais próxima. Dali comunicaram, então, ao patrão, o seu aparecimento. Esclareceu-se, assim a origem do sinistro.

COMUNICADO das Forças Armadas

O Serviço de Informação Pública das Forças Armadas, informa que morreram em combate, em Angola, os soldados 1663/63, Manuel da Silva; 1669/63, António Mendes Marques; e 1673/63, João Ambrósio.

AOS NOIVOS

Comprem as suas alianças e anéis de noivado.

Temos o melhor sortido aos melhores preços.

OURIVESARIA
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
56 — Rua Barros Queirós — 56

ANTES DE UM CONGRESSO DE TURISMO — 1

O FOMENTO DO TURISMO EM PORTUGAL É TAREFA DE TODOS NÓS

Impõe-se a criação de uma verdadeira consciência turística à escala nacional

Os problemas relacionados com o desenvolvimento do Turismo em Portugal têm sido ventilados nos ultimos tempos de várias formas. Será no entanto, de interesse tentar uma visão global dos vários e complexos aspectos que caracterizam o Turismo, desde as suas origens até ás suas tendências — o que talvez permita apreciar o caso concreto do nosso País enquadrado no conjunto de determinantes da experiência de outras nações e nas indicações que daí possam ser inferidas.

Esta intenção de esclarecimento filia-se no principio de que o Turismo, na sua problemática e nas suas vantagens, tanto interessa ao homem da rua como ao governante, a todos cabendo a sua quota-parte na tarefa de desenvolvimento que se impõe. Por outras palavras: há que fomentar, ou mesmo criar, uma verdadeira consciência turística nacional.

A primeira Assembleia Nacional do Turismo Espanhol, realizada em Maio passado e a que faremos várias referências no decorrer deste trabalho, concluiu, a propósito, que é legítimo e necessário o recurso a todos os meios de informação para formar essa consciência turística, destacando as vantagens a obter, tanto no aspecto económico como no humano e político, e criando a convicção de que o turista é um cliente, ao mesmo tempo que hóspede do País, e como tal deve ser tratado.

Idêntica doutrina se deduz das conclusões do Congresso da Associação Internacional de Peritos Científicos do Turismo (AIEST), efectuado em Atenas em Setembro de 1961, quando se fala da importancia de educar as populações a favor de um adequado acolhimento aos turistas, acção que se justifica ser considerada desde a escola primária.

A contribuição de cada um pode ser positiva — ou negativa

A contribuição que cada um, a seu nivel, pode prestar ao fomento do Turismo é muitas vezes mais fácil do que se pensa, desde que haja a noção exacta das consequências positivas ou negativas das atitudes possíveis ante os nossos visitantes. Como justamente assinalou Ricardo de la Cierva, há nações que, sem possuirem os valores turísticos de Espanha, transformaram o turismo em base permanente da sua economia: tal é o caso da Suiça, onde cada cidadão é um hoteleiro ou um agente de viagens.

Nesta ordem de ideias, toda a iniciativa tendente a formar a opinião publica pelo esclarecimento das questões que se situam na base do fenómeno turístico poderá representar um contributo valido, e como tal digno de atenção e estimulo.

O «primeiro congresso de estudos turísticos», que se realiza de 19 a 24 de Outubro próximo, proporcionará, certamente, um amplo debate e encontro de sugestões, susceptiveis de contribuir, não só para a definição de uma adequada política turística, mas ainda para que cada português, tenha ou não ligações com actividades turísticas, possa ficar a conhecer melhor as variadas implicações deste fenómeno social de tanta importancia no nosso tempo, aumentando, assim, as suas possibilidades de ser util na tarefa que se nos depara — e de aproveitar, até, em benefício próprio.

Generalidades sobre o fenómeno turístico

O turismo moderno começou a desenvolver-se à medida que o instinto humano de contacto com outras terras e outras gentes (algumas dezenas de anos atrás só concretizável para uma minoria de privilegiados), passou a ser uma realidade para os grandes grupos populacionais, mercê dos transportes entretanto verificadas. Ao conceito de aventura, desporto ou mero capricho, corresponde agora a noção de uma actividade cada vez mais imprescindivel para o homem e que com o aumento do nivel de rendimento individual tende a transformar-se, por isso mesmo, em necessidade básica.

Embora o impulso turistico seja individual, a sua concretização é em geral colectiva e sê-lo-á cada vez mais, pois o tempo livre desfruta-se normalmente em grupo na sociedade moderna. Esta circunstancia põe em relevo a complexidade das instituições e estruturas, nomeadamente de transportes e alojamento, que é necessário considerar á medida que se processa o desenvolvimento do Turismo. É mesmo legítimo afirmar que, sem a evolução técnica e económica dos transportes no decorrer deste século, o Turismo na sua forma actual nunca teria existido.

Sistemas de transporte

O caminho de ferro, com a possibilidade de deslocação de grandes massas a grandes distancias, foi de início o sistema de transporte que maior transformação introduziu nas viagens turísticas. Foi ele, igualmente, que condicionou a localização da maioria dos hoteis em geral perto das estações.

A importancia relativa do caminho de ferro nos transportes fronteiriços de turistas tem, no entanto, decaído nos ultimos anos, o mesmo acontecendo com a navegação económicas e sociais entre-ção marítima, sobretudo em benefício do automóvel, como pode verificar-se comparando os seguintes numeros, em percentagens, de dois países com importante papel no turismo contemporâneo:

Meio de transporte	*Espanha* 1952	1962	*Itália* 1952	1962
Com. de ferro	15	11	35	23
Estrada	44	68	59	71
Mar	36	11	3	2
Ar	5	10	3	4

Embora, em ambos os países, se tenha verificado perda de posição relativa do caminho de ferro, ela foi muito menor na Italia, o que resulta da localização deste país em relação aos três principais países de origem dos turistas entrados (Alemanha, Suíça e França) e da inegável qualidade do serviço prestado pelos comboios daquela zona da Europa, que tem permitido a este meio de transporte, em percursos internacionais de média distancia, um sucesso não verificado noutras zonas.

O desenvolvimento do transporte por estrada deve-se principalmente à continua divulgação do automóvel de baixo consumo, tornando possivel, mais do que em qualquer outro meio de transporte, satisfazer o desejo natural de isolamento dum individuo ou duma familia dentro das grandes massas turísticas da actualidade.

Estruturas de alojamento

O transporte por estrada está frequentemente associado ao campismo e ao excursionismo, indicadores principais do turismo de passagem, enquanto que o transporte aéreo, iniciado comercialmente em 1919, com as economias de tempo e a comodidade que proporciona, está mais associado ao turismo de permanência. Isto confirma o papel fundamental que os sistemas de transporte desempenham na evolução do Turismo, influenciando por um lado a democratização desta actividade, pela sua gradual extensão ás grandes massas populacionais, e pod outro as estruturas de serviços e alojamento quanto á natureza e localização.

A utilização dessas estruturas cria problemas graves de concentração em períodos relativamente curtos em cada ano, sobretudo no que se refere ao turismo estrangeiro, implicando deficiências de aproveitamento no resto do ano, circunstancia que afecta o próprio nível das estruturas permanentes e pode estar na origem de um incómodo circulo vicioso. Sendo a influência de cada país no ritmo de chegada do turismo estrangeiro limitada aos efeitos da propaganda exterior que efectuar, só o fomento do turismo interno e o seu progressivo escalonamento por vários meses permitirá a instalação das estruturas necessárias á recepção do turismo estrangeiro nos meses de ponta — factor que, entre outros, justifica a crescente importancia do turismo nacional, constituindo um dos aspectos mais relevantes do turismo dos nossos dias.

Motivações turísticas

Como afirmou René Ducnet, a causa mais comum das viagens turísticas é o sentido humano de insatisfação com as condições da vida corrente, espiritual e material, de onde resulta a necessidade de partir, para melhor viver um ideal ou para descobrir horizontes novos, usufruir outros prazeres e outras alegrias, na busca de outro conceito de vida, outro ritmo, outra força, numa reconquista de espaço e de liberdade. A realização destes desejos é sempre caracterizada por uma modificação, uma ruptura com hábitos, sujeições, obrigações profissionais ou o meio social, numa evasão frente ao círculo de actividades, de inquietações, e ao conformismo. Estes objectivos, que nunca se consideram definitivamente alcançados com uma viagem, antes criando o desejo de novas viagens, sintetizam perfeitamente as motivações turísticas.

Ritmos de crescimento

A concretização das motivações individuais, em terras de turismo de massas, com todas as suas implica-

(Continua na 11.ª pagina)

FESTEJA-SE HOJE A «DATA NACIONAL» BRASILEIRA

Em celebração da «Data Nacional» brasileira, o embaixador daquele país em Lisboa, dr. Aguinaldo Boulitreau Fragoso e sua esposa, oferecem hoje, na sede da Embaixada, na Rua da Emenda, uma recepção aos membros da colónia brasileira em Lisboa e a brasileiros que aqui se encontrem de passagem.

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 21 e 15: «O milagre de Ana Sullivan» (12 anos).
ERICEIRA — *Cine-Casino* — Às 21: «Tamahine» (17 anos).

Farmácias de serviço

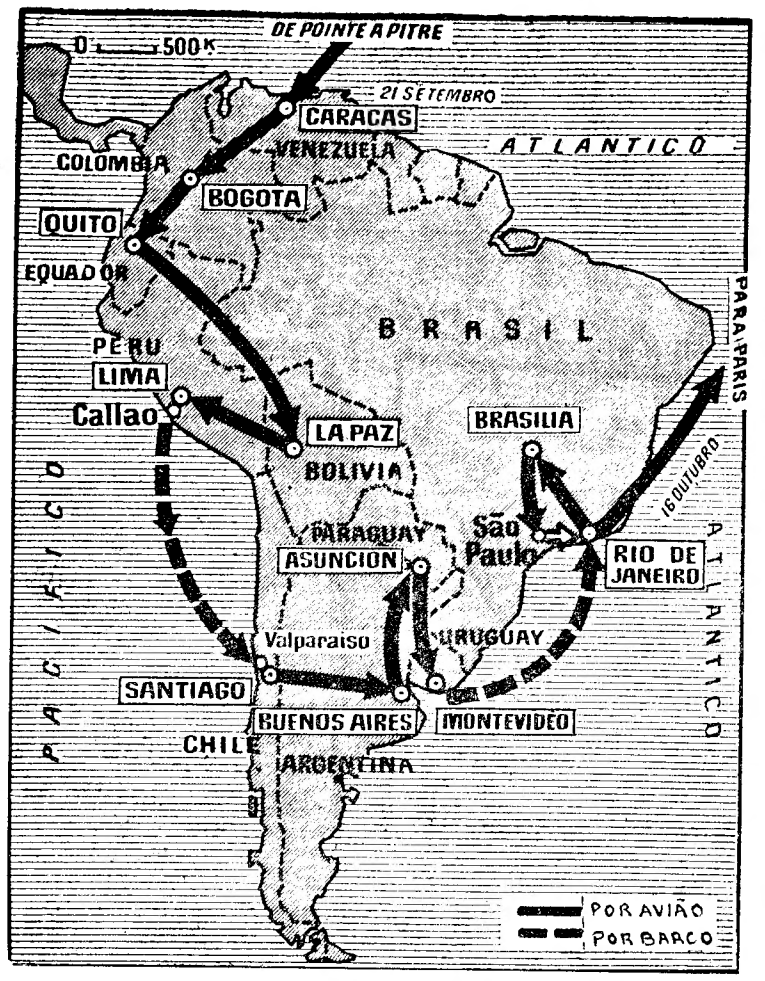
AMADORA — *Campos* — Rua Elias Garcia, 185 (Tel. 930072).
Clabet — Rua António Sardinha, lote 5, loja B (Tel. 931551).
DAMAIA — *Confiança* — Estrada Militar, lote D (Tel. 971023)
QUELUZ — *Correia* — Largo do Mercado, 3 (Tel 950905); *Zeller* — Rua da Republica, 83 (Tel. 950043).
CACEM — *Central* — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).
MEM MARTINS — *Química* — Est Mem Martins, 285 (Telefone 2910012).
S PEDRO DE SINTRA — *Valentim* (Tel. 980456).
SINTRA — *Marrazes* (Estefania) Largo Afonso de Albuquerque (Tel. 980058)
COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

Jovens de Toronto receberam os «Beatles» com cenas de delírio

TORONTO (Canadá), 7. — (A. N. I.) — Os «Beatles» chegaram de avião a Toronto, no meio de gritos e canticos de cerca de 15 mil admiradores, em delírio. Centenas de guardas da Polícia Montada contiveram a distancia, atrás de uma forte barreira metálica, a multidão, da qual, a breve trecho, 18 raparigas, pelo menos, foram retiradas, desmaiadas.

Houve também necessidade de conter as numerosas pessoas que se concentraram junto ao hotel em que os «Beatles» se alojaram.

Os «Beatles» partiram ontem de Detroit, onde representaram para uns 30 mil adolescentes, no habitual pandemónio de gritaria desenfreada.



Este é o itinerário que o general de Gaulle vai seguir durante a visita que efectua este mês á América do Sul

COMEÇAM HOJE AS CONVERSAÇÕES ENTRE IAN SMITH E HOME SOBRE O FUTURO DA RODÉSIA DO SUL

LONDRES, 7 — (A. N. I.) — O primeiro-ministro da Rodésia do Sul, Ian Smith, começa hoje as suas conversações em Londres, com vista á independência do território, afirmando-se preparado para enfrentar a resistência do primeiro-ministro britanico, «sir» Alec Douglas-Home, o qual — ao contrário do que pede Ian Smith — propõe a independência por fases e com o manifesto fim de entregar o Poder aos negros em vez de o confiar, predominantemente, á minoria civilizada.

O chefe do Governo rodesiano, que a noite passada chegou de Lisboa, onde conferenciou longamente com os governantes portugueses, não fez, até agora, qualquer ameaça de declaração de independência unilateral, caso as negociações com «sir» Alec se malogrem. Apenas disse que a independência unilateral constituiria um «ultimo passo», a «solução extrema».

«Queremos, acima de tudo, negociar os termos em que obteremos a nossa independência» — disse o primeiro-ministro da Rodésia do Sul. «Não chegámos á altura de falar em independência unilateral, uma vez que ainda nos encontramos dispostos a negociar».

Entretanto, o primeiro-ministro britanico recebeu ontem, na sua casa de campo, em Chequers, o ministro das Relações para a Comunidade, Duncan Sandys, e outros dirigentes, com os quais preparou a agenda das conversações que hoje se iniciam. Ian Smith disse que permanecerá uns cinco dias na capital britanica.

O caça supersónico «F-5» foi hoje experimentado pela Força Aérea Portuguesa

O avião de caça supersónico F-5 Northrop, da Força Aérea dos Estados Unidos, efectuou, esta manhã, no Aeródromo de Alverca, uma demonstração, a que assistiram, além do embaixador dos Estados Unidos, sr. almirante Georges Anderson, os srs. general Corte Real, chefe do Estado-Maior da Força Aérea; brigadeiro Virlato de Viana Tavares, da Direcção dos Serviços de Comunicações do Tráfego Aéreo; coronel Ivo Ferreira, chefe da 2.ª Repartição do Estado-Maior da Força Aérea; coronéis Krus Abecassis e Manuel Diogo Neto, comandantes, respectivamente, das Bases Aéreas 5 e 2; bem como numerosas entidades militares

Antes do primeiro voo, o sr. general Patrick W. Timberlake, vice-presidente da Northrop Corporation, dirigiu algumas palavras ás entidades presentes. Seguidamente, o potente aparelho, tripulado por um dos pilotos da Northrop, John Fritz, começou a mover-se na pista, preparando-se para descolar. O ruído dos motores era verdadeiramente ensurdecedor. O F-5 começou a ganhar velocidade e, com uma leveza extraordinária, descolou da pista, desaparecendo no espaço com uma velocidade da ordem dos 1600 quilómetros horários, e reaparecendo, pouco depois, para fazer algumas evoluções sobre o Aeródromo de Alverca.

Com uma mobilidade sensacional, o F-5 efectuou passagens rápidas, voos rasantes e toda a sorte de demonstrações, rompendo por diversas vezes a barreira do som, com um ruído que se assemelha a uma grande explosão. Uma das características mais invulgares deste aparelho é que, possuindo dois motores, pode voar sómente com um deles a trabalhar.

O sr. Dan Darnell, da Northrop, explicou a sequência do voo aos espectadores. Finalmente, o F-5 aterrou impecávelmente, utilizando apenas escassas centenas de metros, uma vez que o impacto é amortecido por um pára-quedas, que, desta vez, ostentava as cores da Força Aérea Portuguesa.

O avião que hoje foi demonstrado é uma versão de treino, com dois lugares. No segundo voo, o sr. general Corte Real ocupou o assento traseiro e o dianteiro foi ocupado pelo piloto Bob Elder, da Northrop. Após um voo de cerca de uma hora, o F-5 aterrou, e nele voaram, sucessivamente, os srs. brigadeiro Viana Tavares e coronéis Krus Abecassis e Diogo Neto.

O F-5 continua a ser experimentado por oficiais da nossa Força Aérea, efectuando 5 voos amanhã e dois na quarta-feira.

O conde de Vallellano faleceu em Madrid

MADRID, 7. — (A. N. I.) — Vítima de um ataque cardíaco, morreu, ontem, na sua casa de Madrid, o presidente do Conselho de Estado espanhol, Suarez de Tangil y Angulo, conde de Vallellano. Foi ministro das Obras Publicas, entre 1951 e 1957, e contava 80 anos.

Os famosos «F-5» supersónicos, cujo protótipo foi hoje observado por aviadores portugueses

DO CENTRO PARA A PERIFERIA - 1

Benfica, bairro popular

por CORREIA DA COSTA

Para os olisipógrafos de todos os matizes que estudam e amam Lisboa, a cidade princesa de Camões, são poucos os recantos da capital que lhes possam ter fugido a essa curiosidade pelo passado e pela emoção carnal que as grandes urbes comunicam aos seus habitantes permanentes. No entanto alguns existem que são curiosíssimos e ultrapassam todas as curiosidades, porque encerram alguns segredos especiais e só muito desvendados confessam toda a gama da sua psicologia urbana.

E assim estamos com este pequeno introito preparados para uma viagem sossegada e isolada pelo bairro popular de Benfica, até ao século XIX vivendo a calma e o silêncio dum ambiente rural com as suas quintas, os seus palácios residenciais e os seus típicos moradores, alguns descendentes directos dos seus avós muçulmanos e moçárabes por vezes adicionados de algum sangue celta e gaulês, daí a mescla e a heterogeneidade da sua população autoctone. A partir das Laranjeiras o ambiente foi palaciano, começando com a magestade versalhesca do Palácio Farrobo com a sua traça joanina impecável e os jardins á Le Nôtre, a que dava conjunto um teatro privativo de Opera, com a sua frontaria neo-clássica, duma elegancia arquitectónica sem par

A ambiência, a quietude, a maravilhosa fusão de todas as linhas de beleza a que as figuras em pedra carcomida dão um ar século XVIII inimitável, fazem dos Jardins Farrobo o orgulho do bom gosto lusitano, elevando o titular que lhe deu nome á categoria dum varão ilustre e mecenático. Um pouco mais acima das Laranjeiras surge o convento de S. Domingos de Benfica, desde os séculos XVI, XVII e XVIII fulcro duma cultura religiosa, literária e filosófica de alto coturno com frei Bartolomeu dos Mártires a que Mestre Aquilino deu toda a amplitude biográfica em páginas de antologia, e onde dormem o seu sono interrompido pela vizinhança, frei Luís de Sousa, o escritor excelso e o dr. João das Regras a quem nós devemos desde o século XIV a estrutura e o fundamento jurídico da dinastia de Avis. Morreu também nesse convento, em 1664, o poeta Francisco Sá de Meneses, autor do opema «Malaca Conquistada», que tem por heroi votivo o grande capitão Afonso de Albuquerque.

«Frei Luís de Sousa, diz-nos o grande ensaista, historiógrafo e crítico literário dr. Fidelino de Figueiredo na «História da Literatura portuguesa, Biblioteca do povo, exgotadissima», nasceu em Santarém em 1555. Seguiu a vida militar e durante ela foi preso, sendo levado para Argel em 1575 ou 1576, onde conheceu Cervantes, também cativo. Conseguindo resgatar-se, voltou a Portugal, onde casou com D. Madalena de Vilhena, geralmente suposta viuva de D. João de Portugal. Em 1613, separaram-se professando ambos. Ele escolheu o Convento de S. Domingos onde viveu dezanove anos, exercendo o unico cargo de cronista da ordem. Morreu em 1632. Escreveu a «Vida de S Bartolomeu dos Mártires» e a «História de S. Domingos» que só valem pelo seu estilo muito cuidado.»

«D. João de Castro — di-lo o mesmo historiógrafo — nasceu em 1500. Foi vice-rei da India dando-se durante o seu governo o segundo cerco de Diu onde perdeu um filho. Foi um exemplo de nobre austeridade. Deixou «Roteiro do Mar Roxo», «Roteiro de Goa a Diu», «Roteiro de Lisboa». São minuciosas descrições de viagens com sondagens dos mares, dum alto valor científico para o tempo. Foram traduzidos em muitas línguas e há edições recentes. Morreu em 1548.»

Jacinto Freire de Andrade, 1597-1657, escrevendo a «Vida de D. João de Castro» edição reeditada recentmente, dá-nos toda a grande efigie do varão ilustre, enterrado em Benfica. Numa capela ao lado dos Pupilos do Exército e junto do convento cuja traça é duma pureza ainda hoje indesmentida, jaz num tumulo (o que é uma excelsa honra para todos os benfiquenses), que lembra os dos Jerónimos, D. João de Castro, o vice-rei das Índias, figura camoniana e eterno vitral das gestas quinhentistas do Oriente.

A capela que devia ser reintegrada é um monumento de ascese e de remembrança histórica e o heroi lendária talvez não durma o seu ultimo sono tranquilamente com os cuidados devidos a nossa ruidosa e mecanica civilização.

Junto a esse nucleo arquitectonico, pouco visitado e num largo dezanovecentista em completo abandono está o Palácio Fronteira, que é um museu com seus quadros, faianças e arquivo e os jardins com azulejos italianos e as suas figuras decorativas que o transformam numa autêntica pinacoteca e num nucleo museático sem rival nas nossas casas solarengas e cuja traça dezoitista é decorativamente impecável.

Está em todo este conjunto enquadrado o bairro de Benfica que se prolonga pela sua estrada com os palácios do Conde de Bonfim, «Beau-Séjour» e Conde de Ottolini e outros destruídos e a destruir até ao términos da linha dos eléctricos, que finda no largo em que uma igreja barroca do século XVIII dá imponência ao conjunto, sobretudo visto da adro e do cruzeiro. Isto tudo é Benfica e será para sempre Benfica, bairro cheio de luz e de sol e de humidade quando urge o inimigo Inverno.

Mas apesar de tudo Benfica é sem desdouro para os outros bairros um dos mais inconfundiveis e dos mais intraduzíveis.

Traduzir um bairro é dar-lhe compreensão e interpretação e para um biólogo ou observador entrar nesse complexo não é fácil, porque a psicologia dum bairro ou duma pessoa é um campo hermético, por vezes, á análise introspectiva dum curioso analista.

Sentir os anseios, as estruturas, as divergências, ansiedades e inquietações dum bairro tão notável como o de Benfica e ainda por cima desportivo a cem por cento, não é caso para entusiasmar um escriba bem intencionado.

Poderiamos fazê-lo numa viagem insituada mas é preferível até situá-la demasiadamente, para que os pormenores analíticos tenham mais profundidade e introspecto.

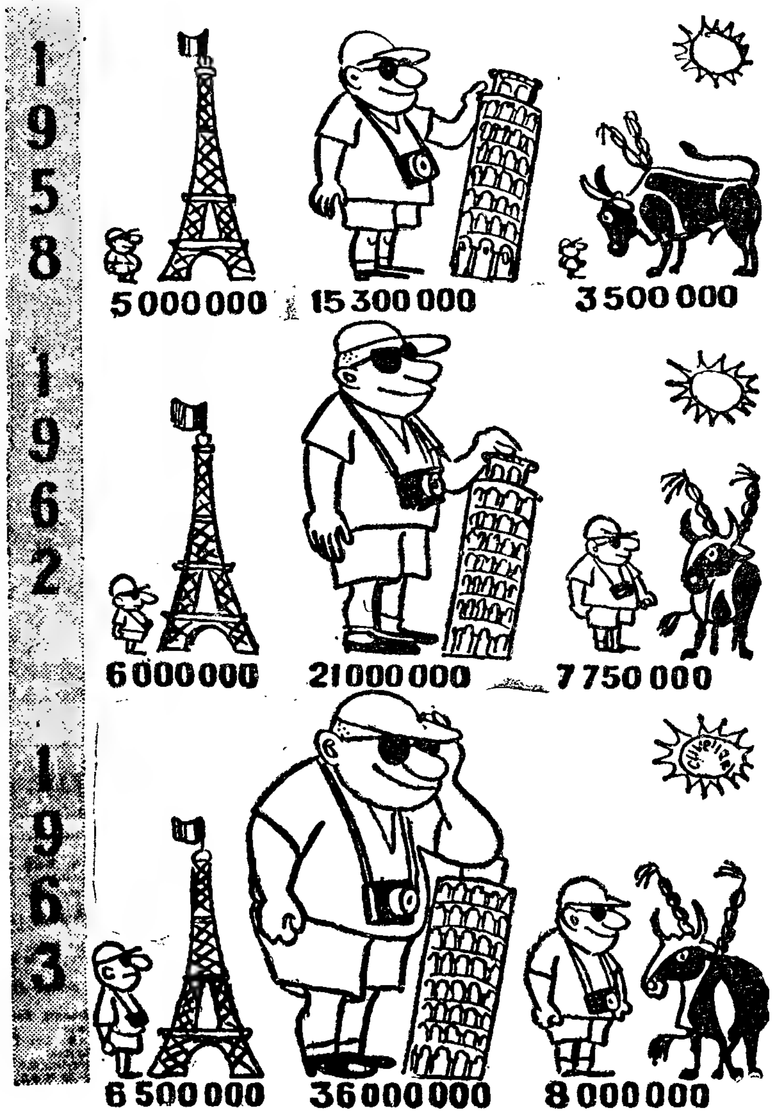
Benfiquenses por fora e por dentro, totalizados pelas suas qualidades e defeitos, os habitantes de Benfica fervem em entusiasmo humano e vivem num onomatopeico e permanente monólogo desportivo de que os cafés são o fulcro quase indesejável. Bom clima e um convívio ao ar livre em que o veículo interpretativo é a palavra humana. Dentro de muitos países da Europa, Portugal é dos que gastam mais palavras, havendo de certo portugueses que exportam o seu «stock» de loquacidade, o que não é de agora mas de sempre. Já no século XV, Von Poppau, viajante alemão que nos visitou e nos observou, considera-nos grandes e constantes «palabreux». Outro tanto o disse Clenardo, que veio da Flandres leccionar nas nossas universidades de Coimbra e Lisboa, alternadamente, em plena Idade Média e que não nos poupa ao delírio monologado persistente e permanente. E no século XX, na nossa hora presente Kayserling, o filósofo balta, analisando espectralmente o português, na «Análise Espectral da Europa» quere-nos reduzir á mudez, acusando-nos também de falar de mais e inutilmente.

Tudo isto, que é apenas dedução e consequência, é para firmar quanto o português é loquaz e ama eufóricamente a palavra, como veículo entusiasta de comunicação humana.

CORREIA DA COSTA

Em MAFRA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se no CAFÉ UNIDOS.

A forma como evoluiu
nos últimos cinco anos
a afluência de turistas
à França, à Itália e à Espanha



Quando terá Lisboa
as imponentes estátuas
de Vasco da Gama e Mouzinho?

Há tempo li num jornal que a nossa capital carece de estátuas. Não penso que seja preciso chegar ao exagero da Zigs Allée de Berlim, que era ladeada por enormes figuras históricas em pedra de dez em dez metros! Mas algumas nos faltam. Por exemplo, para já, as de Vasco da Gama e de Mouzinho de Albuquerque

Quanto aos nossos grandes navegadores e descobridores, se temos já Pedro Alvares Cabral e Fernão de Magalhães devêmo-lo aos Governos do Brasil e do Chile. Mas nem isso serviu de incentivo para as Camaras que receberam aquelas valiosas ofertas erigirem logo uma ao grande Vasco da Gama. Porque seria que deram preferência a Afonso de Albuquerque, e tão imponentemente?

Resulta que já dificilmente se encontrará local condigno e junto ao Tejo para o famoso Gama.

*

Em matéria de escultura e monumentalização, a Noruega dá-nos um exemplo digno de seguir; e justamente por se tratar de um país que não é rico. A sua agricultura é limitada pela falta de terreno em que predominam as montanhas de 4 mil metros de altura. O vice-cônsul de Portugal em Oslo, sr. Erling Christensen, dizia-me: — Se o granito se pudesse comer, éramos o país mais rico do Mundo! — Podem, porém, exportá-lo como material de calcetamento.

O norueguês tem que emigrar para viver, havendo na América mais noruegueses do que na Noruega, ou então, dedicar-se à navegação para o que possui a segunda frota que sulca todos os mares do Globo.

O que fizeram então? Possuindo um grande escultor — Gustavo Vigland —, num amplo terreno construiram e dotaram uma escola de escultura onde ele trabalhou, até à morte, com os seus discípulos. Tinham obrigação de produzir estátuas e outros motivos decorativos, sobretudo animais, para enriquecer a capital que era pobre de arte.

Quando, em 1939, deixei o posto de ministro ali, já havia, para um grande parque publico, 1300 obras de arte, uma ponte guarnecida por animais fantásticos, como são, por exemplo, os da ponte monumental da Exedra em Roma, e ainda uma coluna de granito colossal descrevendo em baixos-relevos a história da Noruega, á semelhança da que, em Roma, reproduz a história de Trajano e em cuja base foi sepultado aquele imperador.

*

Paris também realizou a mesma ideia. Na bela Praça Vendôme ergue-se a soberba coluna do mesmo nome, de 44 metros de altura, que celebra os feitos da Grande Armada. Foi construída com o bronze de 1200 canhões tomados ao inimigo em Austerlitz, e é encimada pela estátua de Napoleão, com o trajo de César Romano, da autoria de Dumont.

Porque não farão o Estado e o Município em Lisboa uma escola deste género, com a obrigação de monumentalizar a capital, valorizando-a, também, pela arte?

Essa escola, que podia ser dirigida, por exemplo, pelo ilustre escultor sr. Leopoldo de Almeida, auxiliado por outros cinco escultores e pelos discípulos; e, em vez de receber o preço de cada estátua, passaria a ter vencimento fixo mensal, bem como os seus auxiliares. E podia debutar com as estátuas de Vasco da Gama e de Mouzinho, que há muito [illegible] em Lisboa!

A. FERREIRA DE ALMEIDA

CONGRESSO DE TURISMO

(Continuação da página central)

ções sociais e económicas, está ainda numa fase de grande potencialidade de desenvolvimento como se acentuou num estudo efectuado pela OCDE, onde se concluiu que são mais elevadas as despesas no estrangeiro efectuadas por turistas naturais de países onde o Produto Nacional Bruto «per capita» é mais elevado, crescendo mais rápidamente que os rendimentos privados. Assim, as despesas dos americanos no estrangeiro têm aumentado a um ritmo muito superior (cerca do dobro) ao dos rendimentos. Verificou-se igualmente que as ditas despesas turísticas crescem, em geral, cerca de três vezes mais rápidamente do que o consumo privado, tudo levando a admitir que a procura em turismo, está longe de atingir o ponto de saturação

O ritmo de aumento do turismo nos ultimos anos pode avaliar-se verificando que, nos sete países europeus que registam maiores entradas de turistas estrangeiros, os números globais passaram de 15 milhões em 1952 para 28 milhões em 1957 e 43 milhões em 1962, não considerando, em regra, os turistas que recorrem a meios complementares [illegible] comparativamente longe do volume [illegible] atingiram 26 milhões em 1957.

Esta evolução pode também ser caracterizada pela variação registada nas receitas turísticas globais daqueles sete países, que passaram, em milhões de dolares de 1802 em 1958 para 3381 em 1962.

O alcance do Turismo social

A ideia de crescimento das correntes turísticas deve ainda completar-se evidenciando a importância do turismo social, objecto de atenções cada vez mais cuidadas nos países mais evoluídos. Como se definiu no congresso sobre esta matéria, realizado em Bruxelas em 1963, o turismo social é o conjunto de relações e fenómenos que resultam da participação no turismo das camadas da população economicamente mais débeis, assim como o conjunto de medidas especiais que tornem possível e facilitem essa participação. Enquadram-se nesse conceito os seguintes aspectos: redução, válida para todo o ano, das tarifas de transportes e de alojamento e subvenções ou bónus.

Tendo, sobretudo nos primeiros anos restrito ao turismo interno, cuja importância já assinalámos, o reconhecimento da necessidade de fomentar o turismo social representa a forma mais avançada de encarar o direito que todos os indivíduos possuem de concretizar os objectivos enunciados por René Duchet.

Este facto tem grandes repercussões na adaptação das estruturas turísticas, nomeadamente alojamentos, às necessidades das grandes massas cuja satisfação não é em geral possível com recurso aos meios tradicionais; daí o desenvolvimento de parques de campismo, aldeias de férias, utilização ocasional de escolas e colégios, etc.

Conforme foi referido na Assembleia Nacional do Turismo Espanhol, está previsto manter no Plano de Desenvolvimento deste país um ritmo de crescimento dos alojamentos extra-hoteleiros superior ao da hotelaria clássica, o que corresponde à esperada evolução estrutural do turismo.

A importância dos alojamentos complementares ressalta da análise dos seguintes números, relativos às pessoas acampadas em 1963:

França	15 000 000
Itália	8 000 000
Grécia	4 000 000
Espanha	762 592

Embora o nível de frequência de alojamentos extra-hoteleiros alcançado em Espanha esteja ainda com[illegible] tares de alojamento (albergues da juventude e parques de campismo) e, nos casos da França e da Itália, os excursionistas estrangeiros que [illegible] global dos turistas estrangeiros entrados no País, afirmou-se que o ritmo de crescimento do movimento turístico, entre 1958 e 1962, foi de 21,6 % (aumento acumulativo anual), enquanto que as camas em hotéis apenas cresceram, em média, 9,8 % por ano. Foi, pois, recorrendo aos alojamentos extra-hoteleiros — sobretudo parques de campismo (absorveram 50 % da procura do sector) que se conseguiu fazer frente ao aumento da procura global de alojamentos turísticos.

Significações e objectivos do Turismo

Apresentado um esboço das origens, evolução e principais condicionalismos das tendências actuais do turismo, importa agora assinalar expressamente o importantíssimo papel que esta actividade desempenha nas relações de ordem politica, cultural, e até, sentimental entre as nações e no próprio desenvolvimento economico e social de cada uma delas, e passar em revista a variada gama de significações e objectivos do turismo.

Ricardo de la Cierva bem define as implicações do turismo quando afirma que, considerada esta orientação e facilitação das correntes humanas numa zona, tem que dulcificar com a arte a sua estrutura cientifica primordialmente económica. Os sorrisos dos porteiros dos hotéis e dos agentes de tráfego não devem ser forçados e sim expontâneos, não tendo por inspiração uma ordem ou um pedido de gratificação mas sim a cordialidade, que não deve depender da possível variação de humor mas basear-se no espírito. A combinação de causas economicas com simpatia, hospitalidade, a definição de uma política turística, em suma, é no fundo uma arte suprema, que tem um conjunto de regras de relativa imutabilidade, uma gramática elementar, que se transmitem tradicionalmente. É por isso bem difícil iniciar a actividade turística receptiva por excelência, a hotelaria, se o seu vocábulo e a sua ideia não se inspirarem na hospitalidade. Do mesmo modo é difícil improvisar uma tradição turística quando as razões fundamentais da actividade receptiva são puramente comerciais.

Estes conceitos são oportuníssimos na medida em que, para além do seu valor universal, são sugeridos pela problemática turística do país vizinho e foram recentemente confirmados pelo ministro prof. Fraga Iribarne quando, em entrevista concedida a um jornal português, declarou que, se económicamente os turistas com maior capacidade financeira têm mais interesse, não se pode esquecer que o turismo tem também fins sociais e políticos a atingir e que em ambos os aspectos há interesses na visita de povos de todas as nações.

As opiniões que transcrevemos situam-se no ponto de vista do turismo receptivo. Também sob o ângulo dos países de origem dos visitantes o turismo tem inegável interesse, quer pela propaganda que desse modo se pode fazer do próprio país, quer pela percepção mais completa que os viajantes passarão a ter dos aspectos culturais, artísticos, sociais, económicos e políticos das relações humanas, com a consequente valorização. Não são, aliás, «invenção» apenas dos nossos dias as viagens de estudantes ao estrangeiro para complemento da sua formação cultural e técnica.

O significado económico dos movimentos turísticos é, no entanto, o ponto fundamental a considerar numa política turística, como foi perfeitamente sintetizado no já citado Congresso da A. I. E. S. T., em que se afirmou que o turismo:

— Constitui geralmente um factor essencial do crescimento económico dos países em vias de desenvolvimento;

— permite valorizar eficazmente as riquezas naturais dos países com vocação turística com um mínimo de importações prévias;

— é susceptível de criar novos empregos quer de forma directa, quer estimulando a maior parte das actividades económicas, exercendo por este meio um efeito multiplicador precioso;

— é um gerador de divisas, [illegible] melhorar o nível [illegible] aumentar a ma[illegible];

— [illegible] de [illegible]

MÁRIO PAPESTA

SUBSTITUIU O MARIDO
que sofrera um acidente no trabalho mas ficou sem um braço

EVORA, 7 — Na Quinta da Luzerna próximo do rio Xarrama, onde trabalhava como jornaleiro agrícola, foi pisado por uma vaca o sr. Manuel António Mansos, de 30 anos, casado, natural de Arraiolos e residente na mesma quinta. Sofreu fractura do pé esquerdo, tendo recolhido ao hospital da Misericórdia desta cidade.

Para obviar á sua falta, assumiu as suas funções, nas lides agrícolas, sua mulher, a sr.ª Adelaide da Conceição Marques Mansos, de 25 anos, natural desta cidade e com ele residente naquela quinta. E em má hora o fez, pois, desafortunadamente, ao pôr em funcionamento uma máquina de cortar palha foi colhida pelas laminas daquela que lhe deceparam o braço direito. A infeliz mulher recolheu, também, ao hospital desta cidade.

A RAPOSA
só gostava das cabeças...

VOUZELA, 7 — Anda a população intrigada com o assalto que uma ou mais raposas fizeram ao aviário, propriedade do sr. Armindo Antunes Correia. E o caso não é para menos: a matreira, ou matreiras, só apreciavam as cabeças das galinhas...

É que as 38 vítimas do assalto ficaram no aviário... apenas sem cabeças.

O estranho comportamento da raposa tem provocado, como é natural, diversos comentários.

Um aspecto da entrada da Feira de S. Mateus, em Viseu

A FEIRA DE S. MATEUS
DECORRE EM VISEU COM ANIMAÇÃO

VISEU, 7 — Depois do chefe do distrito, eng. Engrácia Carrilho, ter inaugurado a Feira de S. Mateus, que se prolongará até 5 de Outubro, a grande atracção desta região registou muitos visitantes.

Um número apresentado pela comissão organizadora camarária — a marcha dos Gaiteiros de Barcelos — agradou muito. No recinto da feira apresentar-se-ão [illegible] de Rádio.

A montagem da feira está atraente. Muitas barracas e «stands», diversões e bastante comércio.

No dia do Concurso Pecuário espera-se enorme afluência mas os grandes dias são os de 15 a 17 — a secular, ou se milenária feira do [illegible] que atrai negociantes de muitas dezenas de léguas.

O Rancho de Torrefeita [illegible]

(Continua na 14.ª página)

PEQUENO MAGAZINE

TRACTOR AGRÍCOLA
com várias aplicações

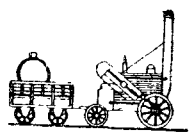
Das linhas de montagem de tractores de uma das mais importantes firmas inglesas, saiu agora um tractor que tem multiplas aplicações. Este veículo é dos maiores que ali se produziram. Accionado por um motor de 52 cavalos, o novo tractor adapta-se tanto a trabalhos agrícolas como a trabalhos de remoção de terras e outros de natureza industrial. Entre o equipamento especial com que pode ser munido, contam-se bombas, compressores, guinchos e sistemas de carga.

Os «chassis» foram reforçados; e, para os trabalhos de carga, fizeram-se inumeras alterações na sua estrutura primitiva. O veículo tem seis velocidades em marcha normal e duas em «marcha-atrás».

Metade das vendas da firma produtora, no que diz respeito a este tractor, traduzem-se em padrões agrícolas, 80 por cento dessas vendas foram para cem países.

AUMENTA a produção de máquinas

No primeiro semestre deste ano, o movimento de vendas na industria



alemã de máquinas aumentou de 9 por cento, em comparação com o mesmo período do ano passado.

O valor ascende a 16,5 biliões de marcos.

AS ECONOMIAS dos modestos trabalhadores italianos

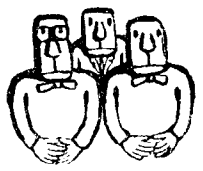
As Caixas de Depósitos e dos Correios, onde os pequenos depositantes (operários e empregados) depositam as suas economias particulares, registavam, recentemen-

te, valores ali acumulados num total de 2427 biliões de liras. Deste total, dois biliões correspondem a bónus, o que demonstra tratar-se das economias da mais modesta camada populacional da Itália.

Como se prova, a classe mais modesta de um país contribui, sensivelmente, para uma maior disponibilidade financeira de uma nação.

A industrialização da Agricultura italiana

Numa reunião do conselho da Confederação Geral da Agricultura Italiana, foram evidenciados os progressos da agricultura daquele país — e assegurou-se que 50 por

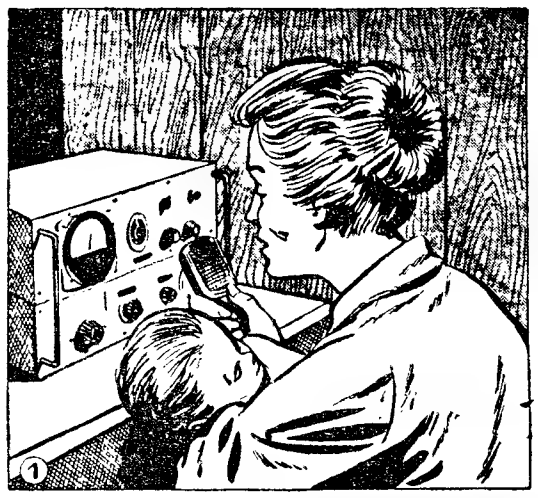


cento dos trabalhos agrícolas são feitos mecanicamente. Na ultima década registou-se um aumento de produção de 45 por cento, e para a próxima pensa-se na mais completa e racional mecanização que permita aumentar grandemente o valor da produção, diminuindo o seu custo. Prevê-se que, para o sector da agricultura assim industrializada, seja necessário o emprego de 7000 biliões de liras.

— Mas eu não quero ser o menino mais bonito da cidade. Prefiro as minhas calças velhas!

Histórias breves de segunda-feira

A EPOPEIA DOS «MÉDICOS VOADORES»



1 — Gras Creek é um pequeno aglomerado de casas, no norte da Austrália, situado no meio de uma paisagem ensoalhada e solitária, a 300 quilómetros de qualquer outro local habitado. Mas quando em Gras Creek, ou em qualquer outro aglomerado do género existente na Austrália, alguém fica doente ou é ferido, é suficiente chamar um médico pelo posto de rádio e ele não tardará a comparecer. O posto é emissor-receptor e o médico responde. Indica, se for o caso, após conhecer os sintomas mais evidentes, da doença, os números dos medicamentos a tomar. Estes medicamentos constam de uma pequena farmácia «standardizada», colocada no posto de rádio. Quando o caso é grave o médico desloca-se então pessoalmente, utilizando o avião.

2 — Os serviços do «médico-voador» datam de 1928. Foram criados por um missionário presbiteriano, John Flynn, impressionado com o abandono sanitário em que viviam as populações do interior. A 30 de Novembro desse ano a base de Cloncurry recebeu uma mensagem vinda de Black Eye Cree. Um velho de 80 anos, chamado Mac Namarca, acabava de ser ferido pelo cavalo, que caíra sobre ele. Este era o primeiro caso de gravidade que aparecia ao serviço dos «médicos-voadores», fundado algumas semanas antes. Um médico levantou voo em direcção a Black Eye Creek, único local onde o avião-ambulância podia aterrar.

3 — Durante o tempo de voo os camaradas do ferido cumpriam um magnífico acto de coragem, transportando o ferido às costas, do local do acidente até casa, distante 30 quilómetros e depois desta até Black Eye Creek.

O ferido gemia, sob um calor sufocante. Mesmo assim, os homens avançavam.

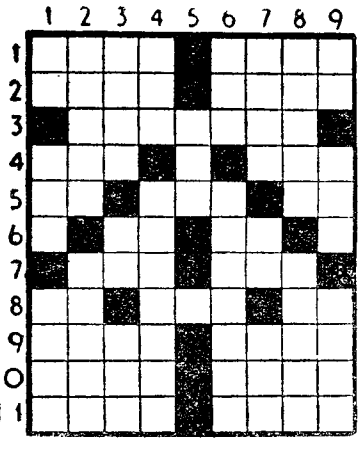
Finalmente içado para o avião, Mac Namarca foi conduzido ao hospital. Quatro meses depois voltava a casa, já curado, recomeçando a trabalhar. O único traço visível do desastre era uma pequena cicatriz que o fazia coxear um pouco.

4 — Desde a sua fundação que a obra do «médico-voador» presta inumeráveis serviços. Possui 12 postos de rádio, 1600 postos avançados, 5 médicos, 9 pilotos e 11 aviões. Em cada ano mais de 1500 doentes recebem os seus socorros, percorridos os aviões, em cada ano, mais de 400 mil quilómetros. Tal é o resultado da herança deixada por John Flynn, a quem foram erigidos monumentos em numerosas cidades do interior. Hoje, quando o acidente ou a doença atingem qualquer pessoa nas terras do interior australiano, sabe-se já que o médico virá do céu.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 3501



HORIZONTAIS: 1 — Por a lábios. 2 — Lavrar. Apre. 5 — Vila e concelho do distrito da Guarda. 4 — Coloquei. Freguesia do concelho de Oliveira do Hospital. 5 — Nesse lugar. Pêlos de certos animais. Artigo definido. 6 — Baldráquio. Preposição. 7 — Pedras de moinho. Cidade de França. 8 — Porco. Estou. Palavra latina pela qual começam muitos documentos pontifícios de interesse para Portugal. 9 — Relva. Parte do olho. 10 Rezar. Contenda. 11 — Armadilha para pássaros. Campeões.

VERTICAIS: 1 — Utensílio doméstico. Sustento. Estilo. 2 — Levantei. Falece. 3 — Reino da Federação Indochinesa. Letra grega. Forma apocopada e proclítica de vale. 4 — Sapo do Amazonas. Tornar lasso. 5 — Olhava. Artigo definido. 6 — Distrito de Moçambique. Percorrera. 7—Língua vernácula indiana. Cânhamo de Manila. Escarneces. 8 — Nome de uma flor. Animal vertebrado que vive na água e respira pelas guelras. 9 — Em partes iguais. Sufixo que designa abundancia. Pegas.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n. 3500

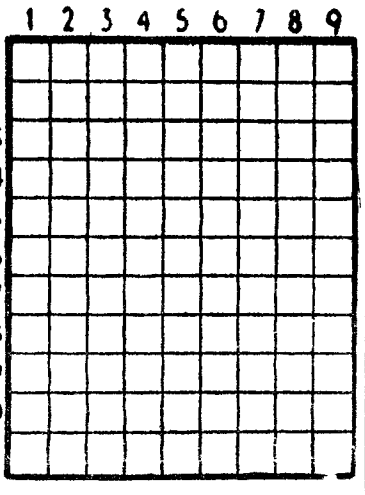
HORIZONTAIS: 1 — Dama FOME. 2 — Ela. Cós. 3 — Atracas. 4 Oiras. 5 — DE. Bis. Ir. 6 — Orne. Teic. 7 — Rã. Ire. Au. 8 — Arvla. 9 — Açamais. 10 — RIO Rum 11 Soro. SEDE.

VERTICAIS: 1 — DE. Adora. Rs. 2 — Ala. Era. Aio. 3 — MATO. Açor 4 — Ribeira. 5 — Sari. Roma. 6 — Castela. 7 — Ocas. Aire. 8 — Más. Ita. Sud 9 — Es. Irene. Me

PROVÉRBIO — Vozes de rio sede de mão.

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 7346



HORIZONTAIS: 1 — Símbolo químico da prata. Alúmen. Letra grega. 2 — Botequim. Nome de vários papas. 3 — Filha de Quinto Pompeio e mãe de Sula. 4 — Sinceros. 5 — Deus do amor. Recue. 6 — Vês. Heroína francesa que foi queimada viva. 7 — Pronome pessoal. Possuir. Seguia. 8 — Mulheres dos filhos em relação aos pais destes. 9 — Clima. Copo. 10 — Linha secundária do caminho de ferro. 11 — Perfume. Rói.

VERTICAIS: 1 — Prefixo que designa afastamento. Filho de Ulisses e de Penélope. 2 — Cidade de França. Culpado. 3 — Cilindros. Imperador romano. 4 — Espaço de trinta dias. Tosquiar. 5 — Carta geográfica. Ente. 6 — Fra. Roer. 7 — Fagulha. Divisão de uma casa. 8 — Piedosa. Cantão da Suíça. 9 — Satélite de Júpiter. Bordara.

Solução do problema n. 7345

HORIZONTAIS: 1 — Malasia. 2 — Capim. 3 — Ft. Bar. Ar. 4 — Sari. Isca. 5 — Amua. Aero. 6 — An Dê. 7 — Amura. 8 — As. Iró. Vá. 9 — Uio. CIV. 10 — Troai. 11 — Amri. Gand.

VERTICAIS: 1 — Pesa. Laura. 2 — Lama. Sr. 3 — AC. Rima. Ota. 4 — Líbia. Mi. Ri. 5 — Apa. Turco. 6 — Síria. Ró. Ag. 7 — Im. Seda. Cia. 8 — Aero. VI. 9 — Otão. David.

Linha de CASCAIS

Cinemas

ESTORIL — *Casino* — As 21 e 30: «A rapariga que sabia de mais» (17 anos). *Cine-Esplanada* — As 21 e 30: «Barrabás» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGES — *Nifo* — Av. Combatentes da Grande Guerra, 64 (Tel. 212070).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242889).

PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Avenida Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).

OEIRAS — *Central* — Rua João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).

PAREDE — *Brandão* — Avenida da Republica, 77-C (Tel. 2471054).

ESTORIL — *Costa* — Av. Saboia, 29-B, Monte Estoril (Tel. 260085).

CASCAIS — *Cordeiro* — Avenida Combatentes da Grande Guerra, 40 (Tel. 280170); *Nova* — Estrada de Alvide — Fontainhas (Tel. 2810[illegible]).

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98-2.º — Telef. 32 65 15

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — Às 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, Ossos e Articulações — Às 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — Às 16 horas
Dr. Romão Loft — Doenças nervosas electroterapia — Às 14 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — Às 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta nariz e ouvidos — Às 16 horas
Dr. Casimiro Affonso — Doenças das Senhoras e operações — Às 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — Às 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — Às 10 horas
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia e Electrocardiografia — Às 5.ªs-feiras ás 16 h.
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X — Às 16 horas
Dr. Mário Jaquet — Fisioterapia — Às 16 horas

Em ALCANENA o «DIARIO DE LISBOA» é vendido por intermédio de sr. Joaquim Ramos Vieira.

REGRESSO PARA O FUTURO

Romance condensado de DENYSE RENAUD

FOLHETIM SEMANAL DO

Diario de Lisbôa

CAPITULO I

A neblina começava a encobrir a costa inglesa mas Martine não conseguia desviar os olhos. Foi assim que vira surgir, seis anos atrás, aquela mesma paisagem, sob um céu cinzento. As vagas levantavam-se, altivosas, como que a querer barrar o caminho ao barco. «Será um presságio?», perguntou de si para si a jovem. Estaria esta terra, que ia ser a sua segunda pátria a ordenar-lhe que regressasse ao ponto de partida?

Hoje, o sol resplandecia e o mar embora revolto, parecia mostrar-se mais calmo para trás, como que a dizer-lhe que seria fácil o regresso.

Um capítulo terminado, uma partida acabada, uma página virada na sua vida. Que lhe reservaria o futuro?

De momento não o sabia. Queria voltar-se abertamente para o futuro, esquecer o passado, que

apesar de tudo, não conseguia deixar de reviver todas as horas, quase todas elas amarguradas por uma morna decepção.

Martine estava amorosa naquela primeira manhã de casada, a bordo, ao lado de Tony, muito alto, muito belo, fazendo com que as mulheres olhassem insistentemente para ele. Martine mal queria acreditar nesta felicidade quase inesperada.

Tinha encontrado Tony por acaso, em Paris, numa reunião de amigos. Tímida, modesta, não imaginou sequer que aquele aristocrata inglês desprezasse as outras raparigas para a preferir, orfã, sem fortuna, que trabalhava corajosamente para garantir a sua subsistência. No entanto, isto aconteceu. Tony estava em Paris para tratar de negócios. Entristecida, procurando esconder o seu amor sem esperança, Martine não mais lhe falara e ele, precisamente por isso, gostara dela.

De pé, ao lado de Tony, Martine viu emergir no horizonte, pouco a pouco as falésias brancas da costa britânica.

Reviu-se ainda no cais de Dover. O coração, agora, batia-lhe apressado no peito e instintivamente, com uma nova esperança, uma confusa mistura de sentimentos, sorria ao seu novo país.

— Vamos logo directamente para casa. Não gosto do bulício dos hotéis — disse-lhe Tony.

Naquela mesma tarde chegaram.

A casa era em pleno campo, um velho e imenso castelo rodeado por amplos e cuidados jardins encerrados num grande e frondoso parque. Estupefacta por não esperar nada disto, Martine foi

recebida por um exército de servidores. Uma refeição frugal foi servida na sala de jantar imponente pelas suas dimensões e pesado mobiliário, sombria e austera não grado as dezenas de lampadas eléctricas do colossal e luxuoso lustre.

O castelo não era alegre. Martine começara já a pensar: «Talvez que modificando esta ou aquela peça, rejuvenescendo isto ou aquilo, mudando alguns móveis bonitos, e escolhendo os melhores quartos de entre todos os do castelo talvez que assim conseguisse obter um oásis de conforto íntimo, um ninho de amor». Mas quando consultou Tony este mostrou-se surpreendido:

— Porquê mudar? A casa não está bem assim? Ela sempre foi como a vês! Não te agrada?!...

Martine, precipitadamente, fez marcha atrás.

— Não estou habituada a um espaço tão grande — murmurou.

Tony sorriu, compreendendo o que ela sentia.

— Visto que queres um pequeno salão tê-lo-ás. Mobila-o como entenderes.

Martine arranjou o pequeno salão a seu gosto, pintou as paredes de branco, dispôs os móveis mais simples, colocou cortinas singelas, um tapete espesso, cinzento, completava o ambiente e dava-lhe um ar de maior conforto. Havia ainda uma cómoda que devia valer uma fortuna.

Não ousou convidar Tony para a admirar. E se ele não gostasse?

O arranjo do seu «domínio» ocupou Martine durante alguns dias. De resto era agradável para ela uma ocupação daquele tipo, pois passava os dias sózinha porque Tony trabalhava na cidade,

bastante longe, nos seus assuntos. Tony chegava tarde, beijava formalmente a jovem esposa e, depois do jantar, mergulhava na leitura do seu jornal. Martine evitava interromper-lhe a leitura.

Nos fins de semana, da parte da manhã, Tony dava longos passeios a cavalo e passava o resto do dia a percorrer a propriedade que também o ocupava bastante.

Martine não podia acompanhá-lo porque esperava uma criança.

Após a sua vã tentativa de quebrar um pouco a austeridade do castelo ela desinteressou-se. Não tinha mais nada em que se ocupar. A senhora Brown, verdadeiro «ministro do Interior», cuidava de tudo, dirigia o pessoal, tratava dos aprovisionamentos, escolhia as refeições.

Martine compreendeu muito depressa que o seu papel era fazer-se servir. Era o que todos, no castelo, esperavam dela. Começava também a sentir o cansaço da sua gravidez. Mas era feliz. — Uma criança!

Martine contava os dias que faltavam para a sua vinda ao Mundo, imaginava-a já no seu berço, a apertá-la nos braços, bem contra o coração. A criança que germinava no seu ventre era-lhe já apaixonadamente querida. Seria a razão da sua vida. Não pedia mais nada.

(Continua)

FÁTIMA

GRANDE PEREGRINAÇÃO

Dias 12 e 13

Partidas ás 7.30

MISSA AOS DOMINGOS

Informações e inscrições:

TURIJORGE

Praça de Londres 9-B

Telefs. 724857/711531

AUTOCARROS EDUARDO JORGE

Rua Jardim do Regedor, 35

Telefs. 30971/2

ENGENHEIRO AGRÓNOMO

Empresa vinicola do Porto, de grande movimento de exportação, necessita de engenheiro agronomo competente, especializado em enologia. Vinhos do Porto, de pasto e seus derivados.

Indicações, «curriculum vitae», condições para permanência completa ou 50 %. Estando ligado a qualquer empresa da especialidade ou oficial observa-se o maior sigilo.

Resposta ao N.º 8364.

PARA VAPOR, LÍQUIDOS, GASES, ETC.

Mangueiras Metálicas Flexíveis

PARA ALTAS E BAIXAS PRESSÕES

GRANDE STOCK

SOFAI, LDA.

AV. JOÃO XXI, 20-C — Telefs.: 721195 / 722760

LISBOA

TRANSPORTES

"TRAGEL"

TRAGEL

Longo e pequeno curso

Sede em Lisboa:

Est. Benfica, 682-A

Tel. 701017/8

Filial em Cacia

Tel. 91125

INDESIT

O FRIGORÍFICO DE GRANDE CLASSE

MODELOS DE 125, 155 180 E 230 LITROS

Modelos Populares

Modelos de Luxo com Interior em Chapa Metálica Esmaltada

espaçoso congelador

porta muito bem aproveitada

Todos os Modelos Montados sobre Rodas

Preços atraentes

Festas e romarias

(Continuação da ª página)

como a Banda de Musica Sampedrense (de S. Pedro do Sul) agradaram em absoluto e foram aplaudidos por grande numero de apreciadores

Em Queluz

QUELUZ, 7 — Dentro do programa das comemorações do terceiro aniversário desta vila, haverá, hoje á noite, na Alameda, um concerto pela banda «Un ão do Beato»; e depois de amanhã á noite, efectuar-se-ão a segunda visita ao Palácio Nacional e a continuação do Concurso de Floristas Decoradores.

Em Sacavém

SACAVÉM, 7 — Prosseguem hoje e amanhã, nesta vila, as festas em honra de Nossa Senhora da Saude. Hoje, a partir das 19 horas, funcionará o arraial, abrilhantado pelas bandas da Sociedade Recreio Musical de Almoçageme; e amanhã, ás 19 horas, continuará o arraial, a banda da Academia Recreio Musical de Sacavém dará um concerto, e ás 0 e 45 haverá uma sessão de fogo de artifício.

Em Alenquer

ALENQUER, 7 — Hoje, ás 17 horas, haverá uma largada de toiros. Das 21 ás 23 e 30, a banda da Sociedade União Musical Alenquerense dará um concerto, e, a seguir, um espectáculo de variedades, a cargo do «Passatempo PAC», de Lisboa.

Amanhã, ás 17, haverá uma brincadeira taurina, sendo largados um toiro e duas vacas; e á noite efectuase um baile, abrilhantado pelo conjunto «Meia Noite», de Lisboa.

Na praia da Torreira

MURTOSA, 7 — Hoje, segundo dia das festas deste concelho e do São Paio da Torreira, houve, na praia da Torreira, descantes populares sendo queimados muitos foguetes; e ás 21 horas, começará o arraial que se prolongará até á 1 hora. Exibir-se-ão os ranchos «Os Ribeirinhos», de Ovar e os «Morenitos», do Torrão do Lameiro; e á meia-noite, começará uma sessão de fogo de artifício.

Amanhã ultimo dia das tradicionais festas haverá, ás 10 horas, missa solene, com um sermão, seguindo-se uma procissão desde a ria de Aveiro ao mar, e a bênção dos barcos; e ás 16 horas, reabrirá o arraial com a exibição dos conjuntos «Só Pai e Filhos», de Valadares — Gaia, «Estrela Azul», de Oliveira do Bairro e dos ranchos acima referidos e do «Cidacos», de Oliveira de Azemeis, e descargas de foguetes.

Em Mem Martins

MEM MARTINS, 7 — Hoje, pelas 16 horas, abrirá o arraial; ás 17, efectuam-se cavalhadas, com a participação dos melhores cavaleiros; e á noite continuará o arraial.

Em Palmela

PALMELA, 7 — Terminaram, nesta vila, as Festas das Vindimas iniciadas no passado dia 5 e patrocinadas pela Câmara Municipal. Ás 8 horas, houve alvorada, com morteiros; ás 10, recepção á Imprensa, à Rádio, à Televisão e ao Cinema no Largo do Município, seguida de uma sessão de boas-vindas no salão nobre dos Paços do Concelho; ás 10 e 30, cortejo de camponeses, transportando, em cabazes, as uvas para a pisa na lagariça montada no cimo da escadaria da igreja de S. Pedro; ás 11, pisa das uvas e benção do mosto, acompanhadas pelo repique dos sinos e por uma largada de pombos; ás 12 missa solene; e ás 13 e 30 almoço regional.

Em Ílhavo

ILHAVO, 7 — Terminam hoje as tradicionais festas em honra do Senhor Jesus dos Navegantes.

De manhã, houve missa solene, com sermão; a tarde, sairá a procissão; e á noite, haverá arraial, concertos e fogo de artifício.

Depois da missa e por alma dos marítimos far-se-á um peditório, e a tarde serão entregues os ramos aos novos mordomos.

Diário da Outra Banda

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — Ás 21 e 15, «O mais selvagem entre mil» (17 anos).

COSTA DA CAPARICA — *Cine Copacabana* — Ás 21 e 15: «Amor sem barreiras» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — Largo Antonio dos Santos Jorge 15 (Tel 2311).

ALMADA — *Central* — Rua de Olivença, 11-B (Tel. 270504).

BAIXA DA BANHEIRA — *Nova Fátima* — Estrada Nacional, 211 B (Tel 224141).

BARREIRO — *Pimenta* — R. Conselheiro Joaquim A. Aguiar, 258 (Te. 2273012).

COVA DA PIEDADE — *Rainha Santa* — Estrada das Barrocas 50 A (Tel. 275182).

MOITA — *União Moitense* — Av Dr. Teófilo Braga (Telef. 239025).

MONTIJO — *Higiene* — Rua José Joaquim Marques 142 (Telef 23070).

SESIMBRA — *Lopes* — R Candido dos Reis, 67 (Tel. 229028).

SETÚBAL — *Normal do Sul* — Praça do Bocage (Te: 22216).

ALHOS VEDROS — *Portugal* — Avenida da Bela Rosa 8 (Telefone 224250).

SEIXAL — *Soromenho* — Rua Palva Coelho, 38 (Tel 2218560)

PENHORES

C. 274878 **ALMADA**

Cruzamento D. Nuno-O. Salazar

PARAGENS: PANCAO E AQUARIO

O PORTO PELO TELEFONE

PASSEIOS QUE SÃO UMA CALAMIDADE

PORTO, 7 — Há nesta cidade um sistema, quanto a nós, muito errado. Nas ruas onde existem os dois sentidos de transito para os carros eléctricos, e não resta espaço para o estacionamento dos outros veículos, é autorizada a utilização dos passeios por automóveis, desde que fique uma pequena margem de 70 centimetros para utilização dos peões.

Isto é, ao que se diz, o que a Lei refere, mas não é o que se faz, pois ninguém procede a essas medições e, se o fizer, não se aceitam reclamações, pois há outros assuntos muito mais importantes a tratar. Entretanto, continuamos a jogar ás escondidas com os «eléctricos» de maneira a viver, como Deus é servido...

Não restam duvidas de que neste simples enunciado há vários erros de muita gente, por desleixo, incuria, incompetência e, pelo tradicional «deixa correr que amanhã também é dia»...

Mas este facto não se circunscreve a esta ninharia, vai mais além.

Há ruas — D. João IV, por exemplo, que é uma rua de certa importância, com belos e modernos edifícios já construídos, e outros em vias de modernização, a par, e claro, de velhos prédios, mas que mantêm a imponência da velha traça — é uma artéria que devia merecer das entidades municipais um pouco de carinho e cuidado.

Os passeios estão em tão mau estado que nos dão a sensação de terem sido levantados para neles se fazer qualquer coisa. Não há duas pedras no mesmo nível, as lajes estão partidas e em muito mau estado, existem buracos de todos os tamanhos e pedras inclinadas, num verdadeiro estado de meter pavor!

Quem por ali passa tem de andar com a máxima atenção para não cair, especialmente de noite, onde a cada passo há uma ratoeira. É multíssimo mais seguro seguir pelo meio da rua, apesar do movimento dos carros, que pelos passeios.

De quem é a culpa?

Dos condutores dos camiões que, sem a menor cerimónia, se apropriam daquilo que lhes não pertence e da Camara que tudo autoriza.

Estão neste momento em obras ambos os passeios da Rua do Bonfim que, apesar de ainda não estarem completamente acabados, possuem uma grande parte já a precisar de reparações.

E a Rua Comandante Rodolfo de Araujo?

Essa não tem passeios na sua quase totalidade, e, onde os há, os camiões de 8 rodas que sobre eles transitam (!) já lhes colocaram as guias muito abaixo do nível do leito da rua! Há muito que se impõe ali o sentido unico, para que os passeios sejam respeitados e a segurança dos prédios não corra grave risco.

Nunca os passeios da cidade estiveram em tão mau estado!

Embate de uma motorizada com um automóvel

No lugar de Vilares, Canedo, Vila da Feira, o sr. Albertino da Silva Lopes, de 32 anos, casado, topógrafo, residente em Mosteirô embateu com a motorizada que conduzia, num automóvel. Na motorizada, seguiam sua esposa, sr.ª D. Rosa Belmira Bourbosa, de 24, e sua filha, Maria Goreti Bourbosa Lopes, de 8 anos.

Os três foram conduzidos ao Hospital da Misericórdia, ficando ali internada, com fractura de uma perna, a filha do casal, enquanto os pais, depois de tratados, recolheram a casa.

Atropelamento na Ponte de D. Luís

No tabuleiro superior da Ponte de D. Luís, foi atropelada por uma motorizada, conduzida pelo sr. Fernando Cunha Araujo, de 63 anos, morador na Rua Cândido dos Reis, a padeira sr.ª D. Ana da Conceição, de 50 anos, casada, residente na Rua São João de Deus, 8, em Gaia, que sofreu fractura do maxilar e recolheu sem fala ao Hospital da Misericórdia.

Incêndio numa casa de Lavoura

Esta manhã, manifestou-se incêndio nas dependências de uma casa de lavoura no lugar da Cruz, freguesia de Lamas, Vila da Feira, pertencente ao sr. Joaquim Custódio. Morreu carbonizada uma vaca e os prejuízos elevam-se a alguns milhares de escudos.

O fogo foi extinto pelos Bombeiros Voluntários de Espinho e Espinhenses.

Espectaculos de amanhã

COLISEU — A's 21 e 30: «O dia mais longo» (12 anos).

RIVOLI — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Clementina querida» (17 anos).

BATALHA — As 15 e 30 e ás 21 e 30 «Rio Bravo» (12 anos).

TRINDADE — As 15 e 30 e 21 e 30: «Espelho de uma vida» (17 anos).

CARLOS ALBERTO — As 15 e 15 e 21 e 15: «Os sete gladiadores» e «Corrida da vingança» (12 anos).

VALE FORMOSO — As 15 e 30 e 21 e 30: «Moldura Negra» (17 anos)

OLIMPIA — As 15 e 30 e 21 e 15: «Os herois não morrem» (17 anos).

SÃO JOÃO — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Fanny» (17 anos).

AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e 21 e 30 «Karim, o filho do Sheik» (12 anos)

SÁ DA BANDEIRA — As 15 e 30: «55 dias em Pequim» (12 anos).

JULIO DINIS — As 21 e 30 «Os seis cavalos pretos» e «Paris Palace Hotel» (17 anos)

HOMENAGEM

ao presidente cessante da Câmara de Évora

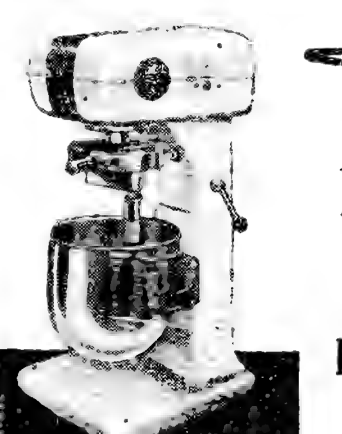
ÉVORA, 7 — Ao terminar o seu mandato de 12 anos na presidência da Camara Municipal deste concelho, onde se distinguiu pelo seu dinamismo, o sr. dr. João Luís Vieira da Silva vai ser alvo de uma homenagem por parte de todo o funcionalismo camarário.

TÉNIS

A final do «Nacional» interclubes disputa-se na Curia

Disputa-se na próxima terça-feira, ás 18 horas, nos campos do Curia Palace Sports Clube, a final do campeonato nacional de ténis interclubes — taça «Rodrigo de Castro Pereira» — entre as equipas do Lawn Ténis da Foz, vencedora da zona norte, e a do Clube de Ténis do Estoril, vencedora da zona sul.

A final constará das seguintes provas: duas de singulares-homens, duas de pares homens e uma de pares-mistos.



Satelite

A MELHOR AJUDANTE DO PASTELEIRO E DO COZINHEIRO!

BATEDEIRAS «FARFAX»

MODELOS DE COLUNA E PARA FIXAR NA PAREDE. SEM MUDANÇAS, VELOCIDADE REGULAVEL À ESCOLHA

Representações Satélite, Lda.

AV. MIGUEL BOMBARDA, 1-1.º, ESQ. LISBOA TELEF. 45837

Boletim do dia

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 7 de Setembro de 1934 publicava um telegrama de Castelgandolfo em que se lia:

«Por ocasião do Congresso Nacional de Musica Sacra, que se realizou em Florença, Sua Santidade Pio XI dirigiu ao presidente do referido congresso uma carta, referindo-se á aberração da musica moderna *e recomendando a máxima vigilancia para que não venha a profanar as composições sacras».*

RADIO

EMISSORA — *1.º programa* — 451 m — 655 kc/s. — A's 16 e 30: Noticiário — Programa da tarde; 18: Noticiário; 18 e 10: Danças; 18 e 35: Tempo de juventude; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Para o progresso do País; 19 e 15: Hora de «jazz»; 19 e 30: Musica e só musica; 20: Os nossos compositores; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: Ritmos hispano-amer.canos; 21 e 20: 8.º episódio do folhetim «A Rua Escura»; 21 e 35: Fados, por Beatriz da Conceição e Filipe Duarte; 22: As grandes figuras do Mundo Português; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 35: A Europa canta; 23: Programa da noite; 0 e 45: Noticiário; 1: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s. — A's 16 e 35: «Sonata em ré maior, op. 102, n.º 2, para violoncelo e piano» (Beethoven); 17: Interrupção; 18: 1.º acto da ópera «Tanhauser» (Wagner); 19: Discos raros: de Mussorgsky, Bellini e Verdi; 19 e 30: Horizonte, semanário de letras e artes; 20: Brahms, o compositor do mês; 20 e 30: Diário sonoro; 21: Concerto pela Orquestra Sinfónica do Porto, dirigida pelo maestro Costa Santos: 1.ª parte: «Abertura Trágica, op. 81» (Brahms); «Nocturnos» (Debussy); 21 e 32: Variações sobre um tema de Corelli (Tartini-Kreisler); 21 e 37: «Lieder de Schubert», pelo barítono Dietrich Fischer Dieskau; 22: 2.ª parte do concerto pela Orquestra Sinfónica do Porto: «Sinfonia n.º 4, em sol maior op. 88» (Dvorak); 22 e 40: Musica de tecla: sonata em lá menor, «Köchel», 310 para piano (Mozart); 23: A voz do Ocidente; 1: Fecho

3.º programa — Modulação de frequência 2 — A's 23: 3.º acto da ópera «Rigoleto» (Verdi); 23 e 35: «Divertimento n.º 47, em dó maior» (Haydn); 23 e 45: Ciclo Haendel; 0 e 20: Antologia sonora; 0 e 45: Noticiário; 1: Fecho.

RADIO CLUBE — Às 16 e 15: Rescaldo desportivo; 17: Jornal feminino; 17 e 35: Solistas; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Conjuntos de ritmo; 18 e 1: Tudo pode acontecer; 18 e 30: Estrelas de França; 19: Selecção de sucessos; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Cinema, Teatro & C.ª; 20 e 30: Artistas portugueses; 20 e 45: Êxitos de Itália; 21: Noticiário; 21 e 15: Banda de som; 21 e 30: Recordando sucessos; 21 e 45: Melodias e ritmos; 22: Orquestras; 22 e 15: Canções de todo o Mundo; 22 e 45: «Hot Club»; 23: Diário do ar; 0 e 01: Programa «Meia-Noite»; 3: Sintonia 63; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — Às 16 e 30: Noticiário; 17 e 34: Estrelas em FM; 17 e 45: Noticiário; 19 e 2: Ronda musical; 19 e 45: Noticiário; 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Ritmo 64; 22 e 15: Conjuntos vocais; 22 e 30: O ritmo da semana; 22 e 50: Êxitos de uma voz; 23 e 10: Fantasias; 23 e 25: Sucessos em voga; 23 e 45: Noticiário; 0 e 02: Alta fidelidade; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — Às 16 e 30: Noticiário; 17 e 45: Noticiário; 18: Ritmos de baile; 19: Interludio feminino; 19 e 15: Orquestras ligeiras; 19 45: Noticiário; 20: Produções Rádio Placard; 20 e 15: Brasil; 20 e 30: Conjuntos ligeiros; 21: Noticiário; 21 e 10: Cançonetas; 21 e 30: Cruzeiro; 21 e 45: Variedades; 22 e 30: Tempo de musica; 23: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 0 e 01: Programa «Meia-Noite»; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Às 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Programa Sete e Meia; 19 e 45: O seu programa; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Suíça, centro da Europa; 22 e 45: Correio da noite; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — Às 18: Portugal, Brasil, nações irmãs; 18 e 15: Noticiário regional, boletim de filmes e boletim religioso; 18 e 30: Terço da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Programa Sete e Meia; 19 e 45: O seu programa; 20: Rebola a bola; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Novos emissores em marcha; 22: Revista da Imprensa regional do Norte; 22 e 15: Uma orquestra; 22 e 30: Suíça, centro da Europa; 22 e 45: Correio da noite; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RÁDIO UNIVERSIDADE — Às 17 e 1': Abertura; 17 e 3: Discolandia; 17 e 20: As ultimas gravações; 17 e 30: Programa de férias; 17 e 50: Noticiário; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — Às 17: Voz de Lisboa; 19 e 30: Clube Radiofónico de Portugal; 22: Voz de Lisboa; 1: Clube Radiofónico de Portugal.

Para os vossos tratores...

DIALUX

a pilha de confiança!

TELEVISÃO

Hoje — Às 19 e 30, Abertura; 19 e 32, Telejornal (edição da tarde); 19 e 45, «O tesouro das 13 casas», aventuras juvenis; 20 e 10, «Lucy Show», com Lucille Ball; 20 e 40, Momento desportivo; 21 e 15 Telejornal (edição da noite); 21 e 50, Boletim meteorológico; 22, A Broadway na América Latina (filme musical); 22 e 25, Selecção policial — um episódio da série «Inspector Leclerc»; 22 e 55, TV Jazz — 2. programa dedicado ao 6. Festival Internacional de Jazz de Comblain-la Tour, com a participação do Quinteto de René Thomas e do Trio do pianista Till Evans; 23 e 30, Telejornal (ultimas notícias); 23 e 55, Meditação; 23 e 40, Fecho.

Amanhã — Às 19 e 30, Abertura; 19 e 32, Telejornal; 19 e 45, Programa feminino; 20 e 30, Ângulo Recto; 20 e 58, Vamos jogar no Totobola; 21 e 15, Telejornal; 21 e 45, Boletim meteorológico; 21 e 55: Um episódio da série «Dr. Kildare», 22 e 45, Museu de Cinema; 23 e 10, TV Clube; 23 e 40, Telejornal; 23 e 44, Meditação; 23 e 46, Fecho.

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

CINEMAS

MONUMENTAL — «Duelo no rio do diabo».
CONDES — «Vida nova».
EDEN — «Tamy e o doutor».
AVIS — «Teia de aranha».
ODEON — «Lavadeiras de Portugal».
COLISEU — «O Santo entra na dança».
CAMPOLIDE — «Vingança do Zorro».
OLIMPIA — «A lança em chamas».
IDEAL — «Armas em furia».
PROMOTORA — «A furia dos bárbaros».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

AVENIDA — As 21 e 45: «A idiota»
MONUMENTAL — As 21 e às 23 horas: «Férias em Lisboa».

CINEMAS

TIVOLI — «Ofélia».
S. LUIZ — «E tudo o vento levou».
ALVALADE — «E tudo o vento levou».
ROMA — «Sentença contra uma mulher».
IMPERIO — «O viuvo alegre».
POLITEAMA — «A dama marcada».
S. JORGE — «Diga... 33 e meio».
CHIADO TERRASSE — «Musicas de ontem».
LYS — «Amor clandestino».
JARDIM CINEMA — «Quando o divórcio bate á porta».
RESTELO — «Acorda.. querida!».
ROYAL — «Cinco anos depois».
SALÃO LISBOA — «Garras de aço».
ARCO-IRIS — «O medo mata».
CAPITOLIO — «O tunel do amor».
ESP. PORTUGALIA — «Madame Sans-Gene».

FARMÁCIAS

TURNO D

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Mendes Gomes, Calç. da Ajuda, 222 (638256) ✲ **Tapada, Ld.ª** Calç. da Tapada, 83/A (634721).
ALCÂNTARA — Ester Noronha, R. de Alcântara, 5-A (637563)
ALMIRANTE REIS — Lusa, Av. Almirante Reis, 199-A (41269) ✲ **Romano Baptista**, R. Passos Manuel, 6-10 (50593) ✲ **Magalhães**, Av Almirante Reis, 4-D a 4-F (49479)
ALTO DO PINA — Dalton, Av. Mouzinho de Albuquerque, RSV (843571).
ALVALADE — Líbia, Av. da Igreja, 4-B-C (711681) ✲ **Nova Iorque**, Av. Estados Unidos da América, 140-B (760658).
AMOREIRAS — Amoreiras, Pr. das Águas Livres, 8 (681515)
AREEIRO — Marbel, Av. de Roma, 131-A (776235) ✲ **Lusitana**, Av. de Roma, 18-A (725443) ✲ **Chinde**, R. Agostinho Lourenço, 6-B (710331).
AVENIDAS NOVAS — Lungenit, Av. da Republica, 55-A (772132) ✲ **Providência**, R. D. Filipa de Vilhena, 9-C (770324) ✲ **Sá da Bandeira**, Rua Marquês Sá da Bandeira, 36 (41961) ✲ **Oliveira Viegas**, Rua Viriato, 29-29-A (48966).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (389216).
BAIXA — Simões Pires, R da Prata, 115 (362350)
BENFICA — Vicente, Est. de Benfica, 466-A (782606) ✲ **Alegria**, Est. de Benfica, 180-A-B (780511) ✲ **Progresso**, R. A-da-Maia, 64-C (702226)
CAMINHOS DE FERRO — Cruz de Malta, L. Chafariz de Dentro, 36 (866126).
CAMÕES — Andrade, R do Alecrim, 125 (323446)
CAMPO DE OURIQUE — Maria Pia, R. D Maria Pia, 514 (687949) ✲ **Linalda**, R. Ferreira Borges, 30 (660955)
CAMPO DE SANTANA — Peninsular, Campo dos Mártires da Pátria, 117-118 (53308).
CAMPOLIDE — Ronil, R. Rodrigo da Fonseca, 153 (683438) ✲ **Zenel**, Rua A, 182 (Bairro da Liberdade) (651840).
CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33 (780181)
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO Madre de Deus, R. da Margem, 15-B (382470) ✲ **Zema**, R. General Justiniano Padrel (á Calçada dos Barbadinhos), 21-A (832580).
ESTEFÂNIA — Fonseca, Largo de D. Estefânia, 4-5 (54808)
ESTRELA E LAPA — Alb, R. de Santana, á Lapa, 156 (663562).
GRAÇA — Almeida Dias, L. da Graça, 38-A-39 (862909) ✲ **Higiénica**, R. Heliodoro Salgado, 20-A (844361).
LUMIAR — Patuleia, R. do Lumiar, 122 (790332) ✲ **Douro**, Al. Linhas de Torres, 93 (791131).
MADRAGOA — Moderna, R. Garcia de Orta, 24 (663117).
MOURARIA — Ferrão, R. da Mouraria, 12 (860464).
PALHAVÃ — Canto, Est. das Laranjeiras, 202 (780841).
PEDROUÇOS — Higilux, R. de Pedrouços, 50-52 (610280).
PICHELEIRA — Marluz, Calç. da Picheleira, 40-B-C (720703-728395).
S. BENTO — Valentim, Ld. R. Poço dos Negros, 88-90 (661353).
SANTO AMARO — Botânica, R. da Junqueira, 38-40 (638132).
SANTA MARTA — Morais Sarmento, R. de Santa Marta, 15-A-B (46490). ✲ **Santa Luzia** — R. da Saudade, 2 (869831).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância

Telef. PPC 766161

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS 766146

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez, qualquer quantia em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. **CASA LAIRES**, Rua da Prata, 291, 2.º dt. — Telefones 325487 - 370618.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4% T. 10 ...	690$00	688$00	692$00
Cons. 3% T 10	—	—	726$50
Cons 3 1/2% T 10 ...	—	—	810$00
Centenários 4% 1940	—	1.950$00	1.970$00
Obg Tes 2 1/2% 1942	—	1.001$00	—
Obg Tes 2 1/2% 1943	—	1.001$00	—
Obg Tes. 2 1/2% 1944	—	1.001$00	—
Externo 1.ª série	—	—	—
Externo 1.ª série car.	—	1 250$00	1.300$00
Externo 2.ª série	—	—	—
Externo 2.ª série car.	—	—	—
Externo 3.ª série	—	—	—
Externo 3.ª série car.	—	295$00	300$00
Caut. 3.ª série s/j.	—	—	—
Obrigações			
Águas Lisboa 5%	—	—	495$00
Norte de Portugal 5%	105$00	104$00	106$00
Gás Elect. 3 3/4%	—	870$00	—
Gás Elect 4%	—	815$00	—
Gás Elect 4 1/2%	875$00	—	—
Gás Elect. 5%	960$00	955$00	960$00
U. E. P. 3 3/4%	—	—	—
U. E. P. 4% 1945	—	—	82$00
U. E. P. 4% 1948	—	—	—
U E P 4 1/2%	—	84$00	—
U. E. P. 5% 1951	90$00	89$50	90$00
U. E. P. 5% 1952	—	—	—
H do Douro	—	900$00	—
H E S. Estrela	—	910$00	—
C. P. 4 1/2%	1008$00	—	—
Metropolitano	—	990$00	993$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	420$00	415$00	470$00
Angola	—	—	—
Espirito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	1.545$00	1.550$00
Portugal	—	1.610$00	1.620$00
Ultramarino	899$00	899$00	900$00
Agricultura	—	48$50	—
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	350$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.100$00	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	650$00	645$00	655$00
Ag. das Neves	—	105$00	—
Agricultura Colonial...	—	—	120$00
Açucar de Angola	770$00	770$00	780$00
Boror	—	145$00	—
Cabinda	—	16$00	17$50
Cáda	—	1.120$00	1.500$00
Col. do Buzi	88$00	87$00	88$00
Ilha do Principe	—	350$00	—
Incomati	—	—	—
Moçambique	47$00	46$50	47$00
Zambézia	96$00	95$50	96$50
Diamantes	600$00	600$00	605$00
Lobito	590$00	600$00	610$00

C.as Diversas	Efect.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	850$00	950$00
Cimentos Leiria	—	700$00	800$00
Crédito Predial	—	950$00	990$00
Industrial Aliança	—	—	370$00
Portugal e Colónias ...	—	745$00	750$00
Nac. de Navegação ...	—	880$00	—
Col. Navegação	—	480$00	490$00
Port. de Celulose	—	5.450$00	—
Port. de Pesca	—	—	—
Port. Tabacos	218$00	211$00	250$00
Tabacos de Portugal ...	—	—	640$00
F. Invest. Atlantico ...	—	127$00	—
Termoeléctrica	—	1.350$00	1.380$00
Aguas. Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934 ...	—	120$00	—
Aguas Lisboa 1936 ...	—	—	—
Eléct. das Beiras	—	1.620$00	1.680$00
Gas e Electricidade ...	369$00	369$00	369$50
H. Alto Alentejo	179$00	179$00	179$50
H. E. Cáv.	—	1.240$00	1.250$00
H. E. do Zêzere	1.360$00	1.355$00	1.365$00
Nac. de Electricidade..	—	1.360$00	—
União Eléctrica Port...	—	—	182$00
U. Douro	1.250$00	1.248$00	1.250$00
Turismo Penina	—	1.100$00	1.150$00
Sacor	—	4.530$00	4.550$00

BANCO BORGES & IRMÃO

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	33$00	36$00
Alemanha	7$10	7$30
América:		
Dólares de 1 e 2	28$35	28$65
Dólares de 5 a 1000	28$55	28$85
Argentina	$13	$18
Áustria	1$10	1$15
Bélgica	$56,5	$58,5
Brasil	$01,7	$02,2
Canadá	26$20	26$70
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$47,7	$48,7
Congo	$06,5	$07,5
França (N. Francos)	5$75	5$90
Holanda	7$80	8$05
Inglat. (Libra Isabel)	79$50	81$00
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	4$10	4$90
Noruega	3$90	4$10
Suécia	5$40	5$70
Suiça	6$58	6$73
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	280$00	290$00
Inglaterra	280$00	290$00
Portugal — barra fino	32$50	33$00

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO 72
Notas estrangeiras
Papéis de crédito
Tel 321273

O «DIARIO DE LISBOA» vende-se em LOURES na TABACARIA E PAPELARIA «St ONOFRE» Rua da Republica, 98-C

Os rebeldes congoleses constituíram a «República Popular do Congo» com sede em Stanleyville (terceira cidade do país)

—segundo círculos bem informados de Léopoldville

(Continuação da 1.ª página)

No seu discurso o chefe do Governo congolês dissera: Dêem-me soldados e despeço os mercenários a que tive de recorrer á falta de melhor». A maioria das delegações respondeu, segundo os rumores que circulavam nos passos perdidos — que era preferível que o problema fosse resolvido pelos bons ofícios políticos do que pela força militar. Consta que vai ser apresentado a Tschombé um projecto de resolução prevendo uma comissão de conciliação entre as facções, como primeiro passo para eleições gerais. Haveria também um plano do Ghana para um cessar-fogo. De uma forma geral os delegados declaram que o ambiente da conferência — que poderá terminar hoje — era bom.

DISCURSOS CONCILIATÓRIOS

ADDIS ABEBA, 7 — (R.) Ministros dos Negócios Estrangeiros africanos prolongaram, até ás primeiras horas desta manhã as suas discussões sobre o Congo nesta capital numa tentativa para encontrarem uma solução para os graves problemas que assolam aquele país.

Quando os delegados á sessão ministerial especial da Organização da Unidade Africana (O. U. A.) saíam da sala de conferências, o primeiro-ministro congolês, declarou: «o ambiente é bom pois estamos a tentar chegar a uma solução».

Um delegado árabe revelou que todos os discursos pronunciados foram conciliatórios, num desejo efectivo de se encontrar uma solução feliz.

PROPOSTA UMA FORÇA AFRICANA

Tschombé, que afirma que os países vizinhos da sua pátria ajudam os rebeldes contra o seu Governo, concordou com uma proposta, segundo fontes afectas á conferência, para uma força africana de manutenção de paz no Congo e prometeu remover do território os mercenários brancos, logo que essa força os substituisse.

De acordo com as mesmas fontes, a sugestão de Tschombé de que a força podia ficar estacionada em regiões tranquilas enquanto o seu Governo concentrava os seus esforços nas áreas de perturbação, provocou violenta crítica do ministro dos Negócios Estrangeiros do Ghana, Kojo Botsio, o qual declarou que a crise podia não ser resolvida por uma acção militar.

Os ministros deverão reunir-se de novo ainda hoje.

ulr

A REUNIAO DESTA MANHÃ

ADDIS ABEBA, 7 — (F. P.) — Voltou a reunir-se esta manhã, ás 10 e 30 locais, e de novo á porta fechada, a conferência dos ministros da O. U. A. Assistiram unica e simplesmente, os chefes das 34 delegações. Estão inscritos alguns oradores, devendo discutir-se ainda hoje o mais delicado assunto da sessão: a elaboração do texto da moção. Espera-se que seja animada a discussão deste tema pois os ministros mostraram ter, até agora, as opiniões mais diversas.

No entanto, segundo algumas delegações, os trabalhos talvez venham a terminar esta noite. Muitos são os que esperam retirar-se amanhã de manhã para os seus países.

Hoje, muito cedo ainda, Moisés Tschombé conversou demoradamente com o chefe da delegação do Tchad Kojo Botsio. Com efeito, este propusera, ontem, o envio de uma comissão ao Congo e o cessar-fogo imediato. Desconhece-se o teor das conversações entre os dois políticos.

A ACTIVIDADE DOS INSURRECTOS

LEOPOLDVILLE 6 — (R.) — Os rebeldes congoleses que ocupam Stanleyville — a terceira cidade do país — anunciaram a formação da «Republica Popular do Congo» — segundo círculos bem informados.

Uma emissão de rádio de Stanleyville, aqui captada, dizia que o novo Governo é chefiado por Christophe Gbenye, que foi ministro do Interior no primeiro Governo congolês, constituido em 1960 pelo falecido Patrice Lumumba.

O presidente declara não ver inconveniente mas o prefeito não responde...

No salão da casa na ilha de Yeu, onde expirou o marechal Pétain fora colocada, diante da chaminé, uma lápida em granito, com a seguinte inscrição em letras a oiro: «Nesta casa morreu, em 23 de Julho de 1951, Philippe Pétain, maréchal de France».

O proprietário da casa, antigo «maire» e conselheiro-geral Luco, recebeu mais tarde, do prefeito da Vendeia, ordem para retirar a referida placa, o que se fez.

Quando o general de Gaulle voltou ao poder, recebeu o dono da casa em referência, oito dias antes do primeiro referendo sobre a nova Constituição, por intermédio do secretário do «maire», a informação segundo a qual não haveria quaisquer objecções a que a referida placa fosse colocada na frontaria da residência do falecido marechal. Seria preciso, contudo, que o dono da casa observasse o espírito dos regulamentos em vigor pelos quais se torna indispensável, para a colocação de qualquer lápida, autorização do prefeito.

Decorridos seis anos continua o proprietário da casa á espera da resposta...

O Banco de Olhos dos Hospitais Civis de Lisboa foi agora criado e funcionará no Hospital dos Capuchos

Foram enviadas para o «Diario do Governo», pelo Ministério da Saude, duas portarias relativas aos bancos de órgãos ou tecidos de pessoas falecidas.

Assim, nos termos do Decreto-Lei n.º 45 683, de 25 de Abril de 1964, a criação de bancos gerais e especializados de olhos ou outros órgãos ou tecidos far-se-a por portaria do ministro da Saude e Assistência.

A criação dos referidos bancos, em estabelecimentos oficiais, vai processar-se de forma gradual, sendo necessário, para conveniente funcionamento dos serviços, estabelecer uma regulamentação adequada, comum a todos eles. Para evitar a repetição de tais preceitos, entendeu-se conveniente fixá-los em portaria genérica, e é esse o objectivo a que se destina um dos referidos diplomas.

O outro diploma cria, desde já, o Banco de Olhos dos Hospitais Civis de Lisboa, que funcionara junto do Serviço de Oftalmologia do Hospital de Santo Antonio dos Capuchos. Esse banco constituirá um centro especializado de colheita, conservação e fornecimento de globos oculares, com finalidades terapêuticas e científicas.

A acção do Banco de Olhos estende-se, para efeitos de colheita, a todos os estabelecimentos hospitalares integrados nos Hospitais Civis de Lisboa, com excepção dos serviços de maternidade, pediatria, tisiologia e infecto contagiosas.

A direcção do banco competirá ao director do Serviço de Oftalmologia do Hospital de Santo Antonio dos Capuchos, o qual será coadjuvado no desempenho das suas funções pelos médicos assistentes daquele serviço.

Espera se que, dentro em breve, novos bancos de olhos e outros órgãos ou tecidos possam ser criados, quer nos Hospitais Civis, quer em outros estabelecimentos hospitalares.

A decisão agora tomada corresponde a uma imperiosa necessidade, de largo alcance social e indispensável á eficiência da acção da Medicina moderna no campo da Oftalmologia. Problema, que assim se reveste de importancia transcendente, a sua solução, pela qual o «Diário de Lisboa» insistentemente pugnou, será justamente recebida com os mais calorosos aplausos colectivos, e registamo-la com satisfação pelo interesse que lhe dedicámos e continua a merecer-nos.

VIDA POLÍTICA

Presidência da República

O Chefe do Estado recebeu, esta tarde, no Palácio Nacional de Belém, os escutas da Beira, que, em representação da província de Moçambique, vieram participar no XII Acampamento do Corpo Nacional de Escutas, recentemente efectuado na vila de Teixoso.

Presidência do Conselho

Com o sr. prof. dr. Oliveira Salazar trabalhou, esta manhã, no Forte de Santo António da Barra o ministro de Estado adjunto do Presidente do Conselho.

● Ministro do Ultramar

O ministro do Ultramar recebeu, hoje, o sr dr Samuel Sanches, administrador do Banco Nacional Ultramarino, e os srs. capitão-de-mar-e-guerra Ferrer Caeiro e eng.º Gomes Pedro.

Roubaram 300 contos numa casa de saúde da cidade de Luanda

LUANDA, 7. — (L.) — O director da Casa de Saúde da Companhia de Seguros Fidelidade comunicou à Polícia Judiciária que desaparecera todo o dinheiro do cofre daquela instituição. O roubo — segundo o mesmo director — ascende a mais de 300 contos, receita do mês passado.

A Polícia Judiciária deteve imediatamente o empregado da secretaria que possuia a chave do cofre. Segundo a Imprensa desta cidade parece não restarem duvidas sobre ter sido este empregado o autor da proeza. Da confiança da casa, era ele quem recebia as contas, cobrava a depositava dinheiros. Só no fim do mês prestava contas ao guarda-livros.

A EMBAIXADA

da «Operação Plus Ultra» em Palma de Maiorca

Encontram-se em Palma de Maiorca desde sábado os pequenos heróis que constituem a embaixada «Operação Plus Ultra», que no nosso País foi dirigida por Rádio Clube Português. Ontem á noite, as crianças, entre as quais Regina dos Anjos, de Castrelos (Bragança), eleita representante de Portugal, assistiram á missa. O celebrante dedicou a sua homília aos gestos de abnegação e coragem dos pequenos componentes da embaixada.

Estremoz em festa

ESTREMOZ, 7 — As tradicionais festas desta cidade, prosseguiram hoje com bastante animação. Diversas bandas de musica percorreram as principais artérias logo ás primeiras horas da manhã.

Ao meio-dia, foi celebrada na igreja de São Francisco, missa solene por intenção de todos os habitantes de Estremoz já falecidos. Foi pregador o rev.º dr. Joaquim Francisco Farinha.

À tarde, procedente de Badajoz, apresentou-se o grupo taurino denominado «Bombero, el torero», o qual proporcionou um espectáculo pleno de alegria. À noite haverá arraial.

As festas terminam no próximo dia 10, com um grandioso cortejo etnográfico.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava limpo e o vento era fraco ou calmo, predominando de leste.

TEMPERATURA DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra, 25°; Faro, 27°; Funchal, 22°; Lisboa, 22°; Portalegre, 27°; Porto, 25.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Alvalade, 33°,8; mínima: Figueira de Castelo Rodrigo, 11°,6.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 22°,5; na água do mar, 17°,1.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima, 32°,8; mínima, 19°,8. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 30°,3; mínima, 15°,7.

PREVISAO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu limpo. Vento leste, ou nordeste, fraco a moderado nas terras do interior, podendo soprar de noroeste, fresco, na faixa costeira ocidental, durante a tarde. Possibilidade de regime de levante na costa algarvia. Continuação do tempo quente.

SOL — AMANHÃ: *Nascer ás 7 e 12 Ocaso ás 19 e 57*

FASES DA LUA

Dia 13 — Dia 21 — Dia 28 — Dia 5

MARES

PREIA-MAR — Dia 7 — As 4 e 43 (4,21 m); 17 horas (4,45 m). Dia 8 — As 5 e 21 (4,19 m); 17 e 40 (4,37 m). Dia 9 — As 5 e 59 (4,10 m); 18 e 17 (4,19 m).

BAIXA-MAR — Dia 7 — As 10 e 20 (0,79 m); 22 e 47 (0,73 m). Dia 8 — As 10 e 59 (0,81 m); 23 e 24 (0,83 m). Dia 9 — As 11 e 34 (0,91 m); 24 horas (1,01 m).

M/ 6 ANOS

CAMPO PEQUENO

10 DE SETEMBRO ÀS 22 HORAS

Apresentação em Lisboa do maior bandarilheiro do mundo

miguel mateo MIGUELIN

Um dos diestros que mais corridas, leva toureadas em 1964

armando SOARES

O triunfador da corrida do CORDOBÉS

Cavaleiros

PEDRO LOUCEIRO | D. JOSÉ ATAIDE

forcados amadores do montijo

Chefiados por José Carvalheira

Preços especiais para a juventude

Bilhetes à venda, nos Restauradores, 7 e nas bilheteiras da praça (Tel. 32 17 12, 30 769 e 77 18 19), das 10 às 20 h e, no dia da corrida, até à hora do espectáculo

Diário de Lisbôa
DESPORTOS

Sintrense
vencedor indiscutível
da Taça de Honra da 2.ª Divisão

Uma fase da partida entre o Oriental e o Alhandra

A Taça de Honra da II Divisão, louvável iniciativa da Associação de Futebol de Lisboa, destinada, exclusivamente, aos seus filiados que, esta época, disputarão o «Nacional» da II Divisão, teve, ontem, o seu epílogo, com os jogos correspondentes á fase final, disputados no campo «Alfredo Marques Augusto», em Moscavide, que, apesar da enorme canícula, registou farta assistência.

Este certame, que é uma espécie de «tubo de ensaio» para futuros cometimentos — presta-se ás várias experiências por parte dos responsveis — englobou os jogos Oriental-Alhandra, para atribuição dos terceiro e quarto lugares, e Atlético-Sintrense, para apuramento do vencedor. Destas partidas, a que mais agradou foi a que opôs os vencedores da jornada inaugural.

Com efeito, o jogo Atlético-Sintrense, se bem que não tenha sido pródigo em lances de fino recorte, não deixou, contudo, de se tornar agradável, principalmente por parte dos rapazes de Sintra, que, em determinados aspectos, deixaram excelente impressão.

No primeiro quarto de hora, o Sintrense foi superior, o que lhe váleu um golo, aos quatro minutos, tendo, depois, o Atlético uns assomos de energia, pelo que o jogo, perto do intervalo, foi jogado em toada de equilíbrio, com relevo para os dois guardiões, que tiveram trabalho aturado. A partida, no entanto, ficou práticamente arrumada, com a marcação do segundo tento da turma de Sintra, na transformação de uma grande penalidade, ao findar o primeiro tempo, que Vítor não perdoou.

Os comandados por Meirinho ainda conseguiram reduzir a diferença com um golo, aos 24 minutos, por Carlitos — altura em que o adversário estava reduzido a dez unidades por saída temporária de Calado, para receber assistência médica, após uma queda — mas os pupilos de Veríssimo estavam encarreirados para o triunfo, e o seu interior Sérgio, um dos melhores elementos em campo, de parceria com Vítor e o guardião alcantarense, marcou por duas vezes, e fez subir o marcador para 1-4, resultado que está de harmonia com o trabalho desenvolvido

(Continua na 7.ª página)

Coisas da bola...

● **Crise...**

O Estádio do Restelo não enchen. Contudo, disputava se lá um Benfica-Sporting e, como valioso complemento, um Belenenses-Torriense. Ambos a valer. Isto é, equacionando um problema de eliminação o que é sempre interessante. Além disso, havia a curiosidade suscitada pela apresentação de novos elementos. Tudo reunido seria suficiente para justificar uma multidão ávida de sensações e, por conseguinte, nenhum lugar deveria ficar por ocupar. Mas não. O publico não se deixou atrair pelo espectáculo pelo que das bilheteiras não saíram todos os bilhetes postos á venda.

E' cedo, concordamos, para se concluir o que quer que seja, mas a prova deverá ser atentamente ponderada por quantos têm nas mãos as réas administrativas dos clubes. Com vista á temporada e a determinadas facetas inovadoras (a receita dos jogos a reverter para os visitados) não será descabido aconselhar a adopção de medidas especiais tendentes a aprimorar a preparação dos jogadores e, concomitantemente, assegurar o mínimo de condições indispensáveis para a consecução de boas exibições — factor primordial para se realizarem receitas dignas dessa designação. E consoladoras para os tesoureiros.

Há que lutar contra a crise que ameaça o futebol português. E quanto mais cedo melhor. Por todos os meios que estiverem ao alcance de quem dirige. Não sendo muitos oferecem, porém, possibilidades de serem melhor aproveitados. E não o têm sido...

● **Adaptação...**

O tradicionalismo manda muito nestas questões da bola e, por isso, certos princípios persistem mesmo que figurem nítida contradição com as realidades, não se desapegando de noções antiquadas que se não amoldam ás correntes modernas.

No campo da táctica, a utilização de determinados siste-

(Continua na página seguinte)

A equipa do Sintrense vencedora da Taça de Honra da 2.ª divisão

JOÃO CENTEIO
e o «Águias» de Alpiarça dominaram na Malveira

Como é da tradição, acabada a Volta a Portugal, têm lugar as pequenas provas de circuito, que vivem muito, como se sabe, da repercussão da maior prova do ciclismo nacional.

Na quinta-feira realizou-se o «Circuito de Rio Maior», no qual triunfou o tavirense Sérgio Páscoa, e ontem disputou-se o da Malveira, talvez a mais tradicional prova de organização particular que, graças a um punhado de verdadeiras dedicações encabeçadas pelo sempre incansável José Henriques, se mantém ainda de pé.

Os milhares de pessoas que todos os anos se deslocam á pitoresca vila saloia forçam-nos a render as nossas homenagens a quantos contribuem, á custa de canseiras, para a propaganda do ciclismo — principal finalidade destas pequenas provas locais.

A corrida de ontem, ao contrário de outros anos, reuniu quase todos os melhores valores da modalidade, e, talvez por isso, foi dis-

(Continua na página seguinte)

O pelotão no Circuito da Malveira

A NATAÇÃO CONQUISTOU ÉVORA

(Ler na última pág.)

A alegria do vencedor ao cortar a meta

Para o Porto o troféu «Luís Otero» conquistado em Pontevedra

(Ler comentários na 3.ª página)

(Continuação da pág. anterior)

mas contraria o alinhamento dos jogadores na composição dos «teams». Por exemplo, o 4-2-4, dispositivo na moda (base dos sucedaneos: 4-3-3, 1-4-2-3, 5-3-2, etc), não se encaixa na habitual designação, aliás clássica, de dois defesas, três médios e cinco avançados, em virtude de no terreno se desenhar um plano formado por quatro defesas, tendo á sua frente outro constituído por dois médios (ou interiores recuados) e, depois, outro formado por quatro avançados.

O «salsifré» da numeração, consoante o critério de cada técnico, provoca no publico, pouco dado aos estudos futebolísticos, interpretações duvidosas que afectam, por vezes, a reputação dos treinadores. «Imagina, o fulano de tal a jogar com o n.º X ás costas. Ele que foi sempre o n.º 4 O treinador não percebe nada disto!...». Esta e outras declarações, alheadas por manifesta ignorancia do que é a natureza de uma função, dentro de um sistema táctico, geraram injustiças enquanto fomentaram o desagrado pelo futebol, em si próprio. As teses do endeusamento do jogador» e «obsessão clubista» a sobreporem-se a outras realidades, a princípios de ordem geral, de maneira nenhuma subalternos...

Sem que a referência vise outorgar ineditismo (as tentativas têm sido várias e em várias latitudes) julgamos que a experiência de Schwartz, o novo treinador do Benfica, é credora de atenção e de encómios

★

Explicamos

O escalonamento, á base de um 4-2-4 (demasiado espartilhado), dos jogadores apresentou esta figuração, revolucionária, claro, quanto a numeros: Jacinto (n.º 2), Germano (n.º 3), Raul (n.º 4) e Cruz (n.º 5); Calado (n.º 6) e Coluna (n.º 7); José Augusto (n.º 8), Eusébio (n.º 9), Torres (n.º 10) e Simões (n.º 11).

O caso do guarda-redes não interessa por ser, sempre, o eterno n.º 1.

Schwartz presta, assim, um bom contributo, esclarecendo o publico e, quiçá, os próprios jogadores, alguns dos quais (falando na generalidade) ainda estão apegados á ideia do «cada um ao seu». Por outro lado a sequência lógica da numeração integra-se, afinal, nos imperativos da actualização a que atrás aludimos.

Seria, realmente, interessantíssimo se todos os treinadores optassem por soluções idênticas mas nunca derivando para a fantasia através da aplicação do mesmo numero em duas camisolas distintas, como aconteceu, aliás, em Pedro Gomes e Lino, na 1.ª parte do jogo de sábado. A confusão é inevitável no espírito do publico. E quando há confusão, os reparos são mais fáceis do que os elogios.

● Documentos...

Por mera curiosidade — e só por isso — não perde oportunidade reproduzir parte do texto de uma carta que a direcção do Grupo Desportivo de Lourenço Marques enviou a «Norte Desportivo» a propósito da desvinculação do jogador Carlitos:

«Na verdade este clube não passou dois documentos de libertação de Carlitos. O documento — simples ofício para sermos corretos — que está de posse do Sporting Clube de Portugal e cuja cópia junto enviamos para os efeitos que V. Ex.ª entender, é somente a resposta a um ofício do Sporting Clube de Portugal.

«Nela se afirma que a Direcção transacta deste clube ao emitir a Carta de Desobrigação o fazia na convicção que o jogador se destinava a ingressar no Sporting Clube de Portugal».

Eis a cópia da carta endereçada ao Sporting Clube de Portugal:

«Grupo Desportivo Lourenço Marques. Fundado em 31 de Maio de 1921. Telefone, 2811. Caixa Postal 174. Instituição de Utilidade Publica. Portaria n.º 10 753. N.º 417/A-3. Lourenço Marques, 3 de Agosto de 1964. Ex.mo Senhor Presidente da Direcção do Sporting Clube de Portugal, Rua do Passadiço, 86 — Lisboa. Ex.mo Senhor, — Acusamos a recepção do vosso ofício 4631/64, de 15 de Julho de 1964. Cumpre-nos, informar V. Ex.ª que de acordo com informações prestadas pela Direcção habilitada a atestar que a transacção da carta de desobrigação do jogador Carlos Adriano dos Santos foi feita na convicção que o referido jogador se destinava a ingressar nos quadros futebolísticos do Sporting Clube de Portugal. Sem outro assunto de momento, endereçamos a V. Ex.ª as nossas mais cordiais saudações desportivas. Pela Direcção, as) Sotero Graciano de Carvalho Rebelo — Secretário-geral. Está conforme».

Ciclismo na Malveira

(Continuação da página anterior)

putada em ritmo veloz, de princípio a fim. Todavia não foi possível ao vencedor — João Centeio, do Alpiarça — bater o «record» do benfiquista José Anastácio, alcançado em dia de inspiração, na prova de 1963 (1 h 28 m 30 s).

A primeira metade da corrida desenrolou-se sem grandes incidências havendo apenas a anotar uma tentativa do «leão» José Daniel Ferreira, da 2.ª á 4.ª volta, e outra do academista Alberto Carvalho, este em esforço mais prolongado ao manter-se em fuga entre as 8.ª e 11.ª voltas, com uma vantagem sobre o pelotão que chegou a rondar meio minuto.

Tudo se recompôs, entretanto, e só na 22.ª volta, a 13 do final, portanto, a prova veio a animar-se verdadeiramente, quando João Centeio arrancou deliberadamente em busca de uma vitória em que muitos pareceram não acreditar. O esforçado corredor do Alpiarça manteve-se em excelente ritmo de pedalada durante quatro circuitos, começando então a perder terreno visívelmente. Valeu-lhe, então, o auxílio precioso de um colega de equipa — Amílcar Mateus — que, num «golpe táctico», com toda a aparência de voluntário, se atrasou para «rebocar» Centeio durante as ultimas sete voltas.

Os adversários — Benfica e Sporting, em primeiro plano — assistiram á excelente corrida de Centeio e Amílcar e, assim, estava encontrado o vencedor.

Frise-se, para melhor vincar o conformismo dos «ases», que desde a 27.ª volta até ao final da corrida os dois alpiarcenses lograram aumentar a vantagem de 25 s para 56 s. Suficientemente elucidativo.

Para além de tudo isto, e mesmo admitindo que possa ter sido voluntária a acção de Mateus — irregular em provas apenas de classificação individual — o triunfo do brioso alpiarcense João Centeio é digno de verdadeiro realce. As vitórias baseadas na ousadia dos corredores merecem, sempre, o nosso aplauso. Não o regatearemos a João Centeio.

O Alpiarça teve ainda uma tarde de grande relevo pois conquistou duas das cinco taças em disputa e ganhou a prova de honra, na pista, e o prémio da montanha. Isto em luta com os melhores clubes da especialidade, do Norte e do Sul.

Classificações

Indicamos a seguir as classificações do circuito e complementares:

Circuito — 1.º, João Centeio (Alp.), 1 h 29 m 03 s; 2.º, Mário Silva (F. C. P.), 1 h 29 m 59 s; 3.º, João Roque (Sp.); 4.º, João Brito (Alp.); 5.º, Perna Coelho (Benf.), 6.º, Peixoto Alves (Benf.); 7.º, Francisco Valada (Benf.); 8.º, Albano Ferrer (Sp.); 9.º, Laurentino Mendes (Ovar.); 10.º, Antonino Baptista (Sang.)

Volta mais rápida: J. Daniel, Sp. (3.º, em 2 m 17 s).

Maior numero de voltas: J. Centeio (15).

Montanha: J. Centeio (44 h).

«Prova de Honra», 35 voltas á pista «Tulio Pereira», com *sprints* de 5 em 5 voltas: 1.º, João Brito (Alp.), 23 pontos; 2.º, Albano Ferrer (Sp.), 21; 3.º, Peixoto Alves (Benf.), 16; 4.º, F. Valada (Benf.), 13; 5.º, Laurentino Mendes (Ovar.), 11; 6.º, Antonino Baptista (Sang.), 11.

Prova «Compensação» (eliminação) — 1.º, Manuel Costa (Ovar.); 2.º, Luís Birrento (Sp.); 3.º, Alcino Rodrigo (Benf.); 4.º, Amílcar Mateus (Alp.); 5.º, João Rosa (Sp.)

JÚSTINO CORREIA

O HERACLES

comanda a classificação do campeonato holandês

HAIA, 7 — (A. N. I.) — Resultados da terceira jornada do campeonato holandês de futebol da divisão de honra:

Fortuna 54-Dos. 2-4; Feijnoord-Spcl de Enschede, 4-0; PSV-Go Ahead, 3-4; Gvav-Ado, 0-0; Ajax-DWS, 0-3 Telstar-MVV, 1-1; Sittardia-Sparta, 1-2 e Heracles-Nac, 4-2.

Classificação actual:

Heracles, 6 pontos; DWS, 5; Fortuna 54, Gvav, Feyenoord e Sparta, 4; Sittardia, Ado, Telstar, Dos e Ahead, 3; Ajax e PSV, 2; Nac e MVV, 1 e Enchede, 0.

NA BÉLGICA

COMEÇOU O CAMPEONATO

BRUXELAS, 7. — (A. N. I.) — Resultados dos encontros de ontem do campeonato belga de futebol, 1.ª jornada):

Anderlecht-Antuérpia, 6-0; Berchem-Diest, 1-0; Gantoise-F. C. de Liege, 3-3; Union St. Gilloise-Lierse, 1-2; St. Trond-Beerschot, 0-1; Standard-Cs de Bruces, 3-1; Beringa-Tilleur, 3-1; F. C. Bruges-Daring, 6-0.

LEIXÕES e SALGUEIROS

vão disputar a final do Torneio Início de A. F. Porto

Disputaram-se ontem dois jogos para o Torneio Início da A. F. Porto. Resultados: o Salgueiros venceu, por 3-0, e com facilidade, o Boavista, e o Leixões viu-se e desejou-se para triunfar, por 1-0, sobre o Leça, tendo apontado o golo do triunfo apenas no período de prolongamento. Os jogos disputaram-se nos campos dos primeiros.

Na próxima quarta-feira, á noite, no campo do Bessa, provávelmente, defrontam-se entre si os vencedores e os vencidos de ontem para apuramento do 1.º, 2.º, 3.º e 4.º lugares do torneio. O 5.º e o 6.º pertenciam, já, respectivamente, ao F. C. Porto e ao Varzim. Na ultima quinta-feira, os portuenses ganharam aos poveiros por 3-2.

O recinto de basquetebol do Ateneu vai ser coberto

A Direcção-Geral dos Desportos concedeu ao Ateneu Comercial de Lisboa um subsídio para cobertura do campo de basquetebol daquela popular e prestimosa colectividade.

A decisão do referido departamento do Ministério da Educação Nacional representa, para além do mais, deixar de existir na capital apenas o Pavilhão dos Desportos, com recinto coberto, para a prática da excelente modalidade desportiva.

O holandês Jan Janssen novo campeão do Mundo em estrada

SALLANCHES, 7 — (A. N. I.) — O holandês Jan Janssen foi o vencedor do campeonato mundial de ciclismo, na categoria dos profissionais.

A classificação dos dez primeiros ficou assim ordenada: 1.º, Janssen (Holanda), os 290 quilómetros em 7 h, 35 m e 52 s; 2.º, Adorni (Itália), m. t.; 3.º, Poulidor (França), m. t.; 4.º, Simpson (Grã-Bretanha), a 6 s; 5.º, Zilioli (Itália), m. t.; 6.º, De Haan (Holanda), m. t.; 8.º, Manzaneque (Espanha), m. t.; 9.º, Stablinski (França), a 38 s; 10.º, Cribiori (Itália), m. t. Média do vencedor: 38,074 km/h.

Janssen tem 24 anos de idade e há dois anos actua entre os profissionais.

Atirador português triunfa em Espanha

HUELVA (Espanha), 7. (A. N. I.) — O atirador português, dr. Leite Teixeira ganhou a taça «Union Espanola de Explosivos» — principal troféu do concurso de tiro disputado em Huelva — com 20 pombos em 20 tiros.

Em segundo lugar ficou o espanhol José Sagrita, com 19 em 20.

A seguir disputou-se a taça «Governador Civil», em que o português Orlando Carvalho se classificou em segundo lugar, com 27 em 28. O vencedor foi o espanhol Andres de La Vega, com 28 em 28.

FUTEBOL

ESTÁDIO DO RESTELO

9 de Setembro de 1964 (4.ª-feira)

FINAL DA «TAÇA DE HONRA»

I DIVISÃO

às 20,30 horas

Sporting C. Portugal-Sport C. U. Torriense

(PARA O 3.º E 4.º LUGARES)

às 22,30 horas

Sport Lisboa e Benfica-C. F. «Os Belenenses»

(FINAL)

VENDA DE BILHETES

CLUBE DE FUTEBOL «OS BELENENSES» — Av. Liberdade, n.º 105-2.º
SPORT CLUBE UNIÃO TORRIENSE — Rua 9 de Abril, n.º 5-1.º — Torres Vedras
SPORT LISBOA E BENFICA — Rua Jardim do Regedor, n.º 9
SPORTING CLUBE DE PORTUGAL — Rua do Passadiço, 86
ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA — Trav. da Trindade, 25-3.

PREÇOS

Bancada Central	40$00
Bancada Lateral	30$00
Superior	20$00
Geral	12$50

(Espectáculos para todos, maiores de 6 anos)

NOTA — No caso de haver empate na final entre o Benfica e o Belenenses após o prolongamento regulamentar, o desfecho não se decidirá pela marcação de grandes penalidades. Realizar-se-á uma finalíssima, em data a designar.

Em TORRES NOVAS o DIARIO DE LISBOA vende-se na TABACARIA CENTRAL, de Fernando Farinha Cardoso.

O CONCURSO QUE FAZ MILIONÁRIOS POR 3 ESCUDOS

1.º CONCURSO DA 4.ª ÉPOCA:

13 DE SETEMBRO

1 X 2

TOTOBOLA

A taça para o vencedor e as honras para o vencido no jogo de Pontevedra

O F. C. Porto conseguiu ontem a sua primeira vitória internacional desta temporada, mas, verdade seja dita, esse triunfo ficou a dever-se, acima de tudo, á sorte incrível que o protegeu. De facto, neste jogo com o Pontevedra a equipa nortenha voltou a deixar bem evidentes as falhas de conjunto que lhe têm sido anotadas e muito especialmente a dificuldade que passou a ter para organizar o seu jogo desde a saída de Hernâni.

E ontem, em Pontevedra, perante uma equipa da II Liga Espanhola o «timinho» de Otto Glória só não foi derrotado e até por larga margem porque teve oferecidos, de bandeja, dois golos e, também, porque teve pelo seu lado a tarde pouco afortunada dos dianteiros espanhóis.

Desde o primeiro ao ultimo minuto de jogo foi, realmente, a equipa do Pontevedra a unica merecedora deste nome, pois demonstrou uma superioridade colectiva tão clara que chegou a lançar, na defesa do Porto, grande pânico. O Pontevedra dominou durante toda a partida; criou variadíssimas situações de golo feito; ganhou sempre ao seu adversário em velocidade, brio e apego á luta; e acabou por sofrer dois golos — o primeiro em consequência de «brinde» do seu guarda-redes o qual pôs a bola nos pés de Bernardo da Velha, e o segundo num sensacional golpe de cabeça do seu defesa esquerdo que bateu o seu companheiro mais atrasado, isto é, o guarda-redes.

●

Individualmente, no «onze» portuense — e citamo-lo em primeiro lugar apenas porque venceu... — três homens merecem uma referência especial. São eles: Rui, o melhor sobre o terreno; Paula e Almeida. Um pouco mais longe, Festa, Joaquim Jorge e Nóbrega. Dos restantes, quase nem valia a pena falar e para dar uma prova da sua ineficácia bastará dizer que Fermin, apenas, foi assediado uma vez no segundo tempo.

Na equipa do Pontevedra há a anotar, especialmente, a força do conjunto que, apesar de estarmos no princípio da época, se observa no grupo de Marcel Domingo, embora um ou outro jogador — casos de Neme, Roldan II e Odriozola — tenham demonstrado possibilidades técnicas de bom nível.

A arbitragem, com muitas falhas de ordem técnica, teve a virtude de ser imparcial.

●

O jogo disputou-se no Estádio Pasaron, tendo as equipas formado do seguinte modo:

F. C. PORTO — Rui; Festa e Joaquim Jorge; Carlos Baptista (Rolando), Almeida e Paula; Jaime (Valdir), Bernardo, Valdir (Artur Jorge), Pinto (Carlos Baptista) e Nóbrega.

PONTEVEDRA — Fermin; Azcueta Cholo; Esperanza, Batalha e Roldan II; José Luís (Rescalde), Carazuela (Roldan II), Vallejo, Neme e Odriozola.

Arbitro: Garcia Rodrigues, da Corunha.

Ao intervalo, 1-0, golo marcado por Bernardo, aos 31 minutos. No segundo tempo, aos 35 minutos, nas condições anteriormente referidas.

ALBERTO SÉRGIO

O 45.º aniversário do Belenenses

Em comemoração do 45.º aniversário da sua fundação, o Belenenses, fundado em 23 de Setembro de 1919, organizou um extensivo programa de festivais, que se prolongarão de 20 deste mês a 17 de Outubro.

O programa elaborado é o seguinte:

Dia 20 — Às 11 e 30, romagem ao cemitério da Ajuda, ao tumulo de Pepe, junto do qual será prestada simbólicamente, homenagem á memória de todos os atletas falecidos. Às 14 e 30, parada atlética a anteceder o jogo com o Feirense, com a presença de todas as secções de amadores. Às 15 e 30, entrega das medalhas conquistadas por Georgete Duarte em diversos campeonatos, e a João Franco a medalha de Mérito Desportivo.

Dia 21 — Às 21 horas, torneio de atletismo no Estádio do Restelo.

Dia 23 — Às 19 e 30, inauguração da sede em Belém, na Rua de Belém, hasteamento da bandeira e sessão alusiva em que usarão da palavra um representante da comissão pró-sede e o presidente da direcção do clube.

Dia 26 — Às 21 horas, festival de natação com a colaboração de vários clubes.

Dia 28 — Às 21 horas, visita á Casa dos Belenenses em Almada.

Dia 30 — Às 21 horas, prova automobilística no Estádio do Restelo.

Dia 1 de Outubro — Às 21 e 30, visita á Casa dos Belenenses em Queluz.

Dias 2 a 9 — Diversas competições desportivas, promovidas pelas secções de amadores em dias, horas e locais a designar, com a devida antecedência. Visita á Tertulia do Porto.

Dia 10 — Às 21 e 30, sessão solene comemorativa do 45.º aniversário. Na sessão discursará o comodoro Eduardo Scarlatti, proferindo, ainda, palavras alusivas, os presidentes da assembleia geral e da direcção. Às 22 e 30, entrega de emblemas aos associados que completaram 25 anos de filiação clubista.

Dia 17 — Às 21 horas, jantar de confraternização.

O inglês John Surtees vencedor no Grande Prémio Automóvel de Monza

MONZA, 7. — (R.) — John Surtees (Inglaterra) conduzindo um «Ferrari» venceu ontem o Grande Prémio Automóvel de Monza e em segundo lugar classificou-se Bruce Mclaren (Nova Zelandia), e em terceiro Lorenzo Bandini (Itália). Mclaren conduzia um «cooper» e Bandini um «Ferrari».

Os nove pontos que Surtees conquistou ontem pela sua vitória coloca-o a curta distancia do comando da classificação do campeonato do Mundo.

Graham Hill, que ainda está á frente com 32 pontos, e Jim Clak, em segundo, com 30, abandonaram ambos a prova de ontem. Surtees conta presentemente 28 pontos.

DONALD CAMPBELL vai tentar bater o «record» de velocidade na água

LONDRES, 7. — (R.) — O «ás» da velocidade, Donald Campbell, disse ontem, nesta cidade, que partiria para a Austrália daqui a seis semanas para fazer uma nova tentativa para bater o seu próprio «record» mundial de velocidade na água, que está em 419,83 quilómetros por hora.

Campbell, que recentemente bateu o «record» mundial de velocidade em terra, na Austrália, disse que faria a tentativa para bater o «record» em água no lago de Albcutya, perto de Melbourne, em Novembro.

AS HOMENAGENS a Fernando Peyroteo

No próximo domingo, o popular «internacional» Fernando Peyroteo vai ser alvo de justa homenagem, através de um festival desportivo, que se efectuará no Estádio 1.º de Maio, que compreenderá dois desafios de futebol.

A's 16 horas, o Juventude de Évora defrontará o Grupo União Sport, para disputa da taça «Associação de Futebol de Évora». A's 18 horas, a «velha-guarda» do Sporting Clube de Portugal exibir-se-á contra a «velha-guarda» do Grupo União Sport, para a conquista da taça «Fernando PPeyroteo». Neste encontro, os «leões» alinharão com os célebres «5 violinos», á excepção de Peyroteo, dos quais fazem parte Jesus Correia, Vasques, Travaços e Albano, e á qual Martins dará a sua colaboração.

Além destes jogadores, apresentar-se-ão Manuel Marques (Manecas), Azevedo, Cardoso, Barrosa, Juca, Canário, Mateus, Soeiro, Pireza, Manolo, Juvenal, Armando Ferreira e Abrantes Mendes, Passos e outros.

A «velha-guarda» do União Sport apresentar José Luís, Valério, João Gonçalves, Rita, Filipe Gatinho, Patrício Gatinho, Claro, Pulquério, Lenine, Frazão, Quim, Pinho, Pascoal, Luís, Manuel José, Balbino, Carmo, Manuel Joaquim e Canastro.

e em Lisboa no dia 23

Com organização da A. F. L., realiza-se, igualmente, na noite de 23, no Estádio José Alvalade, um festival de homenagem a Peyroteo, que terá o seguinte programa: A's 21 horas: S. L. e Saudade-«Velha-Guarda» do Sporting; 22 horas: jogo entre as selecções da Metrópole e do Ultramar, constituídos por jogadores que se encontram a actuar no Benfica, Sporting, Belenenses e Torriense.

Entretanto, vai ser posta á venda uma fotografia colorida de Peyroteo, que habilitará os seus possuidores ao sorteio de valiosos prémios.

Derek Forster titular do Sunderland tem 15 anos

Não o cremos, mas se relembrarmos opiniões de médicos e preparadores físicos portugueses, teremos de acreditar nisso.

O facto que nos fez pensar no caso é um problema de idade dos jogadores que, entre nós, constitui um «tabu» inviolável.

Os nossos futebolistas, por via disso, principiam a jogar nos juniores numa idade em que, alguns deles, são já chefes de família. E' crença geral, entre nós, que, com menos de 18 anos, um indivíduo não pode praticar desporto. Esta opinião é absolutamente defensável num país onde a subnutrição é vulgar nas classes mais humildes, e a ginástica inexistente nas escolas primárias. Por isso, não se poderá ver, como no país que criou e desenvolveu o futebol, um profissional de futebol com quinze anos e meio. Trata-se do jovem Derek Forster, que é guarda-redes profissional do Sunderland, da I Divisão inglesa.

A sua estreia, contra o Leicester, foi um êxito, permitindo augurar-lhe os maiores sucessos na carreira de futebolista profissional, que agora encetou.

Mau grado a sua pouca idade, aguentou perfeitamente a dureza do futebol da I Divisão inglesa.

CARIMBOS Rápido e perfeito

ANÍBAL GRAVADOR

R. Nova do Almada, 64. Tel. 32 61 62

7 dias em revista

Ilustração de Pargana

Texto de Henrique Parreirão

PARABÉNS, SPORTING

DIA 31 — A equipa de futebol do Sporting teve excelente comportamento em Espanha. É, na verdade, muito difícil a qualquer equipa de clube ir a Espanha e ganhar aos de lá. É difícil, mas o Sporting conseguiu-o. Conseguiu-o jogando com entusiasmo, com apego e muita vontade. Hoje não é de braços cruzados que se vencem desafios de futebol. É, sim, com muita aplicação e brio, com muito esforço e espírito de sacrifício, que se conseguem proezas iguais áquela que o Sporting registou neste dia 31 em terras de Espanha. Ganhando, por 2-1, ao Ayamonte, no campo deste, o Sporting... alcançou uma magnífica vitória. Parabéns, Sporting... Farense.

ESTREIA AZUL

DIA 1 — Noite de estreia dos Belenenses. Abriram-se as portas do Restelo para apresentação ao público da equipa «azul» valorizada com os reforços adquiridos durante o defeso. E todos que foram ver para saber como é se não saíram do Restelo a cantar glória, saíram, pelo menos, muito esperançados. Já não é mau. Oxalá, porém, que se concretizem essas esperanças para não andarmos toda a vida à espera que o Belenenses passe do quarto lugar. Claro que o quarto também já não é mau no Campeonato Nacional; o pior é ficar, nas outras competições, à janela...

SCHWARTS FALOU...

DIA 2 — Os treinadores das principais equipas de futebol já começaram a dar entrevistas a torto e a direito. Haverá nos cursos de treinadores alguma cadeira de diálog? Se não há bem a podem introduzir porque hoje, uma das principais funções dos técnicos afamados, é falrar para os jornais. É certo que alguns enchem colunas, mas pouco ou nada dizem. Outros há que são muito claros nas suas afirmações. Foi o caso, esta semana, de Schwarts que veio dizer ter sido o árbitro um dos causadores do desaire do Benfica no «Troféu Carranza». Para os que assistiram ao torneio, Schwartz falou... mas ninguém acreditou!

AINDA É CEDO!...

DIA 3 — Pràticamente a um mês da partida da delegação portuguesa aos Jogos Olímpicos de Tóquio ainda não se sabe ao certo quem vai e quem não vai. Por enquanto parece que só há 12 presenças asseguradas, sem contar com os cavalos e os dirigentes...

Pelo Comité Olímpico Português esteve marcada uma reunião, que foi adiada, para anunciar a lista definitiva de convocações para Tóquio. O adiamento causou estranheza a muitos porque, para a partida, só falta um mês. Mas o «Comité», provàvelmente, faz as contas doutra maneira: ainda faltam trinta dias!

CONTAS DO PORTO

DIA 4 — O Porto aceitou o convite para voltar a disputar, em Pontevedra, o troféu «Luís Otero». No princípio de época o que é preciso é jogar em todos aqueles troféus, que bem podiam ter outra denominação: Taças «Desenferrujamento».

Nesta deslocação à Galiza, o Porto recebe 200 mil pesetas. Se perder o desafio com o Pontevedra, o dinheirinho, noventa e tal contos, entrará todo nos cofres do clube. Se ganhar, terá menor compensação porque daquela verba sairão os prémios de vitória para os jogadores. Donde se conclui que, pelas novas contas do Porto é melhor perder do que ganhar...

NÃO HÁ FOME...

DIA 5 — Em Évora foi inaugurado um admirável conjunto de piscinas. Quando todos andam para aí a queixar-se com falta de recintos para o desenvolvimento da natação, em Portugal, Évora saiu-se com aquele magnífico conjunto, que compreende nada menos de cinco piscinas. Não há fome que não dê em fartura e é bem verdade (pelo menos em Évora quanto a piscinas). Até vai ser difícil arranjar água para as encher a todas ao mesmo tempo.

E, agora, ficamos à espera que o rifão pegue noutras cidades e nas devidas proporções. Um exemplo: se Évora tem cinco piscinas, o Porto terá de ficar com umas trinta...

ESPÉCIES DE FUTEBOIS

DIA 6 — Há várias espécies de futebóis. De todas elas, porém, aquela que mais agrada ao nosso público é a espécie de futebol oficial. Nela todos nos sentimos menos enganados. Daí a justificação da boa afluência de espectadores na jornada inaugural da Taça de Honra da A. F. L. Dos futebóis exibidos à luz dos projectores, no Restelo, o que luziu mais foi aquele que o Benfica exibiu durante a primeira meia-hora. Esse, sim, foi um futebol inspirado. De resto, o que se viu? No Belenenses — futebol engarrafado. No Torriense — futebol inesperado. E no Sporting — futebol a... lucianado.

A XVIII OLIMPÍA

Presentes: 93 nações e cerca de 8 mil atl

nos 1.os Jogos Olímpicos disputados n

Falta pouco para que a imaginação e o entusiasmo do povo japonês, a viver numa permanente ansiedade há mais de 30 anos, quando foi anunciado o desejo de ver Tóquio como palco dos Jogos Olímpicos, se consubstanciem no espírito olímpico que a essência dos Jogos Olímpicos exige.

Malograda a realização de 1940, a assinalar a 12.ª Olimpíada o Japão, de ponta a ponta, esperou 24 anos para ver o seu sonho concretizado e, agora, numa mobilização espantosa de esforços, prepara-se para receber o escol desportivo que de todo o Mundo ali irá para glorificar a mais bela manifestação da fraternidade universal.

Não obstante se ignorarem as resoluções posteriores ao encerramento do prazo de inscrições (supõe-se que as Antilhas Britânicas e o Congo (Brazaville) também serão admitidas), parte-se do princípio que cerca de 8 mil atletas, representando 93 nações, competirão em Tóquio. O quantitativo bate de longe o máximo estabelecido há quatro anos, em Roma (5396 atletas e 84 nações).

Por continentes os contingentes são os seguintes:

Africa (20), América (21), Asia (23), Europa (27) e Oceania (2).

Dezanove «Comités» Olímpicos Nacionais não se inscreveram, figurando nos ausentes, entre outros: Singapura, Sudão, Síria, Colômbia, Haiti e Honduras.

A China continental e o Vietnam do Norte, não se encontram filiados no C. I. O.

Pela primeira vez, concorrerão: Coreia do Norte, Costa do Marfim, Líbia, Madagascar, Mali, Mongólia, Nepal, Nigéria, Rodésia do Norte, São Domingos, Senegal, Tchad, Tanganica, Antilhas Britânicas e Congo.

Quanto a presenças, em modalidades, os Estados Unidos, Alemanha (as duas formarão uma só equipa) e a Russia actuarão em 18, cada um, movimentando os três, cerca de 420 atletas.

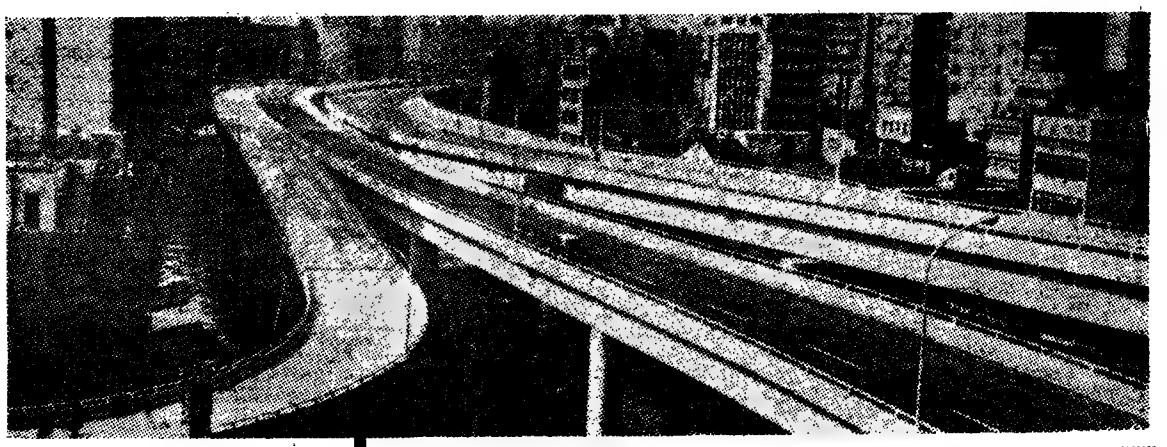
No extremo oposto figuram, apenas numa modalidade: Camarões, Tchad, Líbia, Mali Libéria, Senegal, Tanganica, Madagascar, Liechtenstein (atletismo), Bermudas (vela), Nigéria (boxe) e Monaco (halterofilismo).

O atletismo bate o «record» de inscrições, com 81 países. As restantes modalidades apresentam as seguintes participações:

Boxe (61), Natação e Tiro (52), Luta (46), Ciclismo e Alterofilismo (45), Vela (44), Ginástica (36), Remo (32), Esgrima e Judo (29), Canotagem e Equitação (24), Pentatlo Moderno (17) e todos os desportos de equipa (16).

Constituem o contingente europeu as países a saber:

Alemanha (unida), Austria, Bélgica, Bulgária, Dinamarca, Espanha, Finlândia, França, Grã-Breta-



Um exemplo do tremendo esforço levado a efeito pelos japoneses: amplas e modernissimas auto-estradas e avenidas que facilitarão o trânsito a todos os visitantes que se deslocarem a Tóquio. Impressionante

OS CINCO anéis olímpicos

Os cinco anéis entrelaçados o que significam?

Não sendo, evidentemente, novidade, não deixa de ser oportuno esclarecer o leitor menos dado a estes assuntos.

Os anéis olímpicos figuram nas seguintes cores: azul, amarelo, preto, verde e vermelho, simbolizando os cinco continentes, respectivamente — Europa, Ásia, África, Oceania e América.

ÚLTIMA MODA

Ao classicismo dos ingleses e á fantasia dos russos, que utilizam os bordados típicos da Bilorussia, opõe a delegação francesa a elegancia bem parisiense, segundo a concepção do costureiro Jacques Estesel. Os atletas gauleses, homens e mulheres, têm trajos especiais para o desfile, para o passeio e para o convívio na aldeia olímpica. Está prevista também, na hipótese de chover (o que é provável), a utilização de um impermeável de modernissimo corte. azul marinho.

Os portugueses, também, como aliás todos os atletas dos restantes países, apresentarão o seu trajo especial o qual não difere do que é usual nas várias delegações que se deslocam ao estrangeiro.

Um problema, não há na nossa delegação: a presença de qualquer elemento do sexo feminino. O que se lamenta, deveras.

OLYMPIAD 1964 TOKYO

Dos quarenta desenhos que impressioram o juri encarregado de escolher o símbolo dos Jogos Olímpicos, de 1964, apresentamos quatro que não foram escolhidos. A curiosidade, no entanto, justifica-se. Tem a palavra o leitor...

A HISTÓRIA DOS CARTAZES OLÍMPICOS

Oficialmente, são estes (ver em baixo) os cartazes que anunciam os Jogos Olímpicos da XVIII Olimpíada. O central foi o primeiro a surgir, em 1961, graças a um primoroso trabalho de um dos mais célebres artistas japoneses, Yusaku Kamekura. Nele está simbolizada a bandeira nacional nipónica, com o disco vermelho em fundo branco, sobre os cinco anéis olímpicos. Um emblema de extraordinária simplicidade, mas de notável poder sugestivo. Há beleza no conjunto.

Posteriormente, verificada a necessidade de se renovar a propaganda (a minucia dos japoneses não descurou este objectivo fundamental), o mesmo desenhador Kamekura foi encarregado juntamente com os fotógrafos Murakoshi e Osamo Hayasaki, de proceder á confecção doutro cartaz. Sessenta fotos foram realizadas expressamente para se obter o resultado conhecido: vários atletas, plenos de entusiasmo, partem para uma prova disputada no crepusculo da tarde. O trabalho conseguido, segundo os seus autores revelaram, foi difícil, considerado o imperativo de se lograr um cartaz capaz de prender os olhares do observador descuidado.

Recentemente, o comité organizador dos Jogos completou o tríptico famoso, associando a natação, por sinal, um dos desportos tradicionais do Japão e que valeu já a obtenção de algumas medalhas de ouro. Assim, com a obrigatoriedade de figurar ao lado dos anteriores, executou-se um terceiro cartaz (ou símbolo) que mereceu a designação de obra-prima. Kamekura surge, de novo, como inspirado autor, e com ele os seus colaboradores do trabalho precedente.

O atleta representado na foto é Koji Iwamoto, estudante na Universidade de Waseda. Trata-se de um dos nadadores japoneses, do estilo «mariposa», que participará nos Jogos. Ao estupendo instantaneo aliam-se o vigor do nadador, em atitude dominadora, e a quietude das águas da piscina que ele vai agitar com os seus movimentos de sugestiva natureza desportiva.

Atletas france

IADA

il atletas
ados na Ásia

...ecord» de ... As res- ...entam as ...Firo (52), ...erofilismo ...(36), Re- ...(29), Ca- ...), Penta- ...s os des- ...nte euro- ...stria, Bél- ...ca, Espa- ...Grã-Breta-

...ate ...ve

...a, Grécia, Holanda, Hungria, Irlanda, Islândia, Itália, Liechtenstein, Luxemburgo, Mónaco, Noruega, Polónia, PORTUGAL, Roménia, Suécia, Suíça, Checoslováquia Rússia e Jugoslávia.

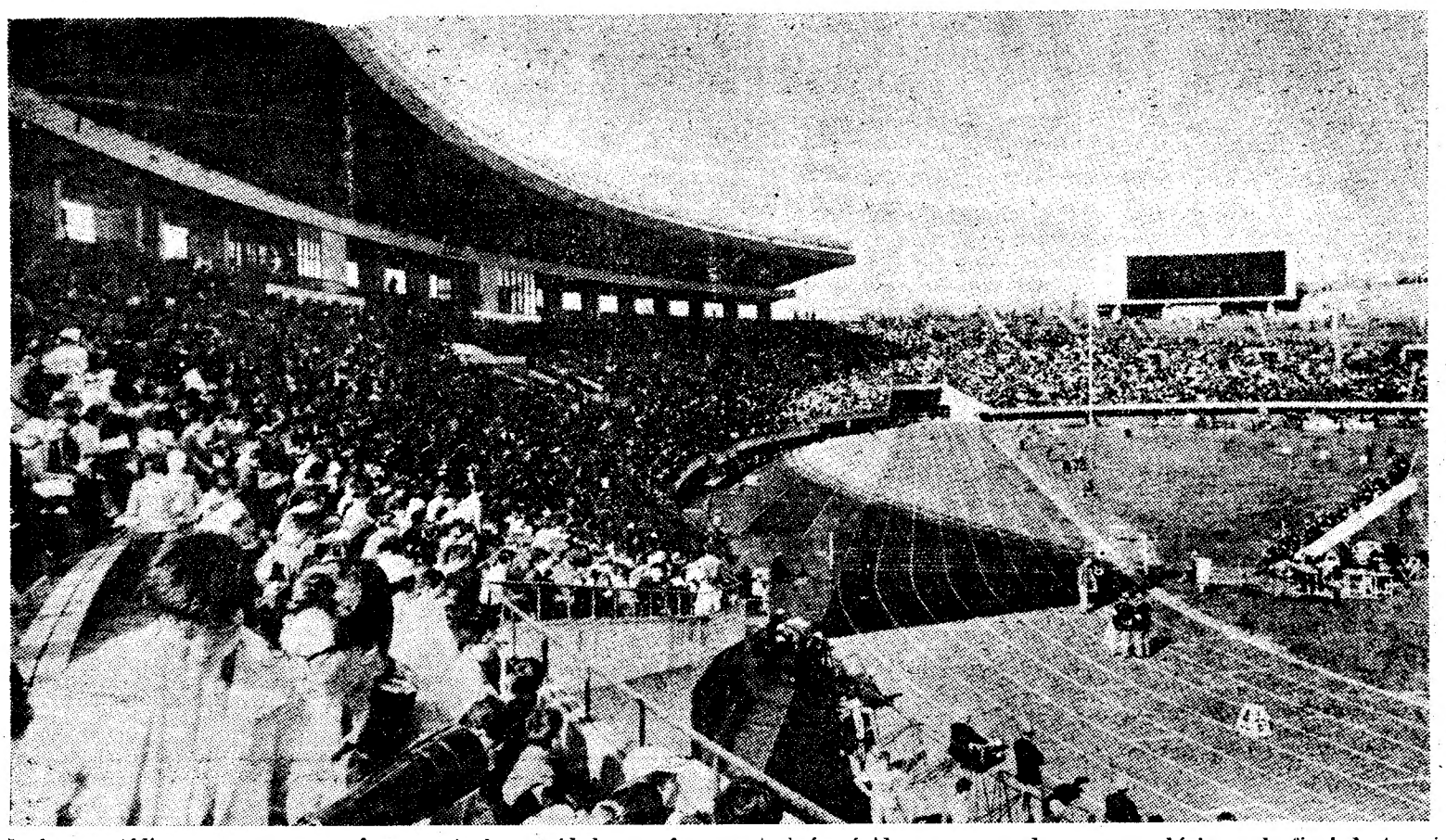
3500 ATLETAS norte-americanos pedem numa subscrição um milhão de dolares

A «Corrida para os fundos olímpicos» começou, em Nova York, para terminar no próximo dia 27, em Los Angeles.

Nela participam 3500 atletas que, por este meio, visam conseguir, pedindo ao publico, a verba de um milhão de dólares precisa para custear a viagem da delegação norte-americana ao Japão.

Na grandiosa estafeta participam as mais notáveis figuras do desporto, nos Estados Unidos.

100 mil espectadores no Estádio Nacional



Será no estádio que a gravura mostra, que se desenrolarão algumas das modalidades dos Jogos Olímpicos. Principalmente, atletismo. Trata-se do Estádio Nacional, cujos trabalhos de engrandecimento, terminaram em Março de 1963. A sua actual capacidade prevê a instalação de 100 mil espectadores e a sua localização dista cerca de 3 quilómetros de Tóquio, nos exteriores do templo de Meiji.

Na opinião dos técnicos, a pista de atletismo (400 metros de perímetro) é «rápida» e os corredores para os concursos são elásticas.

O Estádio Nacional, serviu de cenário aos Jogos Asiáticos e, na próxima competição, além do atletismo, será teatro das cerimónias, inaugural e encerramento, do concurso hípico e da final do torneio de futebol.

Não sendo uma obra gigantesca é, pelo menos, importante no plano de dignidade que é inerente á transcendência da competição desportiva que se avizinha.

OS ATLETAS PORTUGUESES E O «EXAME» PARA TOQUIO

* Decisão final no dia 10, mas Manuel de Oliveira já fez os «mínimos»

Quem serão os representantes do atletismo português, em Tóquio?

De ciência certa ignora-se em quem recairá a escolha, não obstante até á data apenas um atleta — Manuel de Oliveira, do Sporting — ter sido o unico a fazer os «mínimos» estabelecidos pelo Comité Olímpico Português.

As candidaturas de Armando Aldegalega e de José Rocha oferecem a particularidade de virem a ser consideradas na medida em que é possível equacionar-se o problema de melhoria nas próximas competições, nomeadamente no Portugal-Espanha, e no periodo que vai até ao dia 30 do corrente — data da partida para o Japão de toda a delegação nacional.

Perante este terceto, de autêntica qualidade, o mutismo dos dirigentes olímpicos torna-se angustiante, mas todas as duvidas serão desfeitas no próximo dia 10 após a reunião que, para o efeito, deverá realizar-se. Nela serão tomadas as decisões definitivas quanto ao numero de elementos que hão-de formar a delegação lusitana.

Será, portanto, prematuro aventar hipóteses, tendo em vista determinados condicionalismos (e até critérios) que deverão, certamente, esclarecer aquilo que, por ora, é inseguro.

Tendo em vista a série de «colossos» do atletismo que estarão presentes, em Tóquio, e a avalanche de «records» não se alimenta uma esperança fagueira, mas tal não invalida o direito que assiste ao nosso atletismo de lá comparecer por forma a integrar-se no lendário princípio do barão Pierre de Coubertin e, concomitantemente, beneficiar do estímulo que isso representa.

A posição de Aldegalega, na linha tradicional que vem desde o malogrado Lázaro, na maratona, afigura-se digna de atenção especial. O bom conjunto de resultados conseguidos pelo excelente atleta, tanto no País como no estrangeiro, incluindo em provas de fundo, é reflexo de valia que não pode ser diminuída, dado que a mesma não obedece a caprichos mas antes é consequência de um equilibrio que, aliás, é inerente aos autênticos «fundistas». Ora esse equilibrio, Armando Aldegalega já o demonstrou possuir com suficiente clareza pelo que é legitimo aguardar-se um julgamento baseado no bom-senso em vez de se fundamentar em escalões ou limites herméticamente fechados a qualquer análise.

O problema de José Rocha, em forma transcendente, não se afasta também do que se dedica ao seu colega Aldegalega, mas a sua especialidade sugere outras considerações ante a «quantidade de qualidade» que actuará nas pistas «rápidas» do Estádio Nacional. A circunstancia, no entanto, não atenua as reais possibilidades do magnífico «sprinter», por sinal, um atleta que, sensacionalmente, transitou do anonimato para a celebridade — com projecção internacional.

Os nadadores do Algés e a sua preparação

Como é do conhecimento do publico, os nadadores do Sport Algés e Dafundo, Vítor da Fonseca, Felga Ribeiro e António Bessone Basto, são os candidatos aos Jogos Olímpicos, encontrando-se em regime de preparação, sob as ordens de Manuel Ferreira, treinador nacional.

Sobre esse facto discordaram os dirigentes da popular colectividade alegando que se os progressos dos seus representantes foram evidentes tal se ficou a dever não só ao labor e brio dos nadadores, como também ao dos seus treinadores — Yokoshi e Patroni —, que conhecedores das características dos referidos jovens, têm procurado tirar o máximo partido das suas qualidades. Assim, achando justo que fosse o treinador japonês a continuar a preparação dos nadadores, o Algés apelou para a Direcção-Geral dos Desportos, que exarou o seguinte despacho:

«O Sport Algés e Dafundo solicita a intervenção desta Direcção-Geral, no sentido de ordenar á Federação Portuguesa de Natação que coloque o treinador daquele clube na direcção técnica dos treinos de preparação olímpica de três dos seus nadadores, afastando, assim, daquela direcção o treinador da Federação.

Na actual organica desportiva, porém, as representações nacionais são asseguradas através das respectivas Federações, que, para o efeito, designam os seus treinadores e seleccionadores. Acresce que no caso dos Jogos Olímpicos é ás Federações nacionais que compete comunicar ao respectivo Comité Olímpico os concorrentes a inscrever, o que bem justifica a sua directa interferência nos treinos e provas de apuramento.

Afigura-se, assim, a esta Direcção-Geral não haver razão que legitime qualquer determinação á Federação, no sentido solicitado pelo Sport Algés e Dafundo, nem vê como possa ser considerado como atentado á dignidade e prestigio do clube, do seu treinador e dos nadadores, um facto que se tem obser-

(Continua na 6.ª página)

Atletas franceses com os seus trajes olímpicos

O facho olímpico seguiu para Tóquio

HONG-KONG, 7. — (A. N. I.) — Seguiu ontem, finalmente, para Tóquio o facho olímpico, num avião que veio substituir o aparelho avariado em que a chama deveria ter seguido há dias para o Japão. Depois disso registou-se o tufão «Ruby», que obrigou as autoridades a abrigarem o facho olímpico no edifício municipal.

Um aparelho da empresa japonesa de aviação levou a chama para Taipé e Tóquio, ao fim da tarde de ontem.

Eis a medalha olímpica, anverso e reverso, que recompensará os campões. O desenho, em vigor desde os Jogos Olímpicos de Amsterdam, é de autoria do prof. Cassioli. A inscrição («XVIII Olimpiad Tokyo 1964») e o nome do desporto são redigidos em inglês

Jogos particulares de futebol

Ontem, em vários pontos do País, efectuaram-se diversos jogos particulares dos quais a seguir damos alguns apontamentos.

S. Braga, 3-V. Guimarães, 1

No Estádio 28 de Maio, disputou-se o encontro de homenagem ao defesa bracarense José Maria, que foi muito acarinhado por numerosa assistência.

Depois de uma partida interessante, o Sporting de Braga triunfou por 3-1, com 2-0 ao intervalo. O despique teve o atractivo da apresentação das novas aquisições nas duas equipas, as quais de maneira geral, cumpriram, como, pela banda dos bracarenses, o brasileiro Rodrigues e Julio Teixeira, e pelo lado dos vimaranenses, Inácio e Osvaldinho.

V. Setúbal, 4-Olhanense, 2

No Estádio do Bonfim, perante numerosa assistência, o Vitória ganhou ao Olhanense por 4-2. Triunfo certo, mas exibição modesta. Por banda dos sadinos, já neste começo de época se faz sentir a «lei das lesões». Os olhanenses deixaram de oferecer réplica satisfatória no segundo tempo. Foi um jogo-treino sem atractivos de qualquer espécie.

Em juniores: Sporting, 6--Palmense, 0

No campo de Palma de Baixo, efectuou-se um encontro de juniores tendo o Sporting vencido por 6-0 o Palmense. Vitória fácil dos «leões» e jogo movimentado, devido á luta travada entre os dianteiros sportinguistas e a defesa dos palmenses.

A «reserva» do Benfica bateu o Odivelas por 5-1

Em jogo amistoso, que serviu de pretexto para os jogadores locais receberem as medalhas de correcção com que foram agraciados pela A. F. L. na época finda, defrontaram-se, ontem, em Odivelas, a «reserva» do Benfica e a 1.ª categoria do Odivelas F. C., campeão da III Divisão regional.

Venceu o Benfica, por 5-1, com 2-0 ao intervalo. Golos marcados, respectivamente, por: Arcanjo (2), Pedras (2), João Pires, na própria baliza, e Sobral.

As equipas:

BENFICA — Nascimento (Melo); Severino e Angelo; Neto, Luciano e Malta da Silva; Augusto Silva, Arcanjo, Pedras, Guerreiro e Mendes.

ODIVELAS — Farinha; Arnaldo e Filipe; João Pires, Raimundo e João Fernandes; Fontes, Sobral, Gomes, Oliveira e Abílio.

Os juniores do Benfica venceram os do A. da Malveira

A fechar o programa de ciclismo, que ontem, á tarde, se realizou no parque de jogos do Clube Atlético da Malveira, defrontaram-se as equipas de juniores, de futebol, do Benfica e daquela colectividade.

As equipas formaram inicialmente da seguinte maneira:

BENFICA — Botelho; Camarão e Zurraças; Paz, Bernardo e Veloso; Faustino, Mussá, Feliciano, Camolas e Raul.

ATLÉTICO DA MALVEIRA — Noé; José Luís e Alexandre; Faustino, Rafael e Cravinho; Filipe Vítor, Luís Filipe, Carmelino, Pedrosa e Rolo.

Os «encarnados» triunfaram por 3-0.

Almada, 5-Casa Pia, 0

No campo do Pragal, O Almada, ora de novo na 2.ª Divisão, infligiu 5-0 ao Casa Pia A. C., denotando maior força atacante. As novas aquisições da equipa tudo fizeram para ferir as atenções. Os almadenses parecem dispostos a chegar longe no próximo «Nacional».

Quanto aos casapianos, apresentaram alguns elementos extremamente hábeis.

Sporting, 5-Misto do Ribat., 1

No Cartaxo, disputou-se um encontro entre uma equipa do Sporting e um misto formado por jogadores do S. L. Cartaxo, Vila-franquense, União Operária e Valadense.

Triunfaram os «leões», naturalmente, por 5-1, sem necessidade de se empregarem a fundo e tendo apresentado: Barroca (Rodrigues); Marraca, Morato e Saturnino; Bé e Alfredo; João Carlos, Manuel Dias (Colorado), Mascarenhas, Louro (José Maria) e Porfírio (Vítor).

Marcadores: João Carlos, Manuel Dias, Mascarenhas, Louro e José Maria.

Sanjoanense, 4-B. Mar, 2

A Sanjoanense esteve em festa, porque inaugurou ontem o relvado no seu terreno de jogos. Por esse motivo, efectuou-se uma luzida reunião, tendo-se disputado dois encontros entre clubes da região de Aveiro e os quais terminaram com os seguintes resultados: Sanjoanense, 4-Beira-Mar, 2 e Oliveirense, 2--União de Lamas, 2. Neste ultimo a vitória foi atribuída ao Lamas, por haver, no desempate, transformado mais «penalties».

Famalicão, 2-S. Espinho, 0

No seu campo, o Famalicão venceu o Sporting de Espinho por 2-0, golos apontados na segunda parte. Os minhotos dominaram, sujeitando a defesa espinhense a rude trabalho, com muito realce para o guarda-redes Varela.

A «Rampa da Pena» no próximo dia 26

No próximo dia 26, com a colaboração da Câmara Municipal de Sintra e a sua comissão de turismo, o Clube Arte e Sport, realiza a «Rampa da Pena», prova automobilística que mais uma vez, colocará, frente a frente, volantes portugueses e espanhois.

A pontuação desta prova contará para o campeonato do condutor completo, pelo que está considerada como certa a inscrição dos automobilistas mais consagrados.

O regulamento da competição vai ser distribuido dentro de dias.

O III «Rallye» Saloio

No próximo domingo, disputar-se-á o III «Rallye» Saloio, prova automobilística organizada pelo Clube Atlético de Queluz, que conta para o Campeonato Nacional de Condutores, e que está integrada no programa das festas daquela vila.

A ACADÉMICA

perdeu com o Bétis (2-1)...

AYAMONTE, 7. — (A. N. I.) — O Bétis, de Sevilha, que derrotou o Benfica ao conquistar o troféu «Ramon Carranza», derrotou ontem dificilmente, a Associação Académica de Coimbra, por 2-1, recebendo o troféu «Virgem de las Angustias», padroeira de Ayamonte.

...e o Lusitano de Évora empatou em Huelva

HUELVA, 7. — (A. N. I.) — Terminou empatado, sem golos o encontro de futebol entre o Lusitano de Évora e o Recreativo de Huelva.

O SEIXAL F. C.

apresentou num festival sete dos seus «recrutas»

Ontem, á tarde, a comissão de finanças do Seixal F. C. organizou, no Campo do Bravo, naquela vila, um festival de futebol, que compreendeu dois desafios, os quais suscitaram grande interesse entre os entusiastas da região, que acorreram em numero elevado.

A abrir, o Arrentela derrotou o Paio Pires, por 4-1, com 4-0 no fim do primeiro tempo.

A seguir, o Seixal defrontou o Amora, tendo as equipas alinhado do seguinte modo:

SEIXAL — José Henriques (ex--Amora); Jeremias (ex-C. U. F.) e Hermenegildo; Carlos Alberto (ex--C. U. F.), Aniceto e Teles (ex-Nacional da Madeira), Romeu (ex--Sporting) (Medina e Helder), Jorge (ex-Académica), Karan (ex-Luso do Barreiro) (Medina), Caldeira e Carvalho.

AMORA — Carvalhosa (Nogueira, ex-Benfica); Simões (ex-Almada) e Vasco; Ciríaco, Ramiro e Coelho; Armando, João, Mário (ex-V. Novas), Bambo (ex-C. Piedade) e Martinho.

No primeiro tempo: 0-0.

Na segunda parte: 1-0, golo de Carlos Alberto, aos 4 minutos.

Aos 9 minutos, Jorge chegou a introduzir o esférico nas redes á guarda de Nogueira, mas o tento foi invalidado, por «off-side» daquele jogador. Aos 28 minutos, João foi expulso por agressão a Teles.

Os recrutas seixalenses, embora nem todos hajam demonstrado estar já em forma apurada, agradaram. Caldeira, entretanto, como Carvalho foram os elementos mais activos dos locais.

No Amora, em que todos procuraram opor-se, da melhor maneira, ao categorizado adversário, Nogueira efectuou excelente exibição.

VOLEIBOL

A época inicia-se em 1 de Outubro

A época de 1964-65, de voleibol terá início no dia 1 de Outubro. Para as provas oficiais da Associação de Lisboa está aberta a inscrição até 30 do mês corrente, sendo a respectiva de 70$00; e a dos jogadores, 12$00, cada uma.

No C. D. U. L.

Na secção de voleibol feminino do C. D. U. L. encontram-se abertas as inscrições para todas as raparigas, formadas, estudantes liceais e universitárias, que queiram praticar a modalidade.

Nadadores do S.A.D.

(Continuação da página central)

vado em relação a todas as modalidades.

Comunique-se. Em 27 de Agosto de 1964 — A Direcção-Geral».

Considerando que o mesmo não resolve os problemas fundamentais do caso», a direcção do Sport Algés e Dafundo decidiu pedir a convocação da assembleia geral extraordinária para analisar a questão.

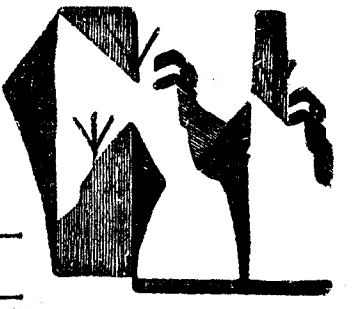
Da sessão, aprazada para o próximo dia 14, espera-se que os pré-olímpicos não venham a ser afectados nas suas pretensões, muito embora se reconheça que da parte da Federação tenha havido um propósito deliberado de contrarir e até impor decisões que se sabia, de antemão, provocarem controvérsia acalorada.

Será, entretanto, bom atentar-se nos altos serviços que o Sport Algés e Dafundo tem prestado (e presta) á nossa natação. Sem ele, a modalidade seria uma miragem — um sonho irrealizável.

SOCIEDADE GERAL

S G

LISBOA — R. dos Douradores, 11 — Tel. 37 01 51 (8 linhas)
PORTO — Rua do Bolhão, 192-2.º — Telef. 25555



CARREIRAS	
METRÓPOLE ÁFRICA	Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (escala FUNCHAL) N/M — «MANUEL ALFREDO» a 10/9. Carrega em LISBOA para BISSAU a 7/9 e para CABO VERDE a 8/9. Carga Frigorífica a 9/9 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 9/9) Para: CABINDA, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES (escala prèviamente LEIXÕES) N/M — «RITA MARIA» a 14/9. Carrega em LISBOA de 10/9 a 11/9. Carga Frigorífica a 12/9 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca à 12/9)
NORTE EUROPA ÁFRICA	Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES N/M — «BRAGANÇA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS até 4/9. Em LISBOA, só para MATADI, a 9/9. Recebe carga de baldeação para ANGOLA N/M — «BORBA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 15/9 a 25/9. Em LISBOA, só para MATADI, a 30/9. Recebe carga de baldeação para ANGOLA
ÁFRICA NORTE EUROPA	Para: ANVERS, ROTERDÃO ou AMESTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO N/M — «BRAGA» á carga nos portos de ANGOLA até 18/9 Para: HAVRE, ANVERS, ROTERDÃO ou AMESTERDÃO, e HAMBURGO N/M — «BRAGANÇA» á carga nos portos de ANGOLA de 25/9 a 10/10
PORTUGAL NORTE EUROPA	Para: BILBAU, ROTERDÃO e ANVERS N/M — «ÁFRICA OCIDENTAL» a 8/9. Carrega em LISBOA a 7/9 Para: ROTERDÃO e ANVERS N/M — «COLARES» a 22/9. Carrega em LISBOA a 21/9

CCN companhia colonial de navegação

PARTIDAS	DESTINOS
LINHA DE ÁFRICA	
«LOBITO» Em 10 de Setembro	Com escala por LEIXÕES, para S. TOMÉ (se necessário), LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA (se necessário). Carrega até 8 de Setembro.
«PÁTRIA» Em 15 de Setembro, ás 12 horas	Com escala por FUNCHAL, para: S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA (se necessário) e PORTO AMÉLIA. Carrega até 11 de Setembro.
«INFANTE DOM HENRIQUE» Em 22 de Setembro, ás 12 horas	Com escala por FUNCHAL, para: LUANDA, LOBITO, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES e BEIRA. Carrega até 19 de Setembro.
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL	
«SANTA MARIA» Em 17 de Setembro, ás 18 horas	Com escala por VIGO e FUNCHAL, para: TENERIFE, LA GUAIRA, CURAÇAO, PORTO RICO e PORTO EVERGLADES (MIAMI).

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63 — Telefs. 369621/8. PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342

GINÁSTICA

No Belenenses

Encontram-se já elaborados os horários das classes de ginástica do Belenenses, que vão funcionar no Restelo, a partir de Outubro e que são os seguintes:

Mista, dos 4 aos 6 anos — terças e quintas-feiras, ás 17 horas; mista, dos 7 aos 9 anos — segundas, quartas e sextas-feiras, ás 17 horas; rapazes, dos 10 aos 12 anos, terças, quintas e sábados, ás 18 horas; dos 13 aos 16 anos, terças, quintas e sábados, ás 19 horas; raparigas, dos 10 aos 12 anos, segundas, quartas e sextas-feiras, ás 18 horas; dos 13 aos 16 anos, segundas, quartas e sextas-feiras, ás 19 horas; a partir dos 17 anos, segundas- quartas e sextas-feiras, ás 20 horas.

No Sporting

Na secção de informações do Sporting encontram-se abertas as inscrições para os associados que desejem praticar ginástica.

As aulas funcionarão nos ginásios da sede e estádio de Alvalade, estando o seu início marcado para 6 de Outubro.

Luta greco-romana

na Sociedade Ordem e Progresso

Na Sociedade Ordem e Progresso continua aberta a inscrição para a prática de luta greco-romana, cujos treinos, sob a orientação do treinador Acácio Duarte, se efectuam ás segundas, quartas e sextas-feiras, a partir das 21 e 30.

Dada a afluência de praticantes, registada até agora, é de prever que a popular colectividade possa apresentar uma excelente equipa na próxima época. Na secretaria do clube, Rua do Conde, 77, prestam-se todos os esclarecimentos, a partir das 18 horas.

O «REGIONAL» de hóquei em patins

só prosseguirá no próximo dia 21

Devido á realização do campeonato europeu de juniores, previsto para Salamanca, de 10 a 13 próximos, é suspenso o campeonato de Lisboa de hóquei em patins, de seniores (1.ª divisão).

Assim, as jornadas dessa competição que se deveriam cumprir em 7, 11, 14 e 18, ocuparão, respectivamente, os dias 21, 25 e 28 deste mês e 6 de Outubro.

Sintra, Cascais e Oeiras contra a Associação Portuguesa dos Desportos

No próximo sábado, efectuar-se-á um torneio de hóquei em patins, no qual as equipas do Sintra, do Cascais e da Associação de Oeiras defrontarão o «cinco» da Associação Portuguesa dos Desportos, de São Paulo, tricampeã do Brasil.

NORTE: PINTO & CRUZ, LDA.
RUA ALEXANDRE BRAGA, 60-64 — PORTO
SUL: METALÚRGICA DUARTE FERREIRA, S. A. R. L.
LISBOA — TRAMAGAL

MAGAZINE

Um «leão» em Alvalade

O vencedor da Volta a Portugal foi recebido apoteóticamente no Estádio José de Alvalade.

O ciclista representava o F. C. Porto e não o Sporting proprietário do campo.

Mas o apelido do corredor deve ter tido a sua influência no calor da recepção: sempre era um Leão o triunfador!

As chamadas inoportunas

As chamadas inoportunas não são, por vezes, aquelas que nos chamam, quando preferimos que nem se lembrem de nós.

Estas, «desportivamente» escrevendo, são as que, como frequentemente acontece, perturbam, com consultas despropositadas quem trabalha nas redacções.

Já calcularam o que é um piquete estar cheio de serviço por causa da Volta a Portugal, do Sporting e F. C. Porto na Corunha e do Benfica em Cádis, e telefonar alguém a perguntar se determinado jogador é casado ou solteiro, ou quais são as suas medidas?

Ester Bueno

A brasileira Maria Ester Bueno, famosa jogadora de ténis, é muito cuidadosa com o seu equipamento.

Ao actuar, recentemente, num país sul-americano de língua espanhola, o vento era forte e erguia constantemente as fraldas da magnífica jogadora.

Um espectador, atento e bem disposto, comentava:

— «Me gusta el viento. Se vê lo... bueno».

Cunhadas em Itália

Não se trata de algumas mulheres famosas que, sendo cunhadas, se encontraram em Itália. Tal assunto não teria mesmo qualquer cabimento nesta secção.

Referimo-nos ás medalhas que a numismática italiana cunhou agora em Milão, referentes aos Jogos Olímpicos de Tóquio.

As medalhas, de ouro e mandadas fazer pelo Comité Organizador da 18.ª Olimpíada, têm, na face, uma quadriga, e, no verso, os elos olímpicos, com inscrições várias.

Automobilista persistente

Há quem mude de automóvel todos os anos, ou quem, ainda mais endinheirado, troque o(s) seu(s) carro(s) com maior frequência.

Mas Don Vicente Muñoz, de Cullera, comprou um Ford há 41 anos e continua a andar nele. A sua persistência valeu-lhe uma medalha, recentemente outorgada.

Parece-nos, todavia, que o velho veículo também merecia um prémio.

Os melhores de sempre

Sessenta e seis personalidades ligadas ao futebol argentino elegeram a melhor equipa de sempre do seu país:

Carrizo; Solomon e Alberti; Sosa, Rossi e Gutierrez; Muñoz, Moreno, Pedernera, Martino e Lostan.

Muitos são conhecidos do público português.

Dukla vencedor do Gornik

para a Taça da Europa dos Campeões

PRAGA, 7 — (R.) — O Dukla, de Praga, venceu o Gornik, campeão da Liga polaca, por 4-1, ontem, nesta cidade na eliminatória de qualificação para a taça europeia, desafio da primeira mão.

Ao intervalo as duas turmas estavam empatadas a um golo.

A segunda mão será jogada em 1 de Outubro.

O SARAGOÇA

TRIUNFOU EM MALTA para a Taça dos Vencedores das Taças

LA VALETTA, (Malta), 7. — (A. N. I.) — A equipa do Saragoça venceu o F. C. de La Valleta, por 3-0, num jogo a contar para a primeira mão da Taça dos Vencedores das Taças, que se realizou na capital de Malta.

No fim da primeira parte, o Saragoça ganhava por 1-0.

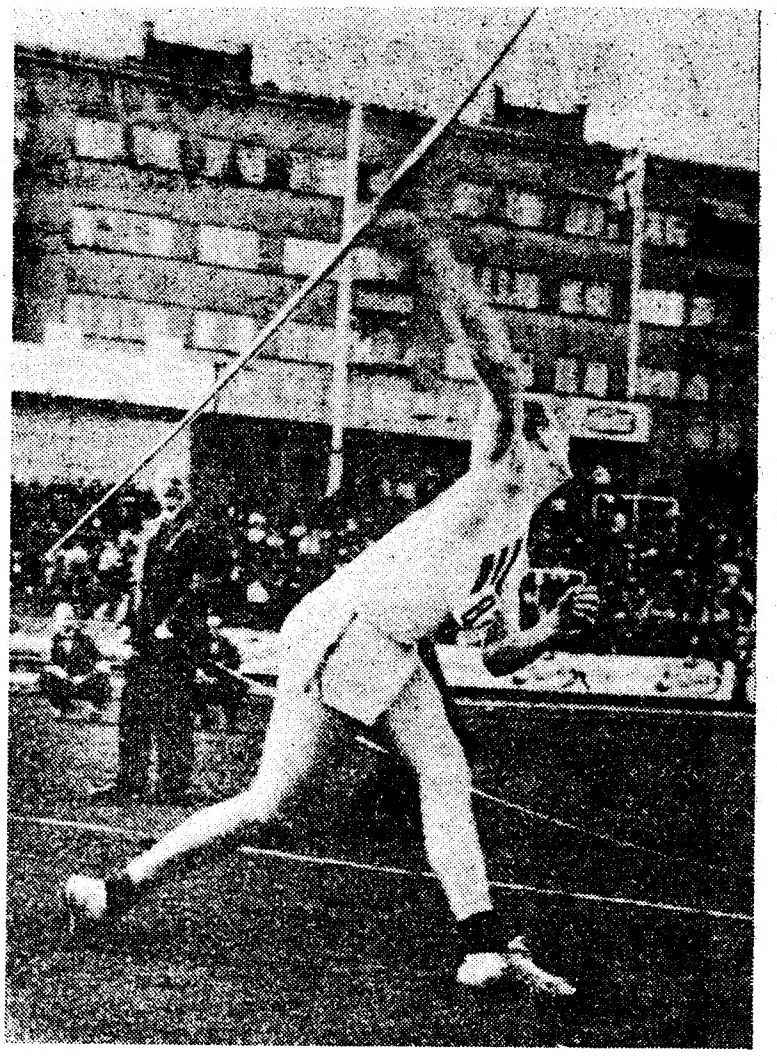
O FERENCVAROS

à frente do campeonato da Hungria

BUDAPESTE, 7. — (A. N. I.) — Nos encontros de ontem do campeonato hungaro de futebol da 1.ª Divisão registaram-se os seguintes resultados:

Tatabanya-Ferencvaros, 0-1; Honved-MTK, 6-1; Ujpest-Pecs, 1-0; Vasas-Csepel, 2-1; Debrecen-Diosgyoer, 1-0; Komlo-Szeged, 2-0 e Gyoer-Dorog, 1-0.

Classificação: 1.º, Ferencvaros, 40 pontos; 2.º, Honved, 37; 3.º, Tatabanya, 32; 4.º, Gyoer, 32; 5.º, Ujpest, 31 e 6.º Vasas, 29.



O norueguês Pedersen ao bater o seu fantástico «record» do Mundo, no lançamento do dardo. O engenho atingiu a distancia de 91,72 metros. O anterior «record» (87,12 m). também pertencia a Pedersen. A proeza ultrapassou as previsões que supunham só ser possível o dardo bater a barreira dos 90 metros dentro de um bom par de anos

A Taça de Honra da 2.ª Divisão

(Continuação da 1.ª página)

por ambas as equipas, e que premeia a jovem turma de Sintra, e lhe dá um estímulo, para a dura prova que a espera.

O Atlético, que só a espaços mostrou o que pode e sabe, confundiu-se com a rapidez do adversário e viveu á base de uma toada lenta, havendo a assinalar o esforço de Cravo, tentando «remar contra a maré», sem o conseguir, devido á falta de apoio dos colegas, salientando-se também, Vítor e Candeias.

Na turma vencedora, em que a força, a rapidez e sentido de entreajuda estiveram na base da vitória destacam-se, Pardal, Vítor e, principalmente, Sérgio, autor de três tentos, e um quebra cabeças para a insegura defesa alcantarense.

A arbitragem de Pereira de Abreu merece nota alta. Excelentemente auxiliado pelos seus colegas, mostrou autoridade e conseguiu, por vezes, passar despercebida a sua presença no campo, o que demonstra melhor o seu trabalho, já que no aspecto disciplinar não teve quaisquer problemas, dada a forma correcta como a partida decorreu.

★

Reportando-nos ao jogo preliminar, entre o Oriental e o Alhandra, devemos esclarecer que se torna penoso analisar o encontro.

Na verdade nenhuma das equipas demonstrou um mínimo de intuição para explanar a vontade de que inicialmente pareciam estar animadas. Por consequência, um zero na escala do futebol praticado.

A turma de Alhandra venceu por um golo solitário, marca que, em parte, falseia, o que de mau se passou. O nulo castigaria melhor o trabalho das equipas.

O Oriental ainda poderá queixar-se de não poder apresentar todos os seus elementos, mas os seus adversários é que não poderão deixar de rever o seu «quadro», tão distante do da época passada, mesmo tendo em linha de conta, estarmos no início da temporada.

O jogo foi cheio de quezílias, de ambos os lados, imperando a lei do mais forte.

A arbitragem de Manuel Ferreira, que inicialmente nos pareceu ir atingir boa nota, decaiu com o decorrer do jogo, acabando por resvalar para a precipitação e terminando a partida sobre o fraco.

MÁRIO REIS

F. N. A. T.

OBRA DE CONSTRUÇÃO DE UMA PISCINA E RESPECTIVOS ANEXOS NO CABEDELO EM VIANA DO CASTELO

Na execução do plano de construção de instalações para a prática do desporto pelos trabalhadores, abre a Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho concurso público para a adjudicação da empreitada de construção de uma piscina e respectivos anexos, no Cabedelo, em Viana do Castelo, devendo as respectivas propostas ser entregues na Sede deste Organismo, na Calçada de Santana, 180, em Lisboa.

Base de licitação.....	**3.246.380$00**
Depósito provisório	**81.159$50**

O processo de concurso está patente na Sede da F. N. A. T. e na Delegação do Porto (Praça da Batalha, 32, no Porto), todos os dias úteis, das 10 ás 12 e das 14 às 17 horas, excepto aos sábados.

A abertura das propostas terá lugar, na sede da F. N. A. T., no dia 9 de Outubro, pelas 15 horas.

Lisboa, 5 de Setembro de 1964

O CHEFE DOS SERVIÇOS

FOLHA-DE-FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1.º
LISBOA - TELEFS. 68 41 41/2/3

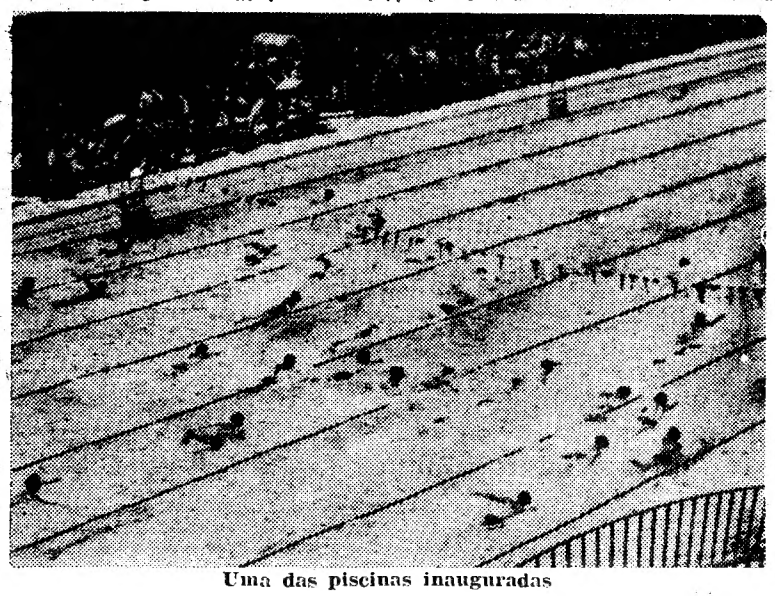
O «DIÁRIO DE LISBOA» — recebido por avião — vende-se em PONTA DELGADA por intermédio da TABACARIA ESPERANÇA de JOÃO LUÍS.

A NATAÇÃO CONQUISTOU ÉVORA

valorizando-a sob os aspectos desportivo e turístico

Evora, a linda cidade-museu, esteve anteontem em festa, vivendo uma data que ficará memorável. E importa, desde já, dizer porquê: pela inauguração do Parque de Piscinas «Eng.º Arantes e Oliveira» — designação que constitui merecida homenagem a quem contribuiu de modo decisivo para a realização de uma velha aspiração dos eborenses.

A capital do Alto Alentejo esteve em festa e com toda a razão, porque existem, na verdade, motivos para isso, podendo acrescentar-se que não são só os desportistas alentejanos que vivem momentos de indizível satisfação. Todos os eborenses têm razões para compartilhar dessa satisfação. E' que se a inauguração de uma piscina é sempre razão de jubilo, porque se as existentes continuam a não ser de mais, a que ontem foi solenemente inaugurada passa a ser mais uma atracção da cidade-museu, e vai valorizar sobremaneira o turismo regional.



Uma das piscinas inauguradas

*

E para além de tudo o mais que possa ser dito acerca da valorização desportiva e turística da cidade de Evora, ninguém deixará de convir que o orgulho e a alegria dos alentejanos, tem, ainda, a mais ampla justificação. Sem duvida e sem que valha a pena repetir o que se encontra no privilegiadamente bem situado «Parque das Piscinas» forma um conjunto do melhor que podemos encontrar no nosso País. Francamente, não conhecemos melhor.

Houve, certamente, a preocupação de bem servir Evora nos dois aspectos — desportivo e turístico. E neste momento, em que a obra não se pode considerar concluída (lêmos algures que numa segunda fase de trabalhos será construida uma estalagem que acomodará numerosos viandantes — passe o termo), todos os que para ela contribuíram tornaram-se credores do maior reconhecimento dos desportistas portugueses e dos eborenses.

Que não se adormeça sobre o êxito do empreendimento e que se registe o mesmo ritmo acelerado na continuação dos trabalhos.

E desde já os nossos parabéns aos alentejanos — em especial ao povo eborense, que deixa de ter de percorrer 120 quilómetros para encontrar a praia mais próxima. O «Parque das Piscinas» não surgiu no centro da cidade, mas o serviço municipalizado dos transportes eborenses nem sequer deixa que uma visita á vertente da encosta do monte de S. Bento, para ao que se nos afigurou a linda cidade tende a expandir-se, constitua um problema. E se até o panorama que dali se desfruta é uma atracção...

*

Foi agradável surpresa, em seguida á cerimónia oficial da inauguração, após uma série de afirmações produzidas pelo sr. ministro das Obras Publicas e pelo sr. presidente da Camara Municipal de Evora, verificar que o Lusitano daquela cidade correspondeu á iniciativa, apresentando equipas (masculina e feminina) bastante numerosas. Cedo, bem cedo, começa o «Parque das Piscinas» a dar os seus frutos. Se não tivéssemos visto quase não acreditariamos na existência de tantos jovens nadadores eborenses. E que outros surjam a imitar os lusitanistas. Até porque num seu comunicado, a C. M. de Evora diz-nos:

«O parque destina-se a toda a gente. Aos que nos visitam, e a quem se pretende dar motivo para ficarem mais tempo, e aos que aqui, ou na vizinhança, vivem, e se pretende retirar razões para extensas viagens, incómodos e despesas. Servirá principalmente a mocidade, facultando-lhe o uso gratuito, ou quase, das instalações, como também lhe proporcionará o ensino grátis da natação e a prática desta ao longo de todo o ano.

«Às agremiações desportivas que o pretendam, será facultada nas melhores condições a utilização das instalações.

«As escolas de natação serão dirigidas por professores diplomados pelo I. N. E. F.»

*

Cremos bem que Evora — desde as mais altas individualidades civis e militares até ao mais humilde eborense — se despovoou ao meio-dia e ao fim da tarde, para o Monte de S. Bento, numa atitude de reconhecimento pela obra da sua edilidade.

As instalações encheram-se, de tal modo que nem conseguimos aperceber-nos de lugares destinados á Imprensa — talvez esquecida. E á volta da piscina (tanque) a aglomeração de pessoas foi tão grande — todos queriam ver em acção os nadadores portugueses de maior nomeada — que a sequência das provas não se fez no ritmo mais desejável e que já se tem visto.

O adiantado da hora impediu a exibição de numeros de «salvamento de náufragos», de que se desempenharia a equipa do Clube Nacional de Natação. O inconveniente nasceu nas cerimónias inaugurais, com o atraso imposto aos nadadores para almoçarem e voltarem á piscina.

Em suma: organização para esquecer e que não se repetirá. Aliás é desculpável para uma estreia...

*

A Federação de Natação associou-se bem ao «acontecimento» de Evora, dando valioso contributo para o êxito da festa, com a marcação, para ali, dos campeonatos de Portugal de 4×100 metros, estilos, individual. Também pode ser apontamento de interesse dizer que não foram batidos «records» (tão frequentes vezes eles são derrubados).

Ficaram campeões:

FEMININOS — Maria Deolinda Chalbert da Silva do S. A. D., com 7 m 5,9 s. em aspirantes; Maria de Fátima Costa Toscano do Pedroucos, com 7 m 47,2 s. em juniores; Maria de Lourdes Pessoa Duarte do S. A. D., com 6 m 45,3 s. em seniores.

MASCULINOS — João E. Reis Gonçalves, do S. A. D., com 6 m 5,5 s. em aspirantes; Fernando Freire Costa, da A. V. Colonos de Mocambique, com 5 m 59,9 s. em juniores; António Bessone Basto do S. A. D., com 5 m 21 s.

Em Evora, como em Alaés, a supremacia do Sport Alaés e Dafundo é de sempre.

DIAMANTINO DIAS

AS 4 EQUIPAS DO RESTELO

As equipas que no sábado à noite disputaram os primeiros jogos da Taça de Honra da A. F. L. — I Divisão. De cima para baixo: Belenenses, Torriense, Benfica e Sporting. Depois de amanhã, também à noite, no Restelo, efectuam-se os jogos Sporting-Torriense (apuramento do 3.º e 4.º lugares) e Benfica-Belenenses (1.º e 2.º classificados)

-O lápis de PARGANA comenta...